

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

HUAB
ABRIL 2026



HUAB
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA

HUBRASIL
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Sumário

2. Identificação Geral.....	3
3. Apresentação	3
4. Mensagem da Superintendente	3
5. Sobre o Hospital Universitário Ana Bezerra – HUAB.....	4
6. Avanços e Resultados Alcançados em 2025.....	5
6.1. Governança e Riscos	5
6.2. Transparência e Participação Social	11
6.3. Atenção à Saúde.....	12
6.4. Ensino.....	31
6.5. Pesquisa e Inovação	45
6.6. Gestão Ambiental e Sustentabilidade.....	62
6.7. Gestão de Pessoas	65
6.8. Contratos, Compras e Infraestrutura	69
6.9. Tecnologia da Informação e Transformação Digital.....	74
6.10. Orçamento e Execução Financeira	77
6.11. Análise Crítica e Perspectivas.....	80

2. Identificação Geral

Razão Social: Hospital Universitário Ana Bezerra (Huab)	
CNES: 4014111	CNPJ: 15.126.437/0008-10
Endereço: Praça Tequinho Farias, 13 – Centro, Santa Cruz – RN, tel. (84) 3190-2411	
Integra o conjunto de hospitais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), filiado à Hospitais Universitários do Brasil (HU Brasil) que substitui em 2025 a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh)	

Responsável técnico pelo Relatório: Setor de Governança e Estratégia (SEGOV)

Contato: (84) 3190-2411 – Ramal: 1030

Elaboração em: 04/2026

Aprovação pelo Colegiado Executivo: Ata da 14ª Reunião Ordinária do Colegiado Executivo, em 29/04/2026

3. Apresentação

Este relatório visa prestar contas à sociedade sobre as atividades desenvolvidas pelo hospital ao longo do exercício, alinhando-se aos princípios da administração pública, da governança institucional e aos padrões internacionais de sustentabilidade.

4. Mensagem da Superintendente

O Hospital Universitário Ana Bezerra, em busca de sua missão institucional, tem trilhado diuturnamente um alinhamento nos processos de gestão que proporcione o alcance das metas estratégicas fundamentadas no trabalho articulado e interprofissional, partindo da alta gestão, sendo descentralizado para as chefias, colaboradores, alunos, professores e parceiros, além da construção e alinhamento à cultura institucional da qualidade e segurança assistencial, com o foco em princípios e diretrizes da política de humanização voltados para os usuários e trabalhadores que transitam nesta instituição de saúde e de ensino.

Neste direcionamento, no ano de 2025, as metas institucionais impulsionaram um avanço significativo nos processos de trabalho e no alcance dos propósitos inovadores e desafiadores que as equipes almejam durante o planejamento estratégico do referido ano. Sendo assim, será tratado neste documento o resultado dos avanços, mas também as dificuldades que nos impulsionam para seguir insistindo, cada vez mais, na melhoria contínua dos processos de cuidado e de ensino do Huab.

E é neste caminho, de engajamento com o Sistema Único de Saúde e com a formação de qualidade em saúde, que apresentamos as fases que demonstram um trabalho articulado e entusiasmado para que em 2025 o Huab tenha alcançado o reconhecimento de ser o único hospital Público do Rio Grande do Norte na relação dos 100 melhores do país, pela OPAS, e também foi identificado o mais bem avaliado na pesquisa de satisfação do ensino por dois anos consecutivos em toda a rede de hospitais da Hu Brasil. É com grande satisfação que, neste exercício contínuo, compreendemos a importância da valorização e motivação de pessoas que fazem o diferencial no dia a dia do trabalho, implicando significativamente para o bem comum.

5. Sobre o Hospital Universitário Ana Bezerra – HUAB

O Hospital Universitário Ana Bezerra (Huab) caracteriza-se como hospital especializado (maternidade), de pequeno porte, com 62 leitos, que atua integralmente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Presta atendimento ambulatorial, hospitalar, de urgência e emergência, além de ofertar serviços de apoio diagnóstico e terapêutico (SADT).

Classificado como unidade de média complexidade, opera sob gestão municipal no município de Santa Cruz (RN), com interveniência estadual (Secretaria de Saúde Pública – SESAP) do RN, atendendo tanto à demanda espontânea, como hospital “porta aberta”, quanto à demanda regulada via sistema estadual / municipal.

No contexto da HU Brasil, o hospital está alinhado ao propósito de promover saúde, ensino, pesquisa e inovação a serviço de vida do SUS. A rede tem como visão “consolidar-se como uma rede de hospitais universitários de excelência para o SUS”, orientado por valores como ética, integridade e transparência, compromisso com a universidade e com o fortalecimento do SUS, promoção da equidade, respeito à diversidade e aos direitos humanos, desenvolvimento do ensino, pesquisa e inovação voltados às necessidades do país e valorização do trabalho em saúde e de seus profissionais.

Em consonância com esses princípios, o Huab estabelece como visão institucional com horizonte até 2028: “consolidar-se como hospital de excelência em ensino, pesquisa, inovação e atenção integral à saúde materna e neonatal de alta complexidade, assistência pediátrica e cirúrgica, com práticas avançadas na qualidade, segurança e, humanização, promovendo o acesso com equidade aos discentes e usuários do SUS”. Sua missão é “prestar assistência materno infantil qualificada, de referência regional, servindo a um ensino voltado para uma formação cidadã”.

A estrutura organizacional do hospital segue a classificação de hospital tipo IV, conforme estruturação dos hospitais filiados a HU Brasil, sendo composta por um Superintendente e três Gerências (Administrativa, Atenção à Saúde e Ensino e Pesquisa), que formam o “Colegiado Executivo” da instituição, órgão de maior nível deliberativo da instituição, complementada por seis divisões, quinze setores e quatorze unidades.

O vínculo com a universidade é um dos pilares institucionais do hospital. A parceria com a Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA/UFRN) fortalece o caráter acadêmico da instituição, que recebe estudantes de diversos cursos da área da saúde provenientes do campus central da UFRN, da FACISA, da Escola Multicampi de Ciências Médicas e do Centro de Ensino Superior (CERES - Currais Novos e Caicó, municípios do RN)), além de instituições parceiras.

O hospital oferta programas de residência médica e multiprofissional em saúde, abriga grupos de pesquisa vinculados à Gerência de Ensino e Pesquisa e constitui campo de estágio relevante, incluindo a especialização em enfermagem obstétrica do Ministério da Saúde no estado. Destaca-se também o crescimento das atividades de pesquisa e extensão, cujos resultados contribuem diretamente para o aprimoramento das práticas assistenciais.

No que se refere ao quadro de pessoal, o Huab conta com 682 trabalhadores, distribuídos entre empregados efetivos, temporários, servidores do Regime Jurídico Único (RJU), profissionais cedidos, terceirizados, além de aprendizes e cargos comissionados.

Quanto aos serviços ofertados, o hospital disponibiliza um amplo conjunto de ações assistenciais, com destaque para a atenção ao pré-natal, parto e nascimento; urgência e emergência obstétrica; unidades neonatais (UTI neonatal tipo II e unidades de cuidados intermediários, incluindo o método canguru); pediatria clínica e cirúrgica; clínica médica; obstetrícia clínica e cirúrgica; cirurgia geral; além de serviços especializados como cardiologia, fisioterapia, atenção psicossocial, saúde bucal, atenção à saúde auditiva e atendimento a pessoas em situação de violência sexual. Complementam essa rede assistencial os serviços de diagnóstico, incluindo laboratório clínico, diagnóstico por imagem e métodos gráficos dinâmicos, bem como ações de vigilância em saúde.

Dessa forma, o Hospital Universitário Ana Bezerra consolida-se como uma instituição importante para o SUS, articulando assistência qualificada, formação de profissionais e produção de conhecimento, com forte impacto regional na promoção da saúde materno-infantil.

6. Avanços e Resultados Alcançados em 2025

6.1. Governança e Riscos

O Colegiado Executivo (COLEX) desempenha papel relevante no apoio à gestão da Superintendência, atuando como instância colegiada de articulação interna e alinhamento estratégico, com suporte à tomada de decisão da alta gestão.

Ao longo do período, o COLEX contribuiu para o fortalecimento da governança ao promover debates técnicos, registrar encaminhamentos e subsidiar decisões relacionadas à organização dos processos internos, à melhoria da eficiência administrativa e ao alinhamento das ações às políticas institucionais vigentes.

A gestão do Huab, ao longo dos anos, tem alcançado importantes avanços nos processos administrativos, assistenciais e de ensino alinhado ao trabalho desenvolvido pela auditoria interna. É uma importante atividade independente, de avaliação e assessoramento aos gestores da entidade, no acompanhamento da execução dos programas de governo, visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento, que recebe orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, de acordo com o caput do artigo 15, do Decreto nº 3.591/2000.

A Unidade de Auditoria Interna desenvolve suas atividades em consonância com a Instrução Normativa/CGU nº 5, de 27 de agosto de 2021, que dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna, sobre o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna e sobre o parecer sobre a prestação de contas da entidade das unidades de auditoria interna governamental sujeitas à supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

No Huab, é uma ferramenta que traz a oportunidade de um cotidiano de controle, capaz de motivar a reflexão sobre os normativos e possibilidades de aperfeiçoamentos nos processos, mitigando os riscos. Assim, na governança, nos riscos e conformidade, tem elevado, cada vez mais, a eficiência e a concretização no sucesso dos desfechos, trazendo a oportunidade de maior segurança e um ambiente de governança favorável a incorporação de boas práticas.

Com relação ao exercício 2025, o Huab iniciou o ano com um estoque de 86 apontamentos de auditoria pendentes. Ao longo do ano, foram baixados 52 apontamentos, correspondendo a 60,5% de baixa em relação ao estoque existente no início do ano. Esse resultado superou a meta institucional, que previa baixa de 50% do estoque inicial, demonstrando desempenho acima do esperado no tratamento das recomendações. No fim do ano, foram criados 11 novos apontamentos, oriundos das ações de auditorias realizadas. Dessa forma, o ano foi encerrado com um estoque de 45 apontamentos a serem trabalhados em 2026.

A ouvidoria hospitalar é mais um dispositivo que traz alinhamento entre a gestão do Huab, a comunidade interna (colaboradores, alunos, docentes) e a comunidade externa, apresentando um canal de diálogo e uma escuta dos anseios do cidadão em busca da resolução de demandas apresentadas. É uma oportunidade também de avaliar o trabalho desenvolvido pela instituição, além de favorecer a mediação na busca de melhores serviços prestados a comunidade assistencial e acadêmica. Neste contexto é premente a existência de denúncias, reclamações, sugestões, elogios e solicitações. A lei de acesso à informação (Transparência Pública) e o Plano de dados abertos (Disseminação de Informação) são dispositivos que trazem a comunicação mais expressiva com o cidadão.

A ouvidoria do Huab, se consolidou ao longo dos anos, e tem participado ativamente dos processos de melhorias no acesso às informações, na mitigação dos conflitos e na resolutividade de questões provenientes de falha de comunicação. Tem -se constatado que há uma evolução significativa no número de elogios, corroborando também com a pesquisa de satisfação do usuário (Huab é o mais bem avaliado na rede HU Brasil), bem como a pesquisa de satisfação do ensino. (Huab mais bem avaliado por dois anos consecutivos), ambas realizadas pela ouvidoria.

Neste contexto, a ouvidoria é um importante instrumento de melhorias contínuas.

O Setor de Governança Estratégica (SEGOV) do HUAB foi implementado em 2024 e tem se destacado por promover práticas de gestão pautada em indicadores, resultados, transparência e reponsabilidade institucional. Neste cenário, articula o planejamento estratégico e as ações institucionais prioritárias e de relevância para as entregas à comunidade acadêmica e assistencial, pautadas em diretrizes e normativos da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares.

Sua importância destaca-se principalmente na capacidade de estruturar e monitorar instrumentos de planejamento como os planos estratégicos, indicadores de desempenho e metas institucionais, orientando intervenções mais assertivas e uso racional do recurso público. A construção, acompanhamento e monitoramento de projetos institucionais relevantes e de impactos tem sido um dos importantes avanços deste setor, conjuntamente com a Comissão de Gestão de Riscos, Controles internos e Integridade (CCI) e Escritório de Processos (EPROC).

Não menos importante, o SEGOV, organiza e sistematiza informações estratégicas que subsidiam os relatórios de gestão e ainda, atendem as demandas de órgãos de controle, gerando maior segurança institucional.

No desenvolvimento das principais atribuições, o SEGOV tem promovido articulação com os diversos cenários do Hospital, instigando a eficiência dos processos e o incentivo as

boas práticas de gestão, além do estímulo as conformidades e acompanhamento de processos dos órgãos de controle.

A efetividade do SEGOV se configura em processos estruturados e de qualidade, proporcionando melhores resultados e visibilidade institucional.

A Equipe de Assessoria à Superintendência (EAS) está vinculada ao SEGOV, e exerce papel fundamental no apoio a gestão, especificamente a Superintendência, com a formatação de uma equipe mínima de dois assistentes administrativos, contribuindo para a organização, eficiência e fluidez dos processos administrativos. Trata-se de uma estrutura relevante por intermediar demandas, sistematizar informações e garantir o adequado funcionamento das rotinas institucionais. É um elo entre a Superintendente e os diversos setores do Hospital.

Desta forma, a equipe realiza o acolhimento institucional atendendo o público interno e externo com compromisso, ética, cordialidade e eficiência, fortalecendo a qualidade das entregas realizadas e fortalecimento da governança institucional.

Esta equipe tem apresentado importante resolutividade para que a superintendência consiga estar alinhada aos compromissos internos, externos e acompanhar a dinâmica necessária que os processos administrativos demandam, tornando-os resolutivos e céleres.

No ano de 2025, o Colegiado Executivo do Huab atuou de forma estratégica na governança institucional, analisando e deliberando sobre 81 processos.

As decisões concentram-se, principalmente, na área de licitações e contratos, com destaque para formalização, prorrogação e acompanhamento dos contratos, além da aquisição de materiais, medicamentos e equipamentos médicos hospitalares. Também foram autorizadas adesões a atas de registro de preços e participações em processos licitatórios.

No âmbito da gestão, foram validados relatórios institucionais, aprovadas ações de monitoramento de metas, padronização de materiais, ampliação do quadro de pessoal e iniciativas de capacitação profissional. Ademais, houve deliberações sobre reestruturação organizacional, comunicação interna, gestão de estoque e formalização de parcerias.

A Comissão de Gestão de Riscos, Controles Internos e Integridade (CCI) do Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) apresentou o Relatório de Gestão de Riscos Estratégicos, referente ao exercício de 2025. A coleta dos dados se deu a partir do instrumento aprovado pela Comissão, o qual sofreu alguns ajustes para excluir as colunas de "Processo" e "Subprocesso" e acrescentar as colunas "Código do Risco", "Objetivo Estratégico Ameaçado" e "Pilar Estratégico".

As análises atenderam aos requisitos do Programa de Gestão de Riscos e Controles Internos (PGR) do HUAB, que necessita de atualização para incluir um capítulo especial sobre o gerenciamento dos riscos estratégicos. Ao final, a Comissão apresenta as oportunidades de melhoria que precisam ser observadas pelos gestores de riscos na elaboração do Plano de Tratamento de Riscos.

As atividades de Gestão de Riscos estão definidas no Programa de Gestão de Riscos e Controles Internos do Huab. A Comissão de Gestão de Riscos, Controles Internos e

Integridade (CCI), juntamente com o Setor de Governança e Estratégia (SEGOV), coletou os dados nos projetos desenvolvidos pelo hospital, referentes ao Plano Diretor Estratégico (PDE) de 2024-2028 (2ª revisão). As análises estão segmentadas a seguir.

Pilares, Objetivos e Projetos Estratégicos

Pilar estratégico	Objetivo Estratégico	Projeto do PDE
Sociedade	OE01 Ampliar e qualificar a participação dos hospitais na rede de atenção à saúde do SUS	Projeto 1.01 do PDE - Adequação do Acesso aos Serviços Cirúrgicos e Pediátricos no Huab
Sociedade	OE07 Apoiar o processo de qualificação dos docentes e dos preceptores	Projeto 2.01 do PDE - Integração ensino – assistência, com foco na qualificação da preceptoria
Sociedade	OE09 Criar um ambiente favorável ao desenvolvimento em rede de pesquisa, inovação e avaliação de tecnologias em saúde	Projeto 3.01 do PDE - Promovendo a Cultura de Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde: Uma Proposta de Integração Externa e Interna para o fortalecimento da participação de colaboradores
Responsabilidade, Ambiental, Social e Governança	OE10 Contribuir com a estratégia de saúde digital para o SUS	Projeto 4.01 do PDE - Huab +Digital
	OE12 Promover sustentabilidade ambiental e responsabilidade social em Rede	Projeto 4.02 do PDE - Melhoria da conformidade ambiental - Huab
	OE11 Aprimorar o modelo de governança corporativa da Rede	Projeto 4.03 do PDE - Qualificação de Práticas de Governança Corporativa, Responsabilidade Social e Sustentabilidade no Huab
Sustentabilidade financeira	OE20 Ampliar e diversificar as fontes de financiamento	Projeto 6.01 do PDE - Habilitações SUS
Desenvolvimento do trabalhador	OE23 Promover o engajamento e valorização dos trabalhadores	Projeto 7.01 do PDE - DesenvolveSERH: Desenvolvimento de estratégias de bem-estar no ambiente de trabalho

Fonte: CCI, 2026

A tabela acima demonstra a relação dos Projetos do PDE aos objetivos estratégicos (e estes aos Pilares descritos no Mapa da Estratégia da HU Brasil). Para cada projeto estratégico foi identificado um risco, que foi devidamente classificado quanto ao impacto e

probabilidade, encontrando sua nota e definindo-se a ação necessária de tratamento (atividade de controle). Foram encontrados 8 riscos, identificados pelos códigos de R1 a R8.

Em relação à classificação dos riscos inerentes, analisou-se suas causas e consequências para cada risco identificado. Os resultados detalhados encontram-se nas planilhas de Mapa de Riscos Estratégicos. O resultado foi consolidado em relação aos pilares estratégicos.

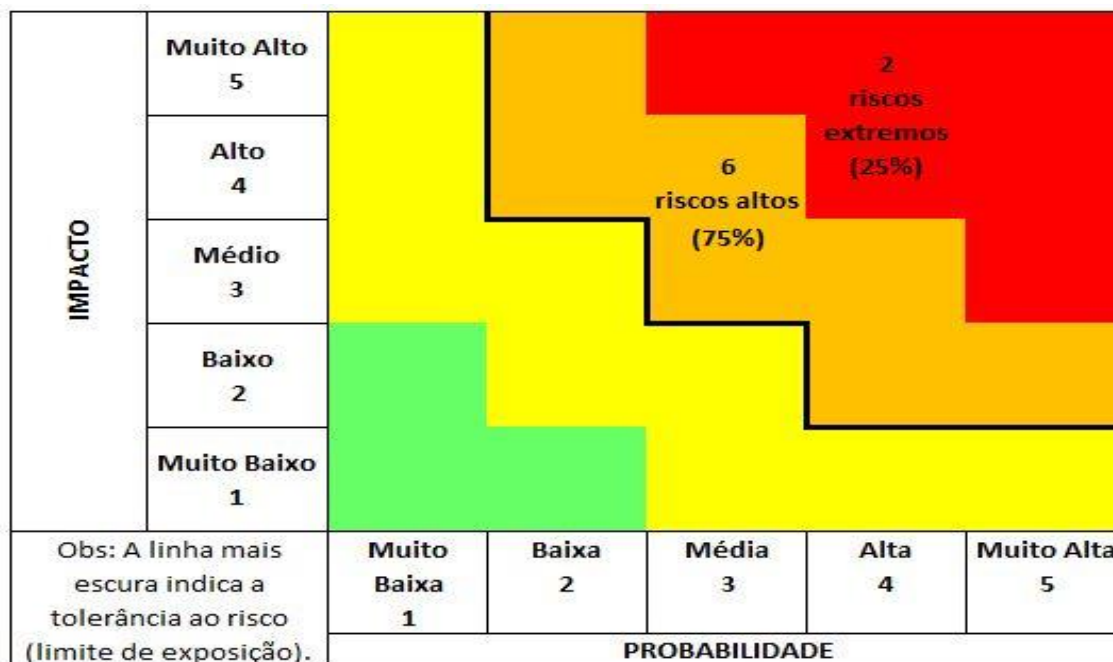
Classificação de Riscos Inerentes, por Pilar Estratégico

Pilar estratégico	Risco Baixo	Risco Médio	Risco Alto	Risco Extremo	Total
Sociedade	0	0	3	0	3
Responsabilidade, Ambiental, Social e Governança	0	0	1	2	3
Sustentabilidade financeira	0	0	1	0	1
Desenvolvimento do trabalhador	0	0	1	0	1
Total	0	0	6	2	8

Fonte: CCI, 2026

Com base nestas informações, elaborou-se a matriz de riscos estratégicos inerentes, que são aqueles riscos a que uma organização está exposta sem considerar quaisquer medidas de controle que possam reduzir a probabilidade de sua ocorrência ou seu impacto.

Matriz de Riscos Estratégicos Inerentes



Fonte: CCI, 2026

Pode-se observar, que todos os riscos foram classificados com notas maiores que 8 pontos, portanto, acima do limite aceitável (apetite ao risco). Isso representa 100%, identificados pelas áreas laranja e vermelha.

Contudo, no gerenciamento de riscos são também avaliados as atividades de controle existentes e os impactos que elas promovem reduzindo os riscos. Após a aplicação das atividades de controles, os riscos resultantes são classificados como residuais, que são aqueles riscos a que uma organização está exposta após a implementação de medidas de controle para o seu tratamento.

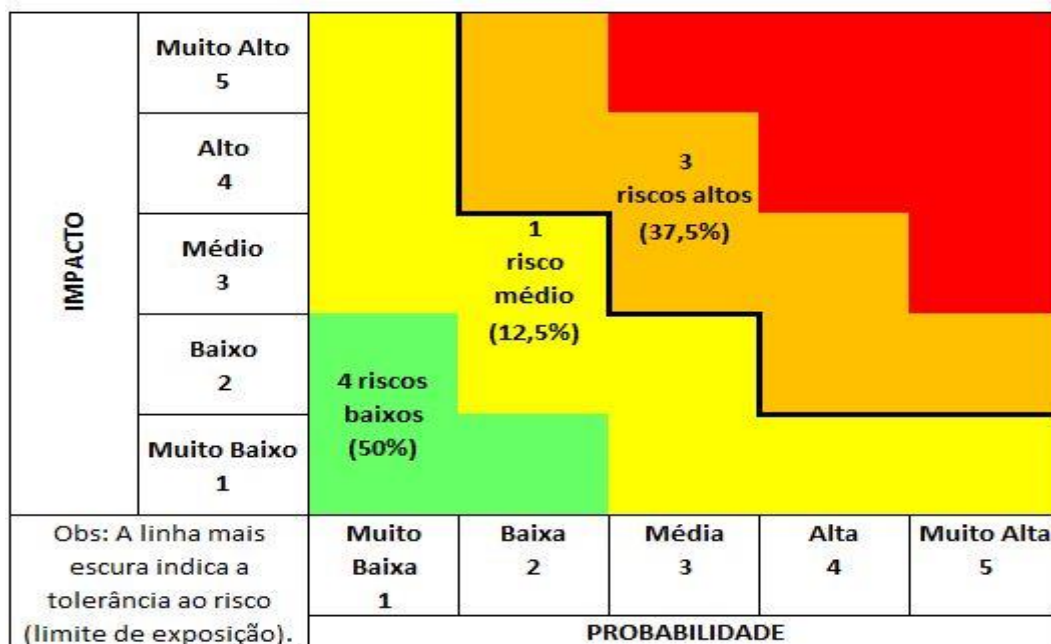
Classificação de Riscos Residuais, por Pilar Estratégico

Pilar estratégico	Risco Baixo	Risco Médio	Risco Alto	Risco Extremo	Total
Sociedade	3	0	0	0	3
Responsabilidade, Social e Governança, Ambiental,	0	1	2	0	3
Sustentabilidade financeira	1	0	0	0	1
Desenvolvimento do trabalhador	0	0	1	0	1
Total	4	1	3	0	8

Fonte: CCI, 2026

Conforme se observa na tabela acima, as atividades de controles conseguiram reduzir a nota dos riscos, o que gerou uma nova classificação diminuindo-se os riscos Altos e Extremos. A partir dessa análise, apresenta-se a nova configuração da matriz de riscos estratégicos. desta feita considerando-se os riscos residuais.

Matriz de Riscos Estratégicos Residuais

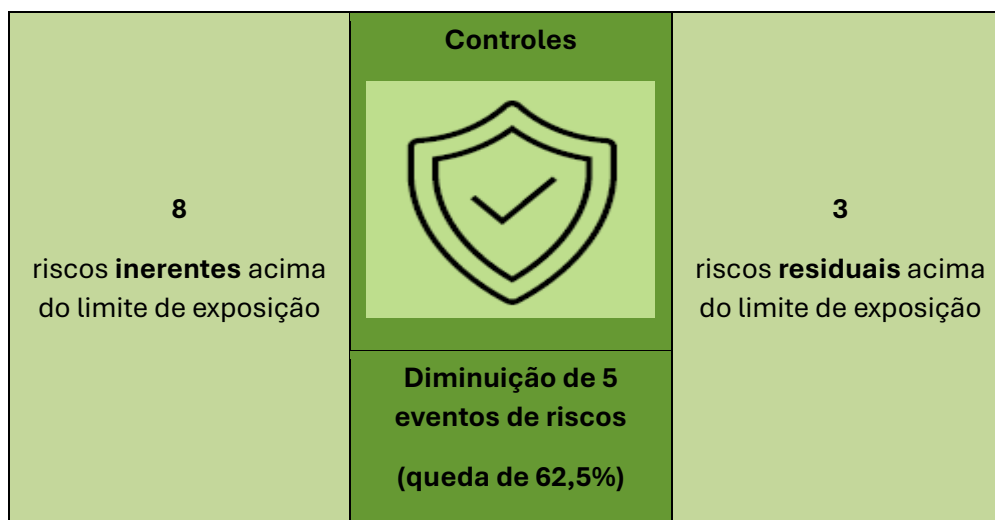


Fonte: CCI, 2026

Após aplicado os controles sobre os riscos inerentes às atividades, a nova realidade se configura da seguinte forma: observa-se que 3 riscos estão classificados acima do limite aceitável (apetite ao risco), representando 37,5%, identificados nas áreas laranja e vermelha. Os riscos classificados dentro da área aceitável somam 5 eventos, equivalente a 62,5%, representados nas áreas verde e amarela.

Constata-se que houve uma melhoria no quadro geral, considerando que após aplicado os controles, todos os eventos de riscos diminuíram para patamares inferiores.

Eficácia dos controles



Fonte: CCI, 2026

Desta forma, pode-se considerar que o nível de eficácia dos controles conseguiu reduzir o volume de eventos de riscos anteriormente acima do nível aceitável, que era de 100% baixaram para 37,5%.

6.2. Transparência e Participação Social

No exercício de 2025, o Hospital Universitário Ana Bezerra consolidou avanços significativos no fortalecimento da transparência pública e da participação social, por meio da atuação estratégica de sua Ouvidoria. Em cumprimento do Código de Defesa dos Usuários de Serviços Públicos, a Ouvidoria desempenhou papel fundamental na mediação entre a instituição e os cidadãos.

A Ouvidoria do Huab tem como atribuições centrais o recebimento, análise, classificação e encaminhamento das manifestações dos usuários — incluindo reclamações, denúncias, sugestões, solicitações e elogios —, utilizando essas informações como insumo para identificação de oportunidades de desenvolvimento institucional.

Além disso, as Ouvidorias da Rede HU Brasil atuam na gestão do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), previsto na Lei de Acesso à Informação (LAI), sendo responsáveis pelas temáticas relacionadas à transparência - que também é um dos valores da Rede HU Brasil.

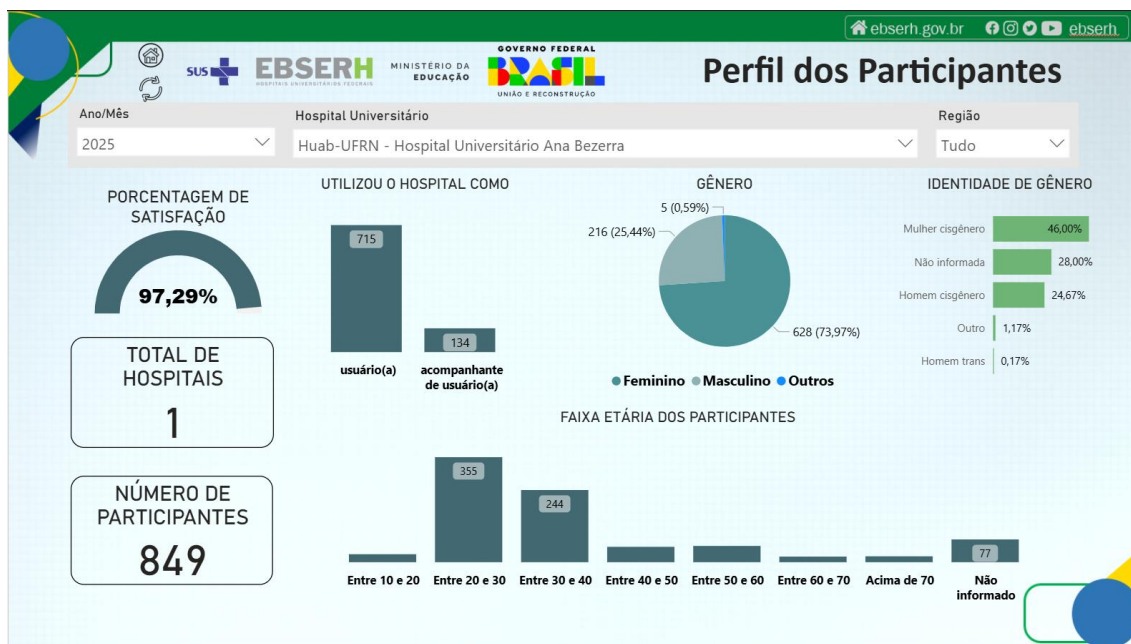
No período analisado, observou-se melhoria em indicadores de desempenho. O prazo médio de resposta às manifestações foi reduzido de 10,3 dias em 2024 para 7,0 dias em 2025, atingindo um prazo abaixo do parâmetro estabelecido pela legislação vigente.

Destaca-se que 100% das manifestações foram respondidas dentro do prazo adequado, com utilização de linguagem simples e acessível, favorecendo a compreensão por parte dos usuários.

A resolutividade da Ouvidoria atingiu o índice de 94,47% na plataforma da Controladoria-Geral da União (CGU), evidenciando o compromisso com a solução das demandas apresentadas.

No âmbito do acesso à informação, foram registrados 66 pedidos ao longo de 2025, respondidos com tempo médio de 7,8 dias. O Huab alcançou posição de destaque, obtendo o 1º lugar no ranking de satisfação dos usuários, além de nota máxima no quesito resposta de fácil compreensão.

Pesquisa de Satisfação dos Usuários



Fonte: Painel Pesquisa de Satisfação do Usuário de Hospitais Universitários Federais, 2026

Os resultados da pesquisa de satisfação dos usuários reforçam esse cenário positivo. Atingindo, em 2025, a porcentagem de satisfação de 97,29%. Além de ter ficado acima da média geral da Rede HU Brasil em todos os quesitos. Alcançando posição entre os 5 com maiores notas no item “nota média” e entre os 7 mais indicados da Rede.

6.3. Atenção à Saúde

Os resultados assistenciais em 2025 no âmbito, ambulatorial, hospitalar, apoio diagnóstico, qualidades assistenciais estão indicadas e subdivididas pelas macrofunções compreendidas pelas atividades primárias / finalísticas que envolvem a assistência à saúde dos usuários / pacientes desenvolvidas e entregues pelo Huab, sob gestão da Gerência de Atenção à Saúde (GAS) e monitorado pelo Setor de Contratualização e Regulação (STCOR).

Na produção ambulatorial, o faturamento apresentou desempenho significativamente positivo. Foram aprovados 289.089 procedimentos, correspondendo a uma média mensal

de **24.090 procedimentos**, valor substancialmente superior à média mensal de **13.410 procedimentos** registrada em 2024. (fonte: Painel da Contratualização)

Em termos financeiros, o montante total aprovado em 2025 atingiu **R\$ 1.922.264,72** superando o total faturado no exercício de 2024, que foi de **R\$ 1.269.276,66**. Esse resultado representa um **crescimento financeiro de 51,45%**, evidenciando avanço consistente na capacidade produtiva ambulatorial e na qualificação dos processos de faturamento institucional.

Em 2025, a execução dos procedimentos ambulatoriais contratualizados apresentou desempenho heterogêneo entre os subgrupos assistenciais, com destaque para áreas que superaram as metas pactuadas e outras que permaneceram abaixo do esperado.

Observou-se desempenho satisfatório, com alcance ou superação das metas estabelecidas, nos subgrupos relacionados ao diagnóstico laboratorial clínico (**98,96%**), ultrassonografia (**94,64%**), consultas e atendimentos ambulatoriais (**94,74%**), tratamentos odontológicos (**98,18%**) e, de forma expressiva, nos testes rápidos (**239,06%**), indicando elevada demanda assistencial e ampliação da oferta nesses serviços.

Por outro lado, alguns subgrupos apresentaram execução abaixo das metas pactuadas, com destaque para ações coletivas/individuais em saúde (**54,29%**), coleta de material (**13,00%**), diagnóstico por radiologia (**39,32%**), métodos diagnósticos em especialidades (**68,92%**), fisioterapia (**64,26%**) e cirurgias do aparelho geniturinário (**7,14%**), evidenciando necessidade de análise dos fatores operacionais, assistenciais e estruturais que possam ter impactado na produção desses serviços.

De forma geral, os resultados evidenciam bom desempenho nas linhas assistenciais de maior demanda diagnóstica e de atendimento direto ao usuário, ao mesmo tempo em que sinalizam oportunidades de melhoria na organização da oferta e no fortalecimento de algumas linhas de cuidado específicas, visando maior equilíbrio na execução das metas ambulatoriais pactuadas.

A tabela a seguir apresenta o Demonstrativo de Agendamentos Ambulatoriais, que detalha a capacidade de oferta e a eficiência na ocupação inicial das vagas por cada esfera de gestão.

Demonstrativo de Agendamentos Ambulatoriais em 2025

Gestão	Oferta de Vagas	Ocupação de Vagas		Perda Primária	
		Absoluto	Percentual	Absoluto	Percentual
SMS	15.529	11.779	75,85	3.750	24,15
SESAP	3.511	2.426	69,10	1.085	30,90
HUAB	25.390	15.818	62,30	9.572	37,70
TOTAL	44.430	30.023	67,57	14.407	32,43

Fonte: AGHU.

A análise revela que, de uma oferta total de **44.430 vagas**, aproximadamente **32,43%** não foram ocupadas, o que representa uma ociosidade de **14.407 vagas**. O Huab registrou o

maior índice de perda primária (**37,70%**), enquanto a SMS apresentou o melhor desempenho de ocupação, com **75,85%** das vagas preenchidas.

Em sequência, face os agendamentos ambulatoriais, é evidenciada a performance dos Atendimentos Ambulatoriais (demonstrativo abaixo), com foco na taxa de absenteísmo registrada tanto por parte dos usuários quanto dos profissionais, impactando o volume final de pacientes assistidos.

Demonstrativo dos Atendimentos Ambulatoriais em 2025

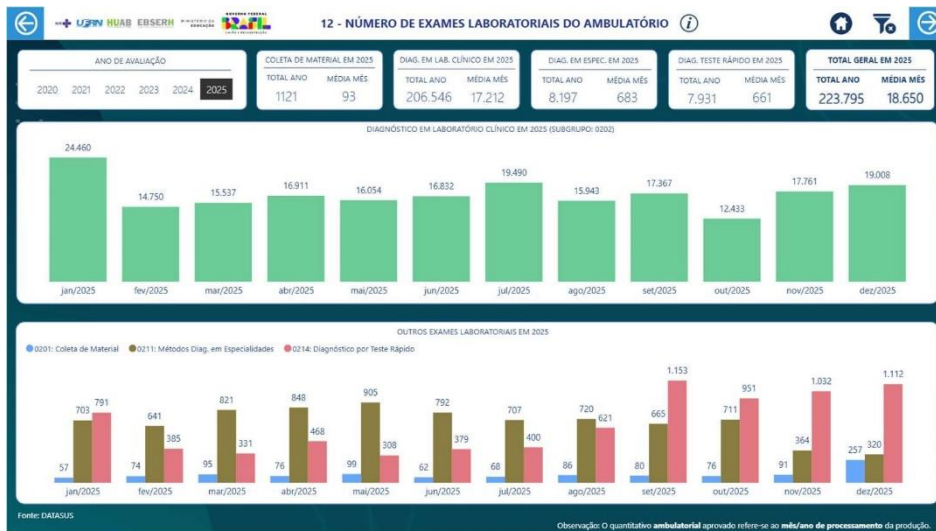
Gestão	Agendamentos	Falta do Paciente		Falta do Profissional	
		Absoluto	Percentual	Absoluto	Percentual
SMS	8.942	2.354	26,33	483	5,40
SESAP	1.505	830	55,15	91	6,05
HUAB	11.404	3.709	32,52	705	6,18
TOTAL	21.851	6.893	31,55	1.279	5,85

Fonte: AGHU

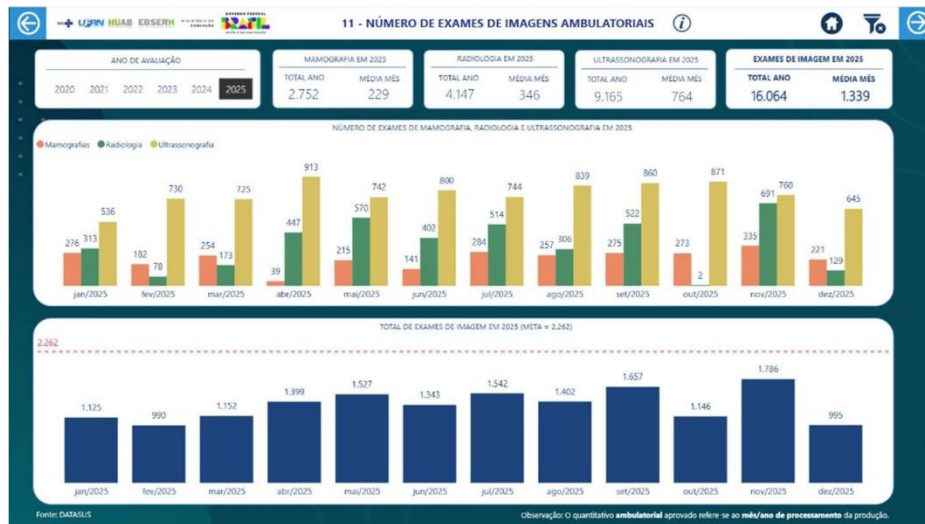
O absenteísmo do paciente figura como o principal problema após o agendamento, com uma taxa média de **31,55%**. Já a falta de profissionais manteve um média global de **5,85%**, com o Huab apresentando o maior índice absoluto e percentual nessa categoria (**705 faltas, equivalente a 6,18%**).

Portanto, a análise dos dados de 2025 evidencia que a eficiência do sistema ambulatorial enfrenta gargalos significativos, uma vez que a ociosidade de **32,43%** das vagas ofertadas — equivalente a **14.407** agendamentos não realizados — compromete a capacidade de atendimento da rede. Embora a SMS apresente o melhor índice de ocupação (**75,85%**), o Huab registra a maior perda absoluta e percentual, evidenciando disparidades na gestão da oferta. Somado a isso, a taxa de absenteísmo do paciente, que atinge uma média de **31,55%** e chega a alarmantes **55,15%** na SESAP, consolida-se como o principal entrave operacional, superando drasticamente as faltas de profissionais (**5,85%**) e indicando que a otimização dos serviços depende, prioritariamente, de estratégias que reduzam o não comparecimento dos usuários.

Na perspectiva diagnóstica, o número de exames laboratoriais em 2025 foi 54,4% superior em relação a 2024, representando um incremento de 121.743 exames a mais no ano, e, os exames de imagem, tiveram incremento de 17,7% em 2025 quando comparado a 2024, o que representa uma oferta de 2.841 exames a mais em relação ao ano anterior. Informações demonstradas nos quadros a seguir:



Fonte: STCOR/SUP/Huab-UFRN, 2026



Fonte: STCOR/SUP/Huab-UFRN, 2026

Na **Produção Hospitalar** que abrange o cuidado e tratamento de usuários ou pacientes em regime de internamento hospitalar, verifica-se o quantitativo de 103.862 registros de procedimentos aprovados em 2025. Na comparação preliminar das médias mensais, observa-se uma média provisória de **8.655 em 2025** frente aos **8.780 consolidados em 2024**. Importante ressaltar que o fechamento da produção de 2025 só ocorrerá integralmente em 90 dias, período necessário para o processamento retroativo das produções enviadas ao DATASUS, portanto, as informações quantitativas aqui apresentadas ainda são parciais.

Mesmo com a consolidação dos procedimentos ainda em andamento, o desempenho financeiro já se mostra positivo. O montante total aprovado em **2025 atingiu R\$ 4.169.426,99**, superando o total faturado em **2024, que foi de R\$ 3.380.330,35**. Esse resultado representa um crescimento financeiro de **23,34%**, evidenciando melhoria no perfil da produção hospitalar, possível incremento na complexidade assistencial e qualificação dos processos de faturamento institucional do Huab.

No que se refere ao percentual de execução das metas hospitalares pactuadas em 2025, observa-se desempenho global satisfatório, com a maioria dos subgrupos assistenciais

apresentando execução superior ao mínimo contratual estabelecido de 85%. Destacam-se os percentuais das unidades neonatais, com execução de **728,33% na UTIN** (Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal) e **463,87% na UCINCo** (Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional). É importante ressaltar que esses altos índices são justificados pelo fato de as metas contratualizadas serem consideravelmente baixas (15 diárias mensais tanto para a UTIN quanto para a UCINCo) frente à real capacidade produtiva e à elevada demanda assistencial da instituição, que registrou médias mensais de **109,25** diárias na UTIN e **69,58** na UCINCo ao longo de 2025. (fonte: [Painel da Contratualização](#)).

No que diz respeito ao monitoramento da contratualização, a Neonatologia apresentou execução de **131,45%** (Gráfico A), mantendo desempenho acima do pactuado e contribuindo significativamente para o resultado global hospitalar. Por outro lado, a Pediatria apresentou execução de **84,73%** (Gráfico B), representando atingimento de 99,7% da meta contratualizada (85%). Acrescente-se que a pediatria é escopo de um dos projetos do PDE Huab 2024-2028, e neste verificou-se em 2025 a superação da meta estabelecida para o projeto.

Na linha materno-infantil, observou-se execução de **161,38%** (Gráfico C) nos Partos Cesáreos e **92,92%** (Gráfico D) nos Partos Normais, ambos acima do limite mínimo contratual, demonstrando manutenção da capacidade assistencial obstétrica e adequado atendimento à demanda regional. Na área cirúrgica, a Clínica Cirúrgica apresentou execução de **120,73%**, reforçando a consistência produtiva e a boa utilização da capacidade instalada.

De forma geral, os percentuais de execução hospitalar em 2025 demonstram forte desempenho institucional, especialmente nas áreas de maior complexidade assistencial, com manutenção do cumprimento contratual na maioria das linhas de cuidado e identificação pontual de oportunidades de melhoria.

Gráfico A

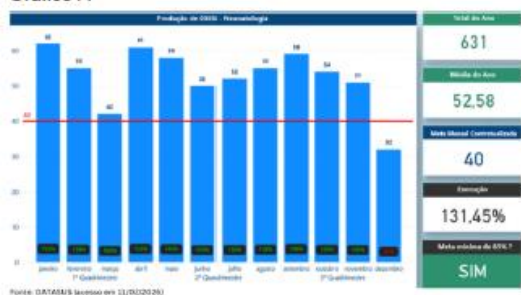


Gráfico B

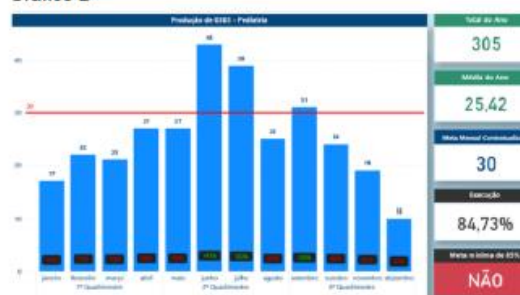


Gráfico C

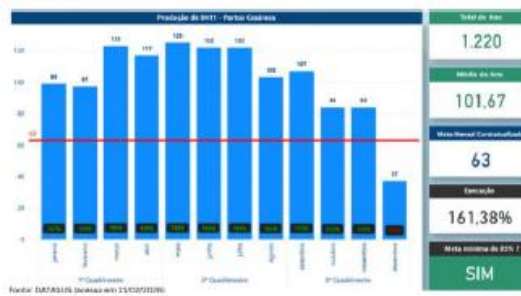
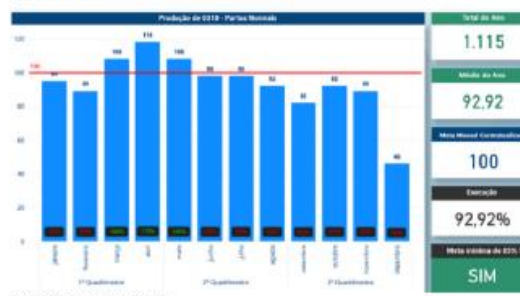


Gráfico D



Fonte: STCOR/SUP/Huab-UFRN, 2026

Em 2025, face o processamento das informações assistenciais, foram registradas **19 glosas hospitalares**, o que representa **0,32%** da **produção total de 5.916 AIHs** no período. A maior incidência ocorreu em janeiro, com 17 glosas (**R\$ 8.588,01**) motivadas por “CID indicação inválida para laqueadura tubária”. Em maio, registraram-se as 2 glosas restantes (**R\$ 230,20**), justificadas por “AIH” com data de saída anterior a quatro meses da apresentação”. O impacto financeiro total das glosas no exercício foi de **R\$ 8.818,21**.

Quando comparado ao exercício de 2024, no qual foram registradas **27 glosas**, totalizando R\$ **18.018,34**, observa-se melhora significativa no desempenho institucional. Em 2025, houve uma **redução de 29,63% na quantidade** de glosas e **redução de 51,06% no valor** financeiro glosado, evidenciando aprimoramento nos processos de faturamento, qualificação dos registros assistenciais e maior conformidade com os critérios de auditoria.



Fonte: STCOR/SUP/Huab-UFRN, 2026

APURA SUS

De acordo com o consolidado do **Sistema de Apuração e Gestão de Custos do SUS (ApuraSUS)** referente ao exercício de 2025, observou-se volume expressivo de prontuários faturados, **totalizando 6.273 registros** ao longo do período analisado.

Entre os centros de custos avaliados, a Clínica Cirúrgica apresentou o maior volume de prontuários faturados, totalizando **2.033 registros**, seguida pelo Alojamento Conjunto, com **1.786 prontuários**, e pelo setor de Pré-parto, parto e pós-parto / Centro de Parto Normal, com **1.200 registros**. A Unidade da Criança e do Adolescente registrou **1.044 prontuários** faturados, enquanto a UTI Neonatal totalizou **210 prontuários** faturados no período.

De forma geral, os dados evidenciam manutenção da regularidade do faturamento institucional ao longo do ano, com destaque para a forte participação das áreas cirúrgicas e materno-infantis no resultado global, reforçando o perfil assistencial do hospital e a adequada operacionalização dos processos de faturamento.

PROGRAMA DE ACESSO A MAIS ESPECIALISTAS (PMAE)

No âmbito do Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE), no exercício de 2025, observou-se importante ampliação do acesso a procedimentos cirúrgicos especializados, com destaque para as especialidades de ginecologia, cirurgia geral e urologia. Entre os procedimentos com maior volume anual, destacaram-se a Postectomia (**63 procedimentos**), a Hernioplastia umbilical (**50 procedimentos**), a Histerectomia por via

vaginal (**48 procedimentos**), a Histerectomia total (**47 procedimentos**) e a Colpoperineoplastia posterior (**39 procedimentos**). Estes números evidenciam uma forte demanda não apenas na linha de cuidado ginecológica e de reconstrução pélvica, mas também um impacto significativo em intervenções urológicas e de parede abdominal. Segue abaixo o ranking dos procedimentos mais realizados no Programa Mais Acesso a Especialistas - PMAE (2025):

Ranking	Procedimentos	Totais
1º	POSTECTOMIA	63
2º	HERNIOPLASTIA UMBILICAL	50
3º	HISTERECTOMIA (POR VIA VAGINAL)	48
4º	HISTERECTOMIA TOTAL	47
5º	COLPOPERINEOPLASTIA POSTERIOR	39
6º	HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)	34
7º	LAQUEADURA TUBARIA	29
8º	SALPINGECTOMIA UNI / BILATERAL	28
9º	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CISTOCELE	28
10º	HERNIOPLASTIA EPIGÁSTRICA	17
11º	OOFORRECTOMIA / OOFOROPLASTIA	15
12º	HISTEROSCOPIA CIRÚRGICA C/ RESSECTOSCOPIO	13
13º	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE HIDROCELE	10
14º	MIOMECTOMIA	10
15º	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA POR VIA VAGINAL	7
16º	EXTIRPAÇÃO E SUPRESSÃO DE LESÃO DE PELE E DE TECIDO CELULAR	4
17º	HERNIOPLASTIA INGUINAL (BILATERAL)	3
18º	COLPOPLASTIA ANTERIOR	3
19º	COLECISTECTOMIA	3
20º	CORREÇÃO DE RETRAÇÃO CICATRICAL VÁRIOS ESTÁGIOS	2
21º	EXÉRESE DE CISTO DE EPIDÍDIMO	2
22º	EXCISÃO TIPO 3 DO COLO UTERINO	1
23º	EXCISÃO E SUTURA DE LESÃO NA PELE C/ PLÁSTICA EM Z OU ROTAÇÃO DE RETALHO	1
24º	HERNIOPLASTIA INCISIONAL	1
25º	LIBERAÇÃO DE ADERÊNCIAS INTESTINAIS	1
26º	TRATAMENTO CIRÚRGICO NÃO ESTÉTICO DA ORELHA	1

Fonte: STCOR/SUP/Huab-UFRN, 2026

A produtividade vinculada ao PMAE em 2025 reflete a otimização das ofertas cirúrgicas e a redução das filas de espera na unidade. Os indicadores consolidam o papel estratégico do Huab na rede de saúde, garantindo atendimento especializado e resolutivo aos pacientes regulados.

NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO (NIR)

No exercício de 2025, a regulação hospitalar, por meio do Núcleo Interno de Regulação (NIR), consolidou-se como eixo estratégico para a eficiência operacional da instituição, atuando de forma integrada na gestão de leitos, no circuito cirúrgico e na articulação assistencial com a rede de atenção.

As ações desenvolvidas concentraram-se na qualificação dos fluxos assistenciais, na redução de gargalos operacionais, no aumento da ocupação hospitalar e na otimização do uso dos leitos, concomitantemente à ampliação do acesso às cirurgias e à redução da lista de espera. A integração entre processos assistenciais e sistemas de informação

proporcionou avanços relevantes em organização, rastreabilidade e governança da regulação hospitalar.

Ações Estruturantes

Dentre as ações estruturantes voltadas à otimização do fluxo do paciente, com impacto direto na gestão do circuito cirúrgico, no tempo de permanência e no uso eficiente dos leitos hospitalares, destacam-se:

- Estruturação do acompanhamento integral do circuito cirúrgico, desde o pré-operatório até o desfecho do processo, com a implementação da Lista de Espera Cirúrgica (LEC), do Banco de Pacientes Prontos (BPP) e da Lista Arquivo;
- Implantação da navegação do paciente cirúrgico;
- Melhoria da previsibilidade do agendamento cirúrgico e ambulatorial;
- Fortalecimento da articulação entre o NIR e as equipes assistenciais;
- Monitoramento ativo de exames críticos (citologias e biópsias).

Em parceria com a Tecnologia da Informação, foram implantadas ferramentas sistêmicas voltadas à comunicação estruturada de alta e à consolidação da LEC, do BPP e da Lista Arquivo, ampliando a rastreabilidade, a segurança da informação e a governança institucional.

Indicadores Relacionados ao Circuito Cirúrgico

Indicador	Resultado
Tempo médio de espera cirúrgica (entre a indicação e data da cirurgia)	172 dias (média)
Percentual de pacientes com circuito cirúrgico completo registrado	100%
Taxa de conversão global de pacientes da LEC para cirurgia realizada	82,9%

Fonte: Sistema de Fila Cirúrgica/Intranet (2025).

O tempo médio global de espera para cirurgias realizadas em 2025 foi de 172 dias. As especialidades com maior tempo médio foram Odontologia (225 dias) e Pequena Cirurgia (215 dias), enquanto Cirurgia de Cabeça e Pescoço apresentou menor tempo médio (32 dias), evidenciando maior fluidez assistencial (tabela 4).

Quando comparado ao ano de 2024, o tempo médio de espera em 2025 aumentou em 21 dias, que pode estar associado à absorção de demanda reprimida do exercício anterior, tendo em vista que 65 pacientes que realizaram cirurgia em 2025 ingressaram na LEC em 2024, o que pode naturalmente elevar esse tempo para cima, além disso, houveram muitos cancelamentos ambulatoriais, em virtude de licença médica de profissional e remanejamentos, o que pode ter ocasionado o atraso no preparo cirúrgico dos pacientes.

Tempo médio de espera cirúrgica por especialidade – 2025

Especialidade	Tempo Médio (dias)
Odontologia	225,6
Pequena Cirurgia	215,9
Ginecologia por Videolaparoscopia Cirúrgica	191,8
Ginecologia	176,3
Ginecologia por Videolaparoscopia Diagnóstica	165,9
Pediatria	162,9
Cirurgia Geral com Sedação	153,0
Cirurgia Geral Abdominal	146,1
Mastologia	122,0
Urologia	97,7
Ginecologia por Videolaparoscopia sem sedação	75,0
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	32,3

Fonte: Sistema de Fila Cirúrgica/Intranet (2025).

No ano de 2025, **1.997 novos pacientes** ingressaram na LEC, destes **1.655 evoluíram** para cirurgias no mesmo ano, resultando em uma taxa de conversão global de **82,9%**, ou seja, a cada 10 pacientes avaliados na LEC em 2025, aproximadamente 8 evoluíram para cirurgia no mesmo ano. Evidenciando elevada resolutividade assistencial e eficiência operacional na condução da fila cirúrgica, reforçando a maturidade operacional da unidade (tabela 3).

Taxa de conversão da LEC para cirurgia por especialidade – 2025.

Especialidade	Resultado
Ginecologia por Videolaparoscopia diagnóstica (sem sedação)	100%
Pediatria	89,7%
Urologia	88,8%
Mastologia	87,5%
Ginecologia	83,8%
Cirurgia geral com sedação	83,3%
Ginecologia por videolaparoscopia cirúrgica	80,2%
Ginecologia por videolaparoscopia diagnóstica (com sedação)	76,7%
Cirurgia geral abdominal	74,7%
Odontologia	71,7%
Cirurgia de cabeça e pescoço	70,0%
Pequena cirurgia	68,7%

Fonte: Sistema de Fila Cirúrgica/Intranet (2025).

Além disso, em 2025, a especialidade com maior volume cirúrgico foi Ginecologia, com **535** procedimentos realizados, seguida de Pequena Cirurgia (**323**). Em termos de resolutividade

no mesmo exercício, destacou-se Ginecologia por Videolaparoscopia sem sedação, com taxa de conversão de 100%, seguida por Pediatria (**89,7%**) e Urologia (**88,8%**) (tabela 5).

Os dados evidenciam elevada capacidade produtiva nas áreas ginecológicas e boa eficiência de conversão em especialidades com perfil mais eletivo.

Indicadores Relacionados à Alta Responsável

Indicador	Resultado
Percentual de altas com comunicação efetiva à rede	100%

Fonte: Sistema de Alta Responsável/Intranet (2025).

Em 2025, após a implementação do sistema de comunicação da alta, **100% das altas hospitalares** foram comunicadas de forma efetiva e em tempo oportuno à rede de atenção, evidenciando a consolidação do fluxo de Alta Responsável e a efetividade do sistema de comunicação institucional.

Indicadores Relacionados à Gestão de Leitos Hospitalares

Indicador	Resultado
Giro de Leitos	100%
Média de Permanência	3,1
Taxa de Ocupação	81,3%
Número de Internações	6.037

Fonte: Painel de Monitoramento de Atenção à Saúde (2025).

A taxa de ocupação apresentou crescimento progressivo alcançando **81,3% em 2025 (+2,7% em relação a 2024)**. Esse comportamento indica redução da ociosidade dos leitos e maior eficiência no uso da capacidade instalada (tabela 5).

O giro de leitos manteve-se estável entre 2023 e 2024 (7), registrando aumento relevante em 2025 para 8, o que representa crescimento de **14,3% em relação ao ano anterior**. Esse resultado reflete maior rotatividade dos leitos, reforçando a efetividade das ações de gestão do fluxo de internação e alta (tabela 7).

A média de permanência apresentou redução para 3,1 dias em 2025, equivalente a queda de **3,1% em relação a 2024**. Apesar de discreta, essa redução possui impacto operacional direto, pois libera capacidade assistencial, favorecendo o aumento do giro de leitos e a ampliação do atendimento (tabela 7).

O volume de internações apresentou crescimento expressivo em 2025, atingindo **6.037 internações**, o que corresponde a aumento de **8,8% em relação a 2024**. Esse crescimento ocorreu de forma alinhada à melhora dos indicadores de ocupação, giro e permanência, evidenciando capacidade de absorção de maior demanda sem perda de eficiência operacional (tabela 7).

A redução da média de permanência (**-3,1%**) em 2025 contribuiu diretamente para o aumento do giro de leitos (**+14,3%**), demonstrando otimização do tempo médio de uso dos leitos. O incremento do giro, associado ao aumento da taxa de ocupação (**+2,7%**),

sustentou a expansão do volume de internações **(+8,8%)** sem indícios de represamento assistencial.

A evolução coerente dos indicadores confirma ganho real de eficiência operacional, com melhor aproveitamento da capacidade instalada.

Os indicadores demonstram avanço consistente da eficiência operacional em 2025, com melhor aproveitamento da capacidade instalada, aumento da rotatividade dos leitos e ampliação do atendimento sem expansão física.

Cirurgias Eletivas

A gestão do circuito cirúrgico exige, de fato, uma análise equilibrada entre uso de recursos e a garantia da segurança do paciente. Nesta perspectiva, foram analisadas as informações essenciais do desempenho, focando em eficiência operacional, qualidade assistencial e conformidade contratual de acordo com as diretrizes de gestão hospitalar.



Figura 1: Painel de Monitoramento Taxa de Suspensão de Cirurgias 2024 – EBSEH/SEDE



Figura 2: Painel de Monitoramento Taxa de Suspensão de Cirurgias 2025 – EBSEH/SEDE

Análise Comparativa (2024 – 2025) com base nas figuras 1 e 2

Em 2025 observa-se evolução consistente na maturidade da gestão da agenda cirúrgica, com aumento da capacidade produtiva, maior volume de cirurgias realizadas e redução da taxa global de suspensão. Os resultados indicam melhoria na organização da lista cirúrgica e na eficiência do preparo pré-operatório, refletindo maior taxa de execução das cirurgias programadas. Apesar dos avanços, algumas especialidades ainda apresentam taxas elevadas de suspensão, sugerindo oportunidades de aprimoramento em fluxos assistenciais, triagem pré-operatória e gestão da agenda cirúrgica.

Análise de Desempenho (2024 – 2025)

A análise comparativa da produção cirúrgica entre os anos de 2024 e 2025 evidencia avanços importantes na gestão das listas cirúrgicas, das estratégias de ofertas de agendas operatórias e no desempenho do centro cirúrgico. Observa-se inicialmente um crescimento no número de cirurgias programadas, que passou de **2.362 procedimentos em 2024 para 2.578 em 2025**, representando um acréscimo de **216 cirurgias** e um crescimento de **9,1%**. Esse aumento indica ampliação da capacidade de planejamento e maior organização da lista cirúrgica.

Em relação às cirurgias efetivamente realizadas, o avanço foi ainda mais expressivo. O número de procedimentos executados passou de **1.833 em 2024 para 2.362 em 2025**, correspondendo a um incremento de **529 cirurgias**, o que representa um crescimento de **28,9%**. Esse resultado demonstra melhora significativa na eficiência operacional do centro cirúrgico, com maior aproveitamento das agendas e melhor conversão das cirurgias programadas em procedimentos realizados.

Paralelamente ao aumento da produção, também foi observada redução no número absoluto de cirurgias suspensas, que passou de **550 em 2024 para 525 em 2025**, representando uma diminuição de 25 suspensões, equivalente a uma **redução de 4,5%**. Esse movimento indica avanço na gestão dos fatores que impactam a realização dos procedimentos, como preparo do paciente, organização das equipes e disponibilidade de recursos.

Essa melhora também se reflete na taxa global de suspensão cirúrgica, que apresentou queda de **23,29% em 2024 para 20,36% em 2025**, correspondendo a uma **redução de 2,93** pontos percentuais. Em termos relativos, isso representa uma melhoria aproximada de **12,6%** na taxa de suspensão, reforçando a evolução na qualidade da gestão da agenda cirúrgica e na eficiência do fluxo assistencial.

Como consequência desses avanços, observa-se melhora expressiva no indicador de execução da agenda cirúrgica. Em 2024, aproximadamente 77,6% das cirurgias programadas foram efetivamente realizadas, enquanto em 2025 esse percentual **alcançou 91,6%**, evidenciando maior capacidade de conversão da programação em produção cirúrgica. Esse resultado sinaliza aprimoramento na organização da lista operatória, no preparo pré-operatório dos pacientes e na coordenação das equipes envolvidas no processo cirúrgico.

Esse resultado indica melhor eficiência na gestão da lista cirúrgica e no preparo pré-operatório do paciente.

Destaques Positivos

A análise dos indicadores evidencia avanços relevantes no desempenho do serviço cirúrgico, destacando-se, inicialmente, a expansão da capacidade de realização de procedimentos. Observou-se um **crescimento expressivo de 28,9%** no número de cirurgias realizadas, resultado que indica melhor aproveitamento da estrutura do centro cirúrgico, maior eficiência na utilização das agendas operatórias e aprimoramento da articulação entre as equipes assistenciais e os setores responsáveis pelo planejamento das cirurgias eletivas.

Outro aspecto positivo refere-se à redução da taxa global de suspensão cirúrgica, que apresentou queda **de 23,29% em 2024 para 20,36% em 2025**. Essa redução demonstra evolução na gestão do processo cirúrgico, refletindo melhorias em diferentes etapas do fluxo assistencial. Entre os fatores que podem ter contribuído para esse resultado destacam-se o aperfeiçoamento do preparo do paciente no período pré-operatório, a maior aderência aos protocolos clínicos e administrativos, bem como o fortalecimento das práticas de gestão da lista cirúrgica, com maior controle e organização das agendas.

Além do desempenho global, também foram observadas melhorias relevantes em especialidades específicas, indicando avanços pontuais na condução dos processos assistenciais. Na Cirurgia do Aparelho Urinário (Urologia), por exemplo, a taxa de suspensão apresentou redução significativa, passando **de 25,68% em 2024 para 12,92% em 2025**, o que representa uma **diminuição de 12,76 pontos percentuais**, equivalente a uma queda de aproximadamente 50% na taxa de suspensão. Esse resultado evidencia importante aprimoramento na organização do fluxo assistencial e no preparo dos pacientes submetidos a esse tipo de procedimento.

Na Cirurgia Pediátrica, a taxa de suspensão foi reduzida **de 38,02% para 33,45%**, representando **diminuição de 4,57 pontos percentuais**, enquanto na Cirurgia Ginecológica observou-se redução **de 26,31% para 19,95%**, correspondendo a uma **queda de 6,36 pontos percentuais**. Já na Cirurgia Bucomaxilofacial, a taxa apresentou redução mais moderada, passando **de 26,09% para 24,53%**, com **diminuição de 1,56 ponto percentual**, ainda assim indicando evolução positiva.

De forma geral, esses resultados sugerem maior eficiência nos processos de triagem cirúrgica, na avaliação clínica pré-operatória e na organização das agendas, fatores fundamentais para garantir melhor utilização da capacidade instalada do centro cirúrgico e ampliar a resolutividade do serviço no atendimento às demandas da população.

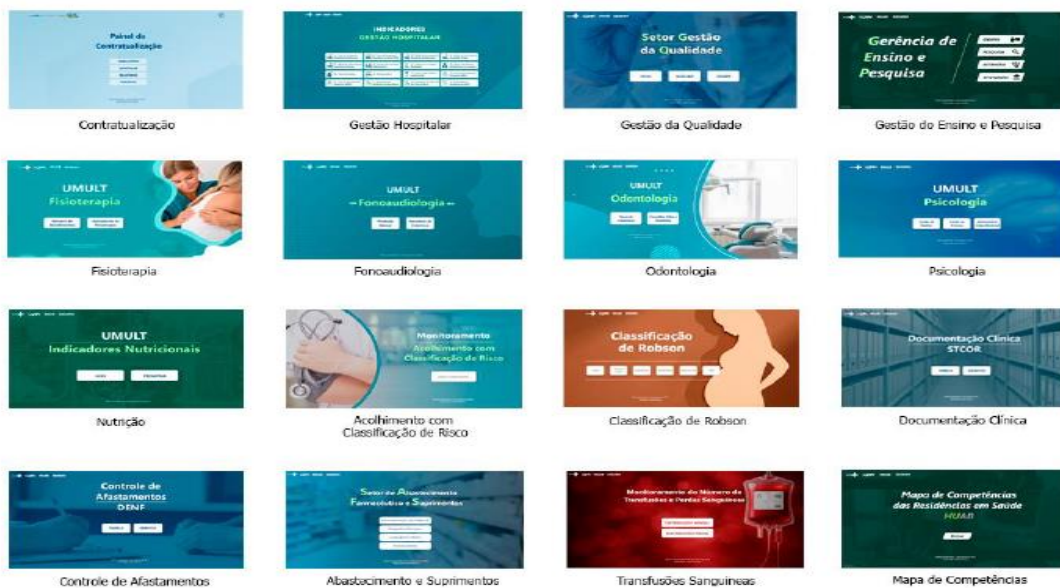
Metas Estratégicas para 2026

- Redução do tempo de espera cirúrgica;
- Automação da comunicação do bloqueio de leitos;
- Consolidação de painéis de leitos e indicadores automatizados;
- Desenvolvimento de sistema para registro das demandas de regulação de consultas e exames de pacientes internados;
- Implantação do round de alta no alojamento conjunto.

ELABORAÇÃO DE PAINÉIS

Ao longo do ano de 2025, foram desenvolvidos dashboards por meio do Power BI, bem como realizados atualizações e aprimoramentos de painéis existentes, com o objetivo de subsidiar a análise de dados e apoiar a tomada de decisão em diversos setores do hospital. As soluções foram direcionadas à Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP), à Gerência de Atenção à Saúde (GAS), ao Setor de Gestão da Qualidade (STGQ), a Gestão de Documentação Clínica, à equipe UMULT, entre outros setores do hospital.

Painéis de Indicadores do HUAB



Essas ferramentas são estratégias indispensáveis para o corpo gestor e técnico, facilitando o acesso democrático a indicadores atualizados. Ao transformar dados brutos em informações visuais intuitivas, os dashboards agilizam as análises, permitindo que as equipes identifiquem problemas e oportunidades de melhoria com rapidez. Esse suporte visual contribui de forma positiva no processo de tomada de decisão, promovendo uma cultura de transparência e eficiência que impacta diretamente na qualidade da gestão hospitalar do Huab.

O exercício de 2025 no Hospital Universitário Ana Bezerra (Huab) caracterizou-se pelo expressivo crescimento produtivo e pela otimização da eficiência na gestão hospitalar. Os resultados evidenciam a capacidade da instituição de ampliar o atendimento com sustentabilidade. Destacam-se os seguintes avanços estruturais e operacionais ao longo do ano:

Crescimento Produtivo e Financeiro: O faturamento ambulatorial apresentou um salto de **51,45%**, enquanto a produção hospitalar registrou incremento financeiro de **23,34%**, evidenciando maior complexidade e volume assistencial.

No tocante as glosas, houve uma expressiva redução de **51,06%** no valor financeiro. Já a gestão de documentação clínica, houve o suporte informacional da unidade processando **mais de 41 mil demandas em 2025**.

Eficiência Operacional (NIR): A gestão estratégica de leitos elevou a taxa de ocupação para **81,3%**, aumentou o giro de leitos e reduziu a média de permanência para **3,1 dias**. Isso permitiu ampliar o volume de internações em 8,8% sem a necessidade de expansão física.

Governança e Cultura de Dados: A ampliação do uso de painéis interativos (Power BI) fortaleceu a tomada de decisão baseada em evidências, subsidiando os setores do hospital na definição de metas estratégicas e no monitoramento contínuo dos indicadores de desempenho.

Desafios na Gestão Ambulatorial: Apesar dos avanços, a análise dos indicadores revelou gargalos críticos. A ociosidade média de **32,43%** das vagas ofertadas (perda primária), somada a uma taxa de absenteísmo dos pacientes de **31,55%**, indica que a otimização da rede ambulatorial depende de estratégias para reduzir o desperdício de recursos assistenciais.

Em síntese, as ações desenvolvidas ao longo de 2025 fortaleceram a atuação estratégica do Huab, sintetizadas nas ações da GAS em parceria com o STCOR, resultando em impactos diretos na eficiência institucional, consolidando bases sólidas para os desafios e metas projetados para 2026.

Avanços alcançados na Gerência de Atenção à Saúde (GAS/Huab), especificados por Unidade em 2025

Unidade da Criança e Adolescente

1. Aumento da taxa de ocupação em relação a 2024;
2. Admissão de pacientes com maior nível de dependência;
3. Apoio matricial com o Hospital Universitário Onofre Lopes (Huol) em quatro especialidades;
4. Ações de humanização para as crianças de cirurgia e de tratamento clínico;
5. Nova brinquedoteca com publicação do Pop;
6. Ampliação da oferta de vagas ambulatoriais, tanto em número de vagas quanto em diversidade de especialidades (neuro, gastro, endócrino, dermatologia, hebiatria);
7. Fortalecimento da Unidade de produção;
8. Implantação do fluxo de internação das cirurgias pediátricas e odontológicas na enfermaria pediátrica, qualificando o cuidado (com Pop a ser publicado);
9. Matriciamento na implantação do Pronto Socorro Pediátrico no Hospital Municipal Aluizio Bezerra;
10. Aquisição de monitores novos, oftalmoscópio;
11. Ampliação das cirurgias pediátricas e odontológicas e qualificação do cuidado no pré e pós-operatório;

12. Humanização do cuidado: implantação da capa de super-herói e carrinho elétrico, como estratégia lúdica para crianças que se submeterão a procedimento cirúrgico;
13. Implantação de ambulatórios especializados: gastropediatria, endocrinopediatria, neuropediatria, dermatologia pediátrica, hebiatria;
14. Projeto de extensão para crianças em situação de vulnerabilidade (ambulatório Pediatria Social);
15. Ampliação da cobertura com fisioterapeuta.

Unidade de Diagnóstico por Imagem e Diagnóstico Especializado

1. Implementação do módulo de exames do laboratório;
2. Aumento na produção dos exames laboratoriais;
3. Aumento na produção dos exames de imagem;
4. Adequação das salas do laboratório de acordo com RDC 978/2025;
5. Atualização e publicação de todos os protocolos internos;
6. Estruturação e funcionamento da comissão de proteção radiológica;
7. Reorganização das coletas no Miguel Lula, pintura e identificação dos Boxs, reconstrução das cadeiras de coleta;
8. Automação dos testes de coagulação;
9. Automação das hemoculturas;
10. Avanço no fluxo de navegação para as pacientes com mamografias categorias 3, 4 e 5;
11. Aprovação do controle externo do laboratório para a licitação em 2026.

Divisão de Gestão do Cuidado, Apoio Diagnóstico e Terapêutico

1. Implantação da Visita multiprofissional puerperal no CPN;
2. Consolidação do Plano de Parto;
3. Ampliação das visitas de vinculação em 25% com mais municípios participantes e aumento da frequência de visitas;
4. Ampliação das modalidades de Práticas Integrativas ofertadas na CGBP;
5. Ampliação de tecnologias de cuidado com oferta de Taping e Laser de Baixa potência para usuárias da CGBP;
6. Ampliação do perfil da CGBP com usuários neonatais;

Unidade de Saúde da Mulher

1. Elaboração e implementação do protocolo de HPP;
2. Elaboração e implementação da caixa de urgências hipertensivas;
3. Elaboração e implementação do protocolo de indicação de cesariana;
4. Implantação do checklist da indicação de cesariana;
5. Formação do GT para discussão e monitoramento da taxa de cesariana;
6. Monitoramento da taxa de cesariana diariamente;
7. Aquisição de relógios digitais, monitores multiparamétricos e termohigrômetro digital em todos as suítes PPP/CPN;
8. Aquisição de caixa aquecedora para o PPP/CPN com o objetivo de aquecimento dos enxovais;
9. Aquisição do ultrassom portátil para o ACR;
10. Organização dos leitos de GAR com cortinas e novas poltronas;
11. Aquisição de novos berços em acrílico;
12. Promoção de ações educativas com gestantes e enfermeiros na APS voltadas como estratégia para redução do da taxa de cesariana;
13. Aquisição de vácuo extrator;
14. Aquisição de novas camas para os leitos de GAR;
15. aquisição de cama PPP para o CPN 110;
16. Aquisição de novos enfermeiros obstetras para completar o quadro de EOs no ACR;
17. Implantação da escala de 12h de fisioterapeuta especialista em saúde da mulher;
18. Elaboração do protocolo de analgesia de parto;
19. Elaboração do protocolo de sepse;
20. Implantação de ações e estratégias para redução da hipotermia neonatal.
21. Implementação da Classificação de Robson

Unidade Multiprofissional

1. Publicação e apresentação de boa prática de Gestão no 10º Forum Latino-americano de Qualidade e Segurança na Saúde (Buenos Aires);
2. Implantação do Projeto de Extensão Multiprofissional de Dor Pélvica Crônica, em parceria com a Facisa;
3. Construção do Protocolo sobre abortos previstos em lei;
4. Elaboração da Matriz de riscos dos Processos Hospitalares Multiprofissionais;

5. Implementação de ambulatório de Neuropsicologia infantil;
6. Aquisição de novo equipamento de laser de baixa potência para tratamento de pacientes a nível ambulatorial;
7. Presença da fisioterapia hospitalar até às 22 horas;
8. Cobertura de fisioterapia geral na pediatria em toda semana útil;
9. Avaliação de Fonoaudiologia em crianças neurodivergentes.

Unidade de Bloco Cirúrgico e Central de Material

1. Incorporação de cirurgias gerais de médio porte na carta de serviços do Huab;
2. Ajuste e fortalecimento das histeroscopias diagnósticas e vasectomia;
3. Implementação de no mínimo 20 procedimentos cirúrgicos ginecológicos em mutirão;
4. Fortalecimento das cirurgias urológicas;
5. Cumprimento do PMAE cirurgia;
6. Início da realização das histeroscopias em turno noturno;
7. Implantação da validação de mapa de cirurgia semanal;
8. Cumprimento do contrato em cirurgias;
9. Participação de destaque nos mutirões nacionais de cirurgias.

Capacitações GAS 2025

- 1ª oficina Intersetorial Socioassistencial;
- 3º Encontro Científico da Prematuridade;
- Aleitamento Materno na Prática Clínica: abordagens técnicas para promoção, avaliação e suporte à amamentação;
- Aleitamento materno: manejo clínico em hospital amigo da criança;
- Atuação da farmácia hospitalar na gestão dos gases medicinais: da logística à atuação clínica;
- Atualização em processo em esterilização de instrumentais;
- Boas práticas de manipulação em lactário;
- II Seminário de saúde materno infantil do Huab e Região Trairi/Potengi;
- Capacitação de manejo clínico de hemorragia pós-parto;
- I Ciclo de treinamento de processos de melhoria em práticas assistenciais da UTIN;
- Capacitação em urgência e emergências pediátricas;
- Gestão de estoques aplicada ao setor farmacêutico e de suprimentos;
- Chá da prematuridade: roda de conversa sobre método canguru e cuidados com recém-nascido;
- Curso transporte interno do RN e cuidados na termorregulação neonatal;
- Cuidados essenciais ao recém-nascido em sala de parto;

- Curso de imersão em centro de parto normal;
- Gestão de estoques aplicada ao setor farmacêutico e de suprimentos;
- Implantação do protocolo para o manejo da hemorragia pós-parto;
- Manejo clínico diabetes gestacional no contexto hospitalar;
- Manejo da hemorragia pós-parto;
- Novembro roxo (mês da prematuridade) 2025;
- NR 32 - utilização segura de produtos químicos;
- Qualificação: como alcançar selo iniciativa hospital amigo da criança;
- Saúde mental materna: transtornos emocionais gestacionais e intervenções;
- Saúde mental no puerpério;
- Segurança na administração de medicamentos;
- Segurança no uso e na administração de medicamentos;
- Classificação de Risco e Classificação de Robson no âmbito do Centro de Parto Normal;
- Capacitação de manejo clínico de Hemorragia Pós-parto;
- Qualificação sobre como o hospital pode desenvolver ações da habilitação do selo Incentiva Hospital Amigo da Criança;
- Atualização sobre processamento de esterilização de instrumentais cirúrgicos;
- Qualificação sobre a importância do Protocolo de Parto Seguro;
- Cuidados essenciais ao recém-nascido, incluindo o aleitamento materno;
- Atualização do manejo clínico de diabetes gestacional no contexto hospitalar;
- Qualificação de enfermeiros obstetras.

As ações voltadas à qualidade, vigilância e segurança do paciente foram fortalecidas ao longo do ano de 2025 por meio da atuação do Setor de Gestão da Qualidade (STGQ/Huab). Destaca-se a implementação contínua de estratégias educativas, com ênfase na disseminação da cultura de segurança e na qualificação dos processos assistenciais.

Durante o período, foram realizadas diversas ações educativas, abrangendo atividades itinerantes nos setores assistenciais, palestras, discussões clínicas e científicas, além de campanhas institucionais. Essas iniciativas contemplaram temas prioritários relacionados à segurança do paciente, tais como identificação correta, prevenção de quedas, segurança na administração de medicamentos, comunicação efetiva, higienização das mãos e prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS).

Observa-se, ainda, a integração entre ensino e serviço por meio do acompanhamento de alunos e realização de discussões de casos clínicos, contribuindo para o aprimoramento técnico-científico das equipes e para a melhoria da qualidade do cuidado prestado. As ações também contemplaram campanhas de vigilância em saúde, com destaque para prevenção de hepatites virais, sífilis, HIV e outras condições de relevância epidemiológica.

No que se refere à segurança do paciente, houve incentivo à adesão aos protocolos institucionais, incluindo prevenção de lesão por pressão, infecção de sítio cirúrgico, infecção do trato urinário associada à sonda vesical, pneumonia associada à ventilação mecânica e infecção de corrente sanguínea. Destacam-se, também, ações voltadas à implantação de ferramentas assistenciais, como escalas de avaliação de risco e checklists de cirurgia segura.

Adicionalmente, foi realizada ampla divulgação dos indicadores assistenciais e dos resultados relacionados à qualidade e segurança, promovendo maior transparência e engajamento das equipes. A disseminação do plano de segurança do paciente e dos fluxos de notificação reforçou a importância da vigilância ativa e da gestão de riscos no ambiente hospitalar.

Ao longo do ano, as ações envolveram número expressivo de profissionais e colaboradores, evidenciando o compromisso institucional com a melhoria contínua da qualidade da assistência, a redução de riscos e a promoção de um cuidado seguro, centrado no paciente.

6.4. Ensino

A Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) do Huab orienta suas ações a partir da visão institucional de “ser referência como campo de prática no ensino, pesquisa, extensão e inovação na área materno-infantil, reconhecida pela excelência na formação cidadã, pela interprofissionalidade e pelos valores humanos”. Em 2025, essa diretriz se traduziu em avanços concretos na organização dos processos de ensino e pesquisa, na ampliação das capacitações ofertadas, no fortalecimento dos programas de residência, de iniciação científica e de iniciação tecnológica, na estruturação de dispositivos estratégicos como o Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) e outros.

Os resultados apresentados neste relatório evidenciam um movimento consistente de crescimento e qualificação das atividades desenvolvidas, refletido no fortalecimento do ensino e da extensão, bem como dos eventos científicos institucionais. Avanços que são fruto

de planejamento estratégico, trabalho coletivo e da adoção de práticas baseadas em evidências, alinhadas às diretrizes da Rede HU Brasil, da UFRN e do SUS.

A construção deste relatório se fundamentou em evidências documentais, registros administrativos e dados extraídos dos sistemas de informação gerenciais, permitindo a apresentação dos resultados por meio de indicadores, tabelas e quadros analíticos. Mais do que um instrumento de prestação de contas, este documento expressa o amadurecimento institucional do Huab no campo do ensino, apontando conquistas, desafios e perspectivas futuras. Ao evidenciar o impacto das ações desenvolvidas, a GEP/Huab reafirma o compromisso institucional com a produção de conhecimento socialmente relevante, a qualificação da assistência e a formação de profissionais capazes de transformar práticas e fortalecer o SUS.

GESTÃO DO ENSINO: AÇÕES ESTRATÉGICAS

Resultado da Pesquisa de Satisfação 2025

O Hospital Universitário Ana Bezerra da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Huab-UFRN-HU Brasil) alcançou, pelo segundo ano consecutivo, o primeiro lugar nacional na Pesquisa de Satisfação do Ensino 2025, promovida pela Rede Hospitais Universitários do Brasil (HU Brasil), que avaliou os 45 hospitais integrantes da Rede HU Brasil em todo o país. Com índice de aprovação geral de 83,3%, o Huab destacou-se de forma expressiva no cenário nacional, alcançando ainda a primeira colocação no estado do Rio Grande do

Norte, com 98,4% de indicação. Esse resultado evidencia a consistência das ações institucionais voltadas à qualificação do ensino e ao fortalecimento dos processos formativos desenvolvidos na unidade.

A pesquisa contemplou a percepção de diferentes atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, incluindo preceptores, docentes, residentes médicos, uniprofissionais e multiprofissionais, bem como estudantes da graduação e do ensino técnico. Entre os critérios avaliados, destacam-se aspectos fundamentais para a formação em saúde, tais como qualidade da formação profissional, infraestrutura disponível, atuação da preceptoria e os serviços ofertados como cenários de prática. A relevância desses indicadores reside no fato de subsidiarem o planejamento institucional, orientando a melhoria contínua das práticas pedagógicas e a qualificação dos ambientes de ensino.

O desempenho alcançado pelo Huab reafirma a importância estratégica da Pesquisa de Satisfação do Ensino como instrumento de avaliação e aprimoramento da formação profissional nos hospitais universitários federais. Os resultados obtidos contribuem para a consolidação de uma cultura de avaliação permanente, promovendo a qualificação dos processos de ensino e fortalecendo o compromisso institucional com a excelência acadêmica, a humanização do cuidado e a responsabilidade social, elementos essenciais para a formação de profissionais de saúde qualificados e comprometidos com o Sistema Único de Saúde (SUS).



Resultado da Pesquisa de Satisfação do Ensino

Fonte: GEP/Huab, 2026.

Resultado Selo Ebserh todos os itens conforme

O Setor de Gestão do Ensino (Sege) alcançou um marco significativo ao obter 100% dos itens em conformidade no Selo Ebserh (SEQuali), evidenciando o comprometimento institucional com a excelência na gestão e na prestação de serviços.

O Selo Ebserh é uma certificação que tem como principal objetivo fomentar uma cultura de melhoria contínua nos Hospitais Universitários Federais (HUF), reconhecendo aqueles que se destacam pela qualidade e maturidade de seus processos de gestão e dos serviços ofertados à sociedade. A importância do Selo Ebserh reside, sobretudo, na padronização e qualificação da rede, assegurando que os hospitais vinculados sigam critérios elevados de gestão e atendimento, de forma integrada às dimensões da assistência, do ensino, da pesquisa e da extensão. Além disso, o selo funciona como um instrumento de reconhecimento público, demonstrando o alinhamento do hospital às boas práticas e aos padrões de excelência exigidos pela HU Brasil.

Outro diferencial do SEQuali é seu foco específico no ensino e na pesquisa, valorizando o papel estratégico dos hospitais universitários na formação de profissionais e na produção

de conhecimento. O programa também estimula a otimização de recursos, a simplificação de processos e a inovação, contribuindo para uma gestão mais eficiente e sustentável.

Por fim, a certificação impacta positivamente o desenvolvimento profissional, ao incentivar a capacitação e valorização das equipes, e se reflete diretamente na qualidade da assistência prestada à população, bem como na oferta de um ambiente de prática mais qualificado para estudantes, residentes e pesquisadores.

Tipo de processo	Categoria	Subcategoria	Nº de requisitos conformes	Nº de requisitos não conformes	Nº de requisitos aplicáveis e avaliados	Nº de requisitos não aplicáveis ou não avaliados	% de requisitos conformes	% de requisitos não conformes	% de requisitos não aplicáveis ou não avaliados
F - PROCESSOS PRIMÁRIOS - JORNADA DA PESQUISA E INOVAÇÃO			14	0	14	0	100%	0%	0%
	18. Autorização		4	0	4	0	100%	0%	0%
		18.1. Autorização para realização de pesquisa	4	0	4	0	100%	0%	0%
	19. Execução		8	0	8	0	100%	0%	0%
		19.1. Monitoramento das atividades de pesquisa	8	0	8	0	100%	0%	0%
	20. Resultados		2	0	2	0	100%	0%	0%
		20.1. Consolidação dos resultados de pesquisa	2	0	2	0	100%	0%	0%

Relatório AVAQualis 2025.

Fonte: GEP/Huab, 2025.

Formações em Preceptoría

Na perspectiva de contribuir para a transformação e o fortalecimento das práticas de ensino-aprendizagem no Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB), os preceptores são continuamente estimulados a participar de cursos de capacitação em Preceptoría. Essa iniciativa está alinhada ao compromisso institucional com a qualificação do ensino em serviço, reconhecendo o preceptor como ator fundamental na mediação do conhecimento, na integração entre teoria e prática e na formação crítica, ética e humanizada dos profissionais de saúde em formação.

No ano de 2025, o HUAB alcançou a meta estabelecida junto ao Acordo Organizativo de Compromisso (AOC), evidenciando a efetividade das estratégias adotadas para o desenvolvimento pedagógico dos preceptores. O cumprimento dessa meta reflete o investimento institucional na formação continuada, bem como a consolidação de uma cultura de valorização da preceptoría como componente essencial do processo ensino-serviço. A capacitação sistemática amplia as competências pedagógicas, comunicacionais e avaliativas dos preceptores, qualificando o acompanhamento de estudantes e residentes nos diferentes cenários de prática.

O impacto da formação de preceptores no HUAB transcende o âmbito educacional, repercutindo diretamente na qualidade da assistência prestada à população. Preceptores mais preparados contribuem para ambientes de aprendizagem mais organizados, seguros e integrados às necessidades do Sistema Único de Saúde, fortalecendo a articulação entre ensino, serviço e cuidado. Dessa forma, a qualificação da preceptoría reafirma o papel estratégico do HUAB como hospital universitário comprometido com a excelência acadêmica, a profissionalização dos processos formativos e a melhoria contínua da atenção à saúde.

Setembro Azul Claro: Mês do Preceptor

Ao longo do mês de setembro, o Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB) promoveu uma programação especial em alusão ao Dia do Preceptor, celebrado anualmente em dezenove de setembro, reafirmando o reconhecimento institucional da relevância estratégica desses profissionais no contexto do ensino em serviço. A iniciativa contemplou a realização de conferências, workshops e oficinas, abordando temas diversos relacionados ao

desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, além de aspectos voltados à saúde e ao bem-estar dos preceptores. Nessa edição contou-se com 312 participações. Essa diversidade temática contribuiu para uma abordagem integral da formação, alinhada às demandas contemporâneas do cuidado em saúde e da prática educativa.

A programação teve impacto significativo na valorização e motivação dos preceptores, conforme evidenciado pelos feedbacks amplamente positivos recebidos. O reconhecimento institucional, aliado a espaços de escuta, troca de experiências e atualização profissional, fortalece o engajamento dos preceptores com suas atividades formativas e assistenciais. Além disso, ações dessa natureza favorecem o sentimento de pertencimento e estimulam a corresponsabilização dos profissionais pelo processo educativo, aspectos essenciais para a sustentabilidade e a qualidade da preceptoría.

Do ponto de vista do processo ensino-serviço, a iniciativa contribuiu para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para a qualificação do ambiente de aprendizagem no HUAB. Preceptores mais valorizados, capacitados e atentos ao autocuidado tendem a desempenhar sua função de forma mais qualificada, refletindo positivamente tanto na formação de estudantes e residentes quanto na assistência prestada à população. Assim, a celebração do Dia do Preceptor consolida-se como uma ação estratégica que integra valorização profissional, educação permanente e fortalecimento da missão do hospital universitário na formação em saúde.

Qualificação dos Campos de Práticas

No propósito de qualificar a formação no Huab e favorecer uma melhor educação aos estudantes e residentes foram criados os seguintes serviços com foco na melhoria dos processos de ensino: Neuropediatria, Endocrinologia pediátrica, Ambulatório de triagem em ginecologia e obstetrícia, Ambulatório de Neuropsicologia e Ambulatório de Dor Pélvica.

No contexto do HUAB, a criação dos serviços de Neuropediatria, Endocrinologia Pediátrica, Ambulatório de Triagem em Ginecologia e Obstetrícia, Ambulatório de Neuropsicologia e Ambulatório de Dor Pélvica representa um avanço significativo na qualificação da formação dos estudantes e residentes. Esses serviços ampliam os cenários de prática, permitindo uma vivência mais diversificada e aprofundada das diferentes especialidades, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, clínicas e humanísticas alinhadas às demandas reais do Sistema Único de Saúde. A inserção dos discentes nesses ambulatórios fortalece a articulação entre teoria e prática, estimula o raciocínio clínico, o trabalho multiprofissional e a tomada de decisão baseada em evidências, elementos essenciais para uma formação profissional crítica, ética e resolutiva.

Para o hospital universitário, tais iniciativas consolidam o HUAB como um espaço estratégico de ensino, pesquisa e extensão, reforçando sua missão institucional e seu papel social. A qualificação dos processos de ensino contribui para a melhoria da assistência prestada à população, ao mesmo tempo em que potencializa a produção de conhecimento e a inovação em saúde. Além disso, a oferta de serviços especializados amplia a capacidade de resposta do hospital às necessidades regionais, fortalece a integração ensino-serviço-comunidade e promove a formação de profissionais mais preparados para atuar de forma integral, contribuindo para o fortalecimento do SUS e para a excelência acadêmica do HUAB.

Internacionalização do Ensino no HUAB

O Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB-UFRN), recebeu, entre os dias 22 e 24 de setembro, a visita de quatro mestrandas em Enfermagem em Saúde Materna e Obstétrica da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC), no âmbito de uma iniciativa de internacionalização do ensino viabilizada por convênio com o Programa de Pós-Graduação em Saúde e Sociedade (PPGSES/UFRN). Essa ação reforça a importância da colaboração institucional como estratégia fundamental para o fortalecimento do processo ensino-aprendizagem, ampliando horizontes formativos e promovendo a articulação entre diferentes contextos acadêmicos e assistenciais.

Durante a imersão, as enfermeiras portuguesas tiveram a oportunidade de vivenciar a prática da enfermagem obstétrica no contexto brasileiro, conhecendo o trabalho da equipe interprofissional, acompanhando partos e observando a aplicação de métodos não farmacológicos para o alívio da dor, além de uma experiência prática no Centro de Parto Normal do hospital. Essas atividades possibilitaram o contato direto com situações reais de cuidado, favorecendo a integração entre ensino, serviço e comunidade, ao aproximar o processo formativo das necessidades concretas da população atendida e dos princípios da humanização e integralidade da assistência.

A programação, que incluiu uma roda de conversa para troca de experiências com a equipe de enfermeiras obstétricas do HUAB, evidenciou o potencial transformador da cooperação acadêmica e assistencial. A interação entre estudantes e trabalhadores da saúde contribuiu para a construção coletiva do conhecimento, a reflexão crítica sobre as práticas profissionais e o aprimoramento contínuo dos serviços como cenários de aprendizagem. Dessa forma, a colaboração institucional fortalece a formação de profissionais mais preparados para enfrentar problemas reais, qualifica a assistência prestada e consolida os hospitais universitários como espaços estratégicos de educação permanente, inovação e compromisso social.

Reconhecimento do Huab como Hospital de Ensino (HE)

Pelo segundo ano consecutivo, o Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB) foi contemplado com o certificado “SUS Aqui se Ensina”, no eixo Serviços de Saúde, Cenários de Práticas, Pesquisa/Extensão e Residências em Saúde, reafirmando seu compromisso com a integração entre ensino, serviço e comunidade. Esse reconhecimento evidencia o papel do hospital como espaço formativo qualificado, que contribui de maneira consistente para o desenvolvimento de ações educativas alinhadas às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS).

O certificado “SUS Aqui se Ensina” é um selo de qualidade concedido pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte (RN) a instituições de ensino e serviços de saúde que se destacam na promoção da Educação Permanente em Saúde (EPS) e na qualificação do SUS. A obtenção desse selo pelo HUAB reflete a consolidação de práticas que favorecem a formação crítica, ética e comprometida dos profissionais de saúde, estimulando a aprendizagem no cotidiano do trabalho e o aprimoramento contínuo das competências profissionais.

Nesse contexto, o reconhecimento fortalece os processos formativos dos estudantes, residentes e trabalhadores da saúde, ao mesmo tempo em que contribui para a melhoria da qualidade da assistência prestada à população. Ao investir na educação permanente, na pesquisa, na extensão e nos cenários de prática, o HUAB reafirma seu papel como espaço de aprendizado e cuidado, promovendo serviços mais resolutivos, humanizados e alinhados aos princípios do SUS, em benefício da comunidade e do fortalecimento das redes de atenção à saúde.

Recredenciamento das residências

No ano de 2025, o Huab passou por processo de recredenciamento junto à Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), tendo seus programas de Residência Médica avaliados e aprovados, conforme registros no Sistema da CNRM. Permaneceram ativos e regulares os programas de Anestesiologia; Pediatria; Ginecologia e Obstetrícia; e Medicina de Família e Comunidade com validade estendida até 2030.

Esse recredenciamento reafirma o compromisso institucional do Huab com a formação qualificada de especialistas, alinhada às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e às necessidades regionais.

Além da Residência Médica, o Huab mantém em funcionamento os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde, com ênfase na área materno-infantil, e a Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica, fortalecendo a formação interprofissional, a qualificação da assistência e a integração ensino-serviço.

Essas iniciativas consolidam o hospital como campo estratégico de formação, pesquisa e inovação em saúde, contribuindo para o desenvolvimento regional e para o fortalecimento da rede assistencial.

Programa	Número de Vagas									Data Validade	Último Ato	Situação	Ação
	R1	R2	R3	R4	R5	R6	R7	R8	R9				
RN - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA UFRN													
ANESTESIOLOGIA	3	3	3	-	-	-	-	-	-	24/11/2030	01/12/2025	Aprovado	
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	8	8	8	-	-	-	-	-	-	15/10/2030	10/11/2025	Aprovado	
MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE	5	5	-	-	-	-	-	-	-	24/11/2030	01/12/2025	Aprovado	
PEDIATRIA	6	6	6	-	-	-	-	-	-	24/11/2030	01/12/2025	Aprovado	

Captura de tela do sítio do Sistema da Comissão Nacional de Residência Médica com as vagas dos Programas de Residência Médica.

Fonte: GEP/Huab, 2026.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
COORDENAÇÃO GERAL DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

INTERESSADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - RN
PROGRAMA	ENFERMAGEM OBSTÉTRICA
ASSUNTO	Autorização
PARECER Nº	0346/2023
PROCESSO Nº	2023-000341/AT

I. RELATÓRIO

A Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde recebeu a solicitação de Autorização do programa ENFERMAGEM OBSTÉTRICA.

II. FUNDAMENTAÇÃO – ANÁLISE DA CÂMARA TÉCNICA DA CNRMS

Recomendação: FAVORÁVEL

Análise do Mérito:
Trata-se de Processo referente ao Recadastramento, no Sistema Nacional de Residências em Saúde - SINAR, de Instituições Credenciadas e de seus respectivos Programas de Residência autorizados e ativos, aprovados conforme Parecer anexo ao Histórico do Processo.

III – CONCLUSÃO DO PLENÁRIO DA CNRMS

Decisão: FAVORÁVEL

O Plenário delibera:
Trata-se de Processo referente ao Recadastramento, no Sistema Nacional de Residências em Saúde - SINAR, de Instituições Credenciadas e de seus respectivos Programas de Residência autorizados e ativos, aprovados conforme Parecer anexo ao Histórico do Processo.

Vagas Aprovadas		
Área profissional	Vagas solicitadas	Vagas aprovadas
Enfermagem	2	2

Brasília - DF, 06 de Maio de 2023

SINAR - Sistema Nacional de Residências em Saúde 26/05/2023 Página 1

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
COORDENAÇÃO GERAL DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

INTERESSADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - RN
PROGRAMA	2022 - Multiprofissional - ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA
ASSUNTO	Reconhecimento
PARECER Nº	0206/2023
PROCESSO Nº	2023-000903/RE

I. RELATÓRIO

A Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde recebeu a solicitação de Reconhecimento do programa 2022 - Multiprofissional - ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA.

II. FUNDAMENTAÇÃO – ANÁLISE DA CÂMARA TÉCNICA DA CNRMS

Recomendação: FAVORÁVEL

Análise do Mérito:
Avaliação documental pela CNRMS, representada pela conselheira PRISCILLA AZEVEDO SOUZA em 23/12/2024, aprovado em janeiro de 2025 e homologada na 1ª Sessão Ordinária da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS) realizada em 29 de janeiro de 2025.

III – CONCLUSÃO DO PLENÁRIO DA CNRMS

Decisão: FAVORÁVEL

O Plenário delibera:
Avaliação documental pela CNRMS, representada pela conselheira PRISCILLA AZEVEDO SOUZA em 23/12/2024, aprovado em janeiro de 2025 e homologada na 1ª Sessão Ordinária da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS) realizada em 29 de janeiro de 2025.

Vagas Aprovadas		
Área profissional	Vagas solicitadas	Vagas aprovadas
Enfermagem	2	2
Farmacéutica	2	2
Fisioterapia	2	2
Nutrição	2	2
Odontologia	2	2
Psicologia	2	2
Serviço Social	2	2

SINAR - Sistema Nacional de Residências em Saúde 03/02/2026 Página 1

Relatório favorável das vagas da residência Uniprofissional. Relatório favorável das vagas da residência Multiprofissional.
Fonte: GEP/Huab, 2026.

Ampliação das vagas do Programa de Residência em Ginecologia e Obstetrícia

Em 2025, o Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB) alcançou um avanço significativo ao ampliar o número de vagas do Programa de Residência em Ginecologia e Obstetrícia, duplicando o número de residentes. Essa expansão representa um fortalecimento estratégico da capacidade formativa da instituição e reflete o compromisso do hospital com a qualificação de profissionais especializados em áreas prioritárias da atenção à saúde da mulher, alinhando ensino, assistência e responsabilidade social.

O aumento do número de residentes impacta diretamente a assistência em saúde, ao ampliar a presença de profissionais em formação nos cenários de cuidado, favorecendo maior cobertura assistencial, continuidade do atendimento e resolutividade dos serviços. Sob supervisão qualificada de preceptores e docentes, os residentes contribuem para o aprimoramento das práticas clínicas, para a adoção de protocolos baseados em evidências e para a ampliação do acesso das usuárias a um cuidado mais oportuno, integral e humanizado, especialmente nos serviços obstétricos e ginecológicos.

Além disso, promove o fortalecimento do papel do HUAB como hospital universitário de referência, ao integrar de forma mais robusta o ensino ao serviço, transformando o cotidiano assistencial em espaço de aprendizagem contínua. A presença ampliada de residentes estimula o trabalho em equipe, a discussão de casos e a reflexão crítica sobre as práticas de cuidado, promovendo melhorias na qualidade da assistência prestada à população. Dessa forma, o incremento no número de residentes consolida-se como uma estratégia que qualifica simultaneamente a formação profissional e a atenção em saúde ofertada à comunidade.



Captura de tela do sítio do Sistema da Comissão Nacional de Residência Médica com as vagas dos Programas de Residência Médica
 Fonte: GEP/Huab, 2026.

Indicadores das Atividades Acadêmicas no Huab

Destaca-se que o hospital constitui um importante cenário de prática para os cursos de nível técnico, graduação e pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), desempenhando papel relevante na formação acadêmica e profissional em saúde. Ao integrar ensino, serviço e comunidade, o hospital possibilita aos estudantes a vivência direta da realidade do Sistema Único de Saúde (SUS), favorecendo a articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e humanísticas, bem como a construção de uma postura crítica e reflexiva diante dos desafios do cuidado em saúde.

Esse ambiente formativo contribui de forma significativa para a qualificação dos futuros profissionais, ao proporcionar experiências interdisciplinares e multiprofissionais, estimulando o trabalho em equipe, a tomada de decisão baseada em evidências e a compreensão integral do processo saúde-doença. Além disso, a presença de estudantes, residentes, preceptores e docentes fortalece as ações de educação permanente, inovação e pesquisa, promovendo a atualização contínua das práticas assistenciais.

No âmbito da assistência em saúde, a atuação integrada entre ensino e serviço amplia a capacidade de resposta do hospital às necessidades da população, qualificando o cuidado ofertado e fortalecendo os princípios da integralidade, da equidade e da humanização. Dessa forma, o hospital consolida-se como espaço essencial para a formação acadêmica e profissional e, simultaneamente, como importante equipamento de apoio à rede de atenção à saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade.

ATIVIDADES ACADÊMICAS 2025	
Estágios	683
Visitas	283
Aulas de campo	98
Pós-graduação	20
TOTAL	1.084

Fortalecimento das parcerias dos campos de prática

O fortalecimento das parcerias institucionais nos campos de prática constitui eixo estratégico para a qualificação dos processos de ensino, pesquisa e assistência no âmbito do Hospital Universitário Ana Bezerra. A articulação com os serviços da rede de atenção à saúde possibilita a ampliação dos cenários de aprendizagem, o desenvolvimento de competências profissionais e a vivência integrada dos diferentes níveis de cuidado.

Nesse contexto, destaca-se a importância da comunicação efetiva, contínua e colaborativa entre o HUAB e os demais hospitais e serviços da rede, favorecendo o alinhamento de fluxos, a pactuação de responsabilidades, o planejamento conjunto de atividades formativas e a resolução oportuna de demandas assistenciais e pedagógicas.

Em 2025 houve o fortalecimento desses vínculos interinstitucionais, que contribuem para a integração ensino-serviço-comunidade, e expansão das parcerias, com adesão de mais um hospital da Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte (SESAP), o Hospital da Polícia Militar, o qual proporciona a melhoria de experiência formativa de residentes, refletindo positivamente na qualidade da assistência prestada à população.

Assim, o investimento na consolidação das parcerias e no aprimoramento dos processos comunicacionais configura-se como estratégia fundamental para a sustentabilidade das ações educacionais e para o fortalecimento da rede de saúde regional.

Acolhimento e Escuta Qualificada dos Estudantes e Residentes

A Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) do Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB) desenvolveu no ano de 2025, de forma contínua, um trabalho estruturado de acolhimento e escuta qualificada voltado a estudantes, residentes e profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem. Desde o ingresso na instituição, estudantes e residentes foram recepcionados pela equipe da GEP, que apresentou informações essenciais sobre o funcionamento do hospital, suas normas e rotinas, além de promover a integração com os setores assistenciais onde iriam atuar e a apresentação aos respectivos preceptores. Esse processo inicial tem como objetivo facilitar a inserção no cenário de prática, promovendo segurança, sentimento de pertencimento e melhor compreensão do contexto hospitalar.

O acolhimento institucional ocorreu de forma articulada com outros setores do hospital, a exemplo do USOST, que orientou estudantes e residentes quanto às medidas de prevenção de acidentes e aos procedimentos a serem adotados em situações de incidentes durante as atividades assistenciais. Além disso, na primeira semana de atuação dos residentes, foi realizada uma programação ampliada de Integração, com duração de dez dias, envolvendo diversos setores do hospital. Nesse período, foram abordados temas fundamentais para a formação e o exercício profissional, tais como ferramentas para a elaboração de projetos de pesquisa, normas regulamentadoras e rotinas hospitalares, manejo adequado de insumos, segurança do paciente e dos profissionais, bem como conteúdos específicos da área materno-infantil.

Ao longo de toda a permanência no Huab, estudantes e residentes foram acompanhados e assessorados pela GEP, que manteve um espaço permanente de escuta qualificada. Nesse espaço, foram acolhidas demandas acadêmicas, profissionais e pessoais, possibilitando a identificação de necessidades e o encaminhamento de ações e soluções adequadas. Essa atenção contínua impactou de forma significativa a formação técnica e

humana dos futuros profissionais, ao estimular o desenvolvimento de competências como empatia, ética, responsabilidade e autonomia. Dessa forma, o acolhimento e a escuta qualificada consolidaram-se como ferramentas essenciais para a formação integral, fortalecendo o processo ensino-serviço e contribuindo para a qualificação da assistência prestada à população.

Jornada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Saúde Digital – JEPES

No mês de novembro de 2025, foi realizada a 3ª JEPES, Seminário de Integração de Saberes, Práticas e Inovações nas áreas do ensino, pesquisa, extensão e saúde digital, consolidando-se como um espaço estratégico de articulação entre diferentes dimensões do conhecimento. Com duração de quatro dias, o evento contou com uma programação diversificada que incluiu minicursos, conferências, seminários e mesas-redondas, estruturados a partir de uma linha de discussão centrada na inovação tecnológica e em seus impactos nos contextos acadêmico, assistencial e profissional.

A proposta da JEPES reforça a importância da integração entre ensino, pesquisa e extensão como princípio fundamental para a formação acadêmica e profissional qualificada. Ao promover o diálogo entre saberes teóricos, práticas assistenciais e inovações tecnológicas, o evento possibilitou reflexões críticas sobre os desafios contemporâneos da formação em saúde, estimulando a atualização de conhecimentos, o desenvolvimento de competências e a incorporação de novas abordagens no cuidado, na gestão e na produção científica.

Além disso, a articulação com a saúde digital ampliou o debate sobre o uso de tecnologias como ferramentas de apoio ao ensino, à pesquisa e à assistência, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados para atuar em contextos complexos e em constante transformação. A 3ª JEPES, ao integrar diferentes áreas e promover a troca de experiências entre estudantes, docentes, pesquisadores e profissionais de saúde, fortaleceu a construção de uma formação crítica, inovadora e comprometida com a melhoria contínua da qualidade da atenção à saúde e com as demandas da sociedade.

Mapa de Competências

O desenvolvimento de um mapa de competências no processo de ensino da residência do Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB), elaborado no ano de 2025, constitui uma estratégia fundamental para a qualificação da formação em saúde, ao organizar de forma clara e sistematizada os conhecimentos, habilidades e atitudes esperados dos residentes ao longo do programa. Esse instrumento orienta o planejamento pedagógico, favorece a coerência entre os objetivos educacionais, as atividades práticas e os métodos de avaliação, além de garantir maior alinhamento às Diretrizes Curriculares Nacionais e às necessidades do Sistema Único de Saúde.

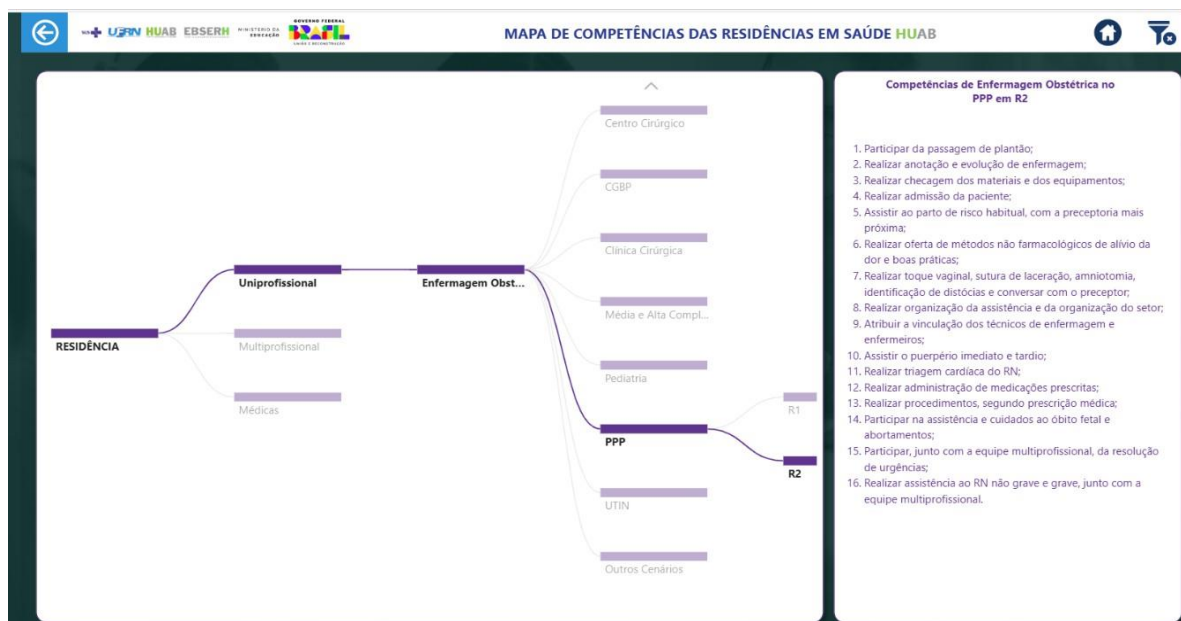
No contexto da residência, o mapa de competências fortalece o processo ensino-serviço ao oferecer maior transparência para residentes, preceptores e gestores, promovendo corresponsabilização no processo formativo. Ao explicitar as competências a serem desenvolvidas em cada cenário de prática, contribui para o acompanhamento progressivo do desempenho do residente, permitindo avaliações mais justas, formativas e baseadas em evidências. Para o HUAB, a adoção desse instrumento consolida uma cultura pedagógica orientada por competências, fortalece a preceptoria e qualifica a assistência prestada à população, uma vez que profissionais mais bem preparados tendem a atuar de

forma crítica, ética e resolutiva, reafirmando o papel do hospital universitário como espaço estratégico de formação, cuidado e produção de conhecimento em saúde.

Link do mapa de Competências.



Mapa de Competências Residências Huab.
Fonte: Sege/Huab, 2025.



Mapa de Competências Residências Huab.
Fonte: Sege/Huab, 2025.

EXTENSÃO

As atividades de extensão desenvolvidas neste Hospital Universitário são gerenciadas pela UFRN, através do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, e apoiados pelo Huab. Os profissionais vinculados à UFRN, juntamente com os colaboradores Huab, submeteram suas propostas ao EDITAL Nº 008/2024-UFRN/PROEX - APOIO A PROJETOS DE EXTENSÃO 2025, com o resultado final evidenciando o Huab como cenário da extensão universitária de 15 projetos, sob coordenação de colaboradores do Huab, FACISA e EMCM, destes, 7 projetos foram contemplados com bolsa e 2 com financiamento.

Projetos de extensão aprovados pelo EDITAL Nº 008/2024-UFRN/PROEX - APOIO A PROJETOS DE EXTENSÃO 2025, vinculados ao Huab.

	TÍTULO	UNIDADES	BOLSAS CONCEDIDAS	VALOR CONCEDIDO
1	LIGA ACADÊMICA DE TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL DA UFRN: INTERLOCUÇÕES DA CLÍNICA AMPLIADA ENTRE SAÚDE, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL	FACISA	1	
2	ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA: AÇÕES E SERVIÇOS NA CLÍNICA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA FACISA/UFRN	FACISA	1	R\$ 1.400,00
3	GESTAR E CUIDAR: EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ESTÍMULO A ADOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS PARA MULHERES EM DIFERENTES FASES DO CICLO DE VIDA	FACISA	1	
4	PROJETO INFORMA: DESENVOLVENDO AÇÕES DE EDUCAÇÃO E PRÁTICAS EM SAÚDE A GESTANTES E PUÉRPERAS DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ	FACISA	1	R\$ 1.200,00
5	A MULHER COMO PROTAGONISTA DO PARTO: ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO ALÍVIO DA DOR NO INCENTIVO AO PARTO NORMAL - RENOVÇÃO - ANO 2025	FACISA	1	
6	MASCULINIDADES, PATERNIDADE E CUIDADOS INTERPROFISSIONAIS EM SAÚDE	FACISA	1	
7	PRÁTICA CENTRADA NA FAMÍLIA DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS: PROJETO DESENVOLVER 2024	FACISA	1	
8	CUIDADO DE SEGUIMENTO PEDIÁTRICO: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS PÓS-ALTA HOSPITALAR.	EMCM/RN	-	
9	AMAR (ALEITAMENTO MATERNO COM AMOR E RESPONSABILIDADE): FORTALECENDO A INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA	HUAB	-	
10	PROJETO CUIDAR INTEGRAL: FOLLOW-UP DE PREMATUROS NA PERSPECTIVA DO MÉTODO CANGURU	EMCM/RN	-	
11	MATERNAR: UMA ABORGAGEM INTERPROFISSIONAL NO CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DA GESTANTE DE ALTO RISCO	HUAB	-	
12	SALA DE ESPERA COMO ESPAÇO NA PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO HUAB	HUAB	-	
13	CIRURGIA SEGURA E AS FERRAMENTAS DA QUALIDADE EM CENTRO CIRÚRGICO: FORTALECENDO A INTERFACE ENTRE ENSINO E SERVIÇO - 4ª Edição	FACISA	-	
14	VINCULAR: DA VISITA DE VINCULAÇÃO AO PROTAGONISMO DA GESTANTE NA MATERNIDADE	HUAB	-	
15	NEOCIÊNCIA: DISCUTINDO E APLICANDO AVANÇOS DA ASSISTÊNCIA INTERPROFISSIONAL EM NEONATOLOGIA.	EMCM/RN	-	

Fonte: SEGE/GEP/Huab-UFRN, 2026

No ano de 2025, avançamos no âmbito das parcerias interinstitucionais para as ações de extensão. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Santa Cruz, a partir de julho de 2025, desenvolveu o projeto de extensão “Elaboração de um Plano de Manutenção, Operação e Controle para os ambientes do Hospital Universitário Ana Bezerra”, coordenado pelo professor Thales Augusto de Oliveira Ramos, com o objetivo de elaborar e implementar Planos de Manutenção, Operação e

Controle (PMOC) para os sistemas de climatização dos diversos ambientes do Huab/UFRN, em conformidade com as exigências legais e as boas práticas de engenharia.

Hospitais Universitários > Região Nordeste > Huab-UFRN - Hospital Universitário Ana Bezerra



Hospital Universitário Ana Bezerra
Universidade Federal do Rio Grande do Norte



Notícia do site Huab.
Fonte: GEP/Huab, 2025.

Aos 30 dias do mês de outubro, a coordenação do projeto de extensão e direção do IFRN convidaram o Huab para a entrega formal do relatório e a apresentação do PMOC. O encontro teve como objetivo fortalecer a parceria entre o Huab e o IFRN, além de alinhar estratégias conjuntas para qualificação da gestão, melhoria das condições ambientais e fortalecimento das ações extensionistas no âmbito hospitalar.

06/05/2025, 16:00

Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

UFRN **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE** **STI**
Extensão **SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS**

EMITIDO EM 06/05/2025 15:57

VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Código:	EV389-2025
Título:	I Congresso Interprofissional em Saúde e III Jornada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Saúde Digital do Huab (CONJEPES 2025)
Ano:	2025
Período de Realização:	01/08/2025 a 30/09/2025
Tipo:	EVENTO
Situação:	APROVADO COM RECURSOS
Município de Realização:	
Espaço de Realização:	Regional
Abrangência:	Coordenação dos Programas de Residência em Saúde do Huab; Equipe da Gerência de Ensino e Pesquisa do Huab; Discentes de graduação bolsistas dos Programas de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica do Huab; Docentes da Escola Multicampi de Ciências Médicas (EMCM/UFRN) e da Faculdade de Ciências da Saúde do Train (FACISA/UFRN)
Público Alvo:	
Unidade Proponente:	ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO RIO GRANDE DO NORTE /
Unidade Orcamentária:	/
Outras Unidades Envolvidas:	HOSPITAL UNIVERSITARIO ANA BEZERRA / HUAB
Área Principal:	SAÚDE
Área do CNPq:	Ciências da Saúde
Fonte de Financiamento:	FINANCIAMENTO INTERNO (2025 - (\$) Edital Integrado Nº 013/2024 - UFRN/PROGRAD/PPG/PROEX - Seleção Pública para Apoio à Realização de Eventos Integrados 2025)
Convênio Funpec:	NÃO

Aprovação com financiamento do evento de extensão CONJEPES 2025.
Fonte: GEP/Huab, 2025.

Apesar da impossibilidade de realização da CONJEPES 2025, a Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) promoveu a III Jornada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Saúde Digital do HUAB (III JEPES), que se consolidou como um dos principais espaços institucionais de integração entre ensino, pesquisa, extensão, inovação e práticas assistenciais no âmbito do Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB).

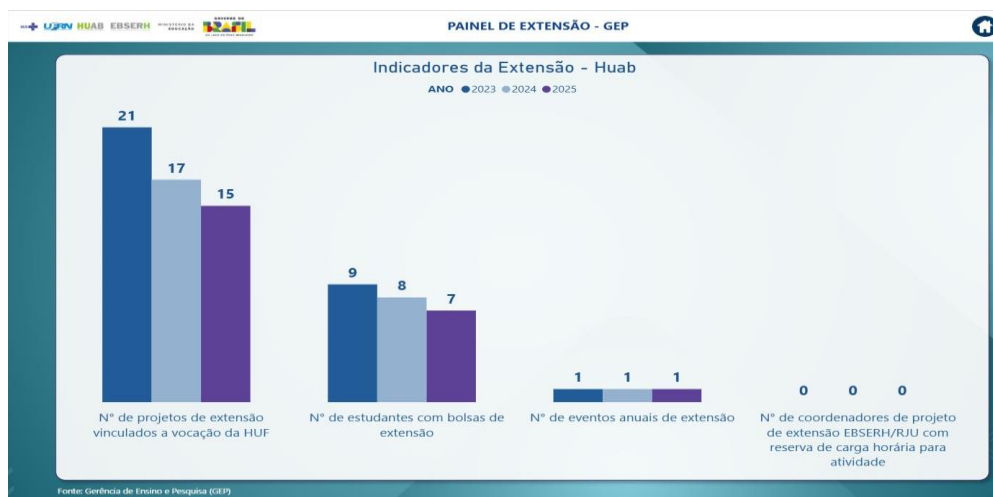
No dia 26 de novembro ocorreu a II Mostra de extensão, uma atividade em frente ao hospital, com a proposta de promover o diálogo entre a instituição e a comunidade. O evento contou com a participação de discentes, docentes, colaboradores, gestantes e público em geral, constituindo-se como um espaço de troca de saberes, divulgação das ações extensionistas e fortalecimento do vínculo entre o hospital universitário e a

população. A iniciativa reforçou o compromisso institucional com a extensão universitária, a educação em saúde e a aproximação com a comunidade, contribuindo para a formação acadêmica, a humanização do cuidado e a promoção da saúde no território.

A execução de ações de extensão no contexto do hospital universitário apresenta desafios estruturais e operacionais que impactam diretamente a sustentabilidade e a continuidade dos projetos. Entre os principais entraves, destaca-se a limitação de financiamento, fator que repercute no engajamento discente, na disponibilidade de bolsas e na viabilidade de manutenção das atividades ao longo do tempo. Como também, a disponibilidade de uma carga horária protegida para os colaboradores desenvolverem as atividades de extensão.

Observa-se, nesse cenário, uma redução gradual no número de projetos de extensão ativos no HUAB, passando de 21 projetos em 2023, para 17 projetos em 2024, e 15 projetos em 2025, considerando-se que dois projetos aprovados no último ano não deram seguimento às atividades.

Esse contexto evidencia a necessidade de fortalecimento das políticas de fomento à extensão, ampliação das fontes de financiamento e adoção de estratégias institucionais que estimulem a participação discente e a consolidação das ações extensionistas no ambiente hospitalar, de modo a garantir sua continuidade, impacto social e integração efetiva entre ensino, serviço e comunidade.



25 Painel comparativo das ações de extensão do Huab de 2023 a 2025.

Fonte: GEP/Huab, 2025.

O ano de 2025 representou um período de importantes avanços para o Hospital Universitário Ana Bezerra (Huab/UFERN), especialmente no fortalecimento das ações de ensino, pesquisa e formação em saúde. Destacam-se o recredenciamento dos programas de residência médica, a consolidação das residências multiprofissionais e uniprofissionais, a internacionalização do ensino, o aprimoramento das parcerias institucionais e o fortalecimento da integração com a rede de atenção à saúde.

Mesmo diante de desafios estruturais, administrativos e operacionais, a instituição manteve seu compromisso com a qualidade da formação profissional, a produção científica e a excelência da assistência, evidenciando a maturidade dos processos de gestão e o engajamento das equipes.

Os resultados alcançados em 2025 estabelecem bases sólidas para o planejamento e a execução das ações em 2026, com perspectiva de ampliação das atividades formativas,

fortalecimento da preceptoria, qualificação dos campos de prática e intensificação das estratégias de inovação e pesquisa.

Dessa forma, o Huab reafirma seu papel como referência regional na formação em saúde, na integração ensino-serviço-comunidade e no fortalecimento do Sistema Único de Saúde, projetando-se de forma sustentável e comprometida com o desenvolvimento institucional e social.

6.5. Pesquisa e Inovação

Em um cenário marcado por crescentes demandas assistenciais, desafios institucionais e acelerado avanço tecnológico, o Setor de Gestão da Pesquisa e da Inovação Tecnológica em Saúde (SGPITS), vinculado à Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP), consolidou-se como instância estratégica para a qualificação do cuidado em saúde por meio da produção e aplicação do conhecimento científico.

Os hospitais universitários ocupam posição singular no Sistema Único de Saúde (SUS), ao integrarem, de forma indissociável, assistência, ensino, pesquisa e extensão. Essa característica impõe a necessidade de modelos de gestão capazes de articular saberes, atores e processos, assegurando que a produção científica e tecnológica esteja alinhada às necessidades reais dos serviços e da população. Nesse contexto, ao longo de 2025, o SGPITS direcionou suas ações para a organização e qualificação dos fluxos de pesquisa e inovação, a ampliação das atividades de capacitação, o fortalecimento dos programas de iniciação científica e tecnológica e a estruturação de dispositivos estratégicos, com destaque para o Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS- Huab).

Os resultados evidenciam um movimento consistente de crescimento institucional, refletido no aumento do número de projetos cadastrados, na ampliação expressiva da participação de colaboradores e discentes em equipes de pesquisa, na otimização dos fluxos administrativos, com redução do tempo de emissão de cartas de anuência, e no fortalecimento de eventos científicos e espaços de divulgação do conhecimento. Tais avanços são fruto de planejamento estratégico, trabalho coletivo e adoção de práticas baseadas em evidências, em consonância com as diretrizes da Rede HU Brasil, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e do SUS.

A elaboração deste relatório fundamentou-se em registros administrativos, documentos institucionais e dados provenientes dos sistemas de informação gerenciais, possibilitando a apresentação dos resultados por meio de indicadores e análises qualificadas. Mais do que um instrumento de prestação de contas, este documento expressa o amadurecimento institucional do Huab no campo da pesquisa e da inovação em saúde, reafirmando o compromisso do SGPITS com a produção de conhecimento socialmente relevante, a qualificação da assistência e a formação de profissionais capazes de transformar práticas e fortalecer o SUS.

PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM SAÚDE: AÇÕES ESTRATÉGICAS

O fortalecimento da pesquisa científica e da inovação tecnológica em saúde constitui um dos pilares estratégicos do Hospital Universitário Ana Bezerra (Huab), alinhado às diretrizes da Rede HU Brasil e aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, o ano de 2025 representa um marco significativo na consolidação de uma cultura

institucional de pesquisa mais estruturada, participativa e orientada por processos qualificados, refletindo avanços expressivos.

O SGPITS trabalhou intensamente em 2025 para atualizar a situação cadastral dos projetos de pesquisa no Sistema Rede Pesquisa, o que contribuiu para a construção do Painel de Pesquisa Huab, facilitando o acesso à informação com mais agilidade e precisão. Tal atualização possibilitou uma análise histórica dos dados, evidenciando uma evolução consistente no número de projetos de pesquisa cadastrados no Sistema Rede Pesquisa de 2022 a 2025.

Além disso, o Painel de Pesquisa Huab apresenta uma vasta riqueza de informações sobre projetos aprovados, projetos inativos, linha de pesquisa, abordagem metodológica, tipo e delineamento dos estudos, pesquisas em andamento, pesquisas concluídas, participação de discentes e colaboradores nas equipes de pesquisa, tempo médio para emissão de carta de anuência, horas de capacitação realizadas na área de pesquisa e inovação e produção científica.

Painel comparativo da pesquisa no Huab de 2022 a 2025.



Fonte: Sistema Rede Pesquisa, 2025.

Em 2022, foram registrados 61 projetos; em 2023, observou-se uma redução para 47 projetos; em 2024, houve uma retomada, com 60 projetos cadastrados; e, 2025 alcançou o maior volume da série histórica recente, com 80 projetos formalmente registrados. Esse crescimento não apenas demonstra o aumento do interesse pela pesquisa no ambiente hospitalar, mas também reflete o amadurecimento dos fluxos institucionais, a ampliação do suporte técnico oferecido e a maior articulação entre ensino, pesquisa, assistência e inovação.

Outro indicador relevante se refere à ampliação da participação de colaboradores nas equipes de pesquisa. Em 2022, apenas cinco colaboradores estavam vinculados formalmente a projetos de pesquisa; em 2023, esse número reduziu-se para quatro; em 2024, voltou a cinco; e, em 2025, houve um salto expressivo, totalizando 32 colaboradores integrando equipes de pesquisa. Esse crescimento revela uma mudança cultural importante, na qual profissionais da assistência e de áreas administrativas passam a reconhecer a pesquisa como parte integrante de sua prática profissional e como instrumento estratégico para qualificação do cuidado em saúde.

A participação discente também apresentou crescimento contínuo e significativo. Em 2022, 14 estudantes integravam equipes de pesquisa; em 2023, esse número aumentou para 21; em 2024, alcançou 36 discentes; e, em 2025, chegou a 51 estudantes envolvidos em atividades de pesquisa científica e tecnológica. Tal evolução também evidencia o fortalecimento dos Programas de Iniciação Científica (PIC) e de Iniciação Tecnológica (PIT) como espaços formativos fundamentais, promovendo a integração entre ensino superior, prática hospitalar e produção de conhecimento, além de contribuir para a formação crítica, ética e científica dos futuros profissionais de saúde.

Além do crescimento quantitativo, destaca-se a melhoria significativa dos processos administrativos e de gestão da pesquisa. O tempo médio para emissão de cartas de anuência em 2025 foi reduzido para 28 dias, em comparação à média de 38 dias observada nos três anos anteriores. Essa redução representa um avanço relevante na eficiência institucional, resultado direto do trabalho coletivo, do mapeamento, da aproximação com os pesquisadores, bem como da otimização de fluxos, da padronização de procedimentos e do comprometimento da equipe do Setor de Gestão da Pesquisa e da Inovação Tecnológica em Saúde (SGPITS).

Avaliação da experiência do Pesquisador no Huab.



Fonte: SGPITS/GEP/Huab, 2025.

A avaliação do pesquisador atingiu média de 9,8 ao se perguntar sobre a sua experiência, considerando todo o processo que vivenciou como pesquisador no Huab e 93% dos pesquisadores que responderam a avaliação recomendam o Huab como campo de pesquisa. O questionário ainda identificou pontos fortes, desafios e oportunidades de melhoria, como fragilidade na infraestrutura dedicada à pesquisa, necessidade de mais engajamento dos profissionais com as pesquisas, oportunidade de melhoria na comunicação dos fluxos de pesquisa e divulgação da produção científica insuficiente. Informações que subsidiam o planejamento institucional na área da pesquisa e inovação em saúde.

Dessa forma, os resultados alcançados em 2025 evidenciam não apenas um crescimento expressivo em números, mas, sobretudo, o amadurecimento da pesquisa no Huab enquanto prática institucional estratégica. Um percurso em que a ciência se consolida como instrumento essencial para promover espaço de integração entre pessoas, saberes e instituições, ampliando o impacto científico, formativo e social das pesquisas desenvolvidas no hospital e projetando perspectivas promissoras para os próximos ciclos.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DE PESQUISA (CAP)

A Comissão de Avaliação de Pesquisa (CAP) vem se consolidando como um dos pilares estratégicos para o fortalecimento das práticas de pesquisa e inovação tecnológica em saúde no Huab. Atuando com firmeza técnica, ética e elevado compromisso institucional,

a CAP cumpriu seu papel central de subsidiar decisões quanto à viabilidade dos projetos de pesquisa, garantindo aderência aos normativos internos, às diretrizes da HU Brasil e às boas práticas científicas.

Durante o ano foram analisados 55 projetos de pesquisa pela CAP, todos discutidos de maneira minuciosa, com foco no rigor metodológico, na segurança dos participantes e na relevância científica das propostas. Esse volume de trabalho reflete a consolidação de uma cultura investigativa robusta e alinhada às demandas contemporâneas da pesquisa em saúde.

Quantitativos de projetos avaliados pela CAP em 2024 e 2025.



Fonte: CAP/Huab, 2025.

A composição interdisciplinar da Comissão, formada por profissionais de diferentes categorias e áreas de atuação, conferiu maior abrangência às análises, permitindo a avaliação das propostas sob múltiplas perspectivas: técnica, ética, científica, logística e operacional. Essa pluralidade de olhares qualificou o processo decisório e contribuiu diretamente para o aprimoramento dos projetos avaliados.

O impacto da atuação da CAP se reflete não apenas na elevação da qualidade metodológica das pesquisas executadas, mas também na eficiência do acompanhamento administrativo, fortalecendo o cumprimento dos fluxos institucionais e garantindo maior rastreabilidade e conformidade de todas as etapas envolvidas no desenvolvimento dos estudos. O crescimento contínuo do número de submissões analisadas demonstra o avanço da pesquisa no Huab, impulsionado por processos mais claros, acessíveis e padronizados.

Página "Como fazer pesquisa no Huab".

Como Fazer Pesquisa no Huab

Publicado em 18/03/2025 09h23 | Atualizado em 01/08/2025 16h26

Compartilhe: [f](#) [x](#) [in](#) [wh](#) [p](#)

Para entender melhor como realizar pesquisa no Huab você poderá acessar os documentos normativos e orientativos desta página.

Saiba como obter sua Carta de Anuência e realizar pesquisa no Huab

- 1 - Infográfico - Registro e Anuência de Projeto de Pesquisa no Huab em 5 passos
- 2 - Infográfico - Registro da Produção Científica no Huab: Trabalhos para Eventos e Editais
- 3 - Manual do Usuário do Sistema Rede Pesquisa
- 4 - Cronograma de Reuniões da Comissão de Avaliação de Pesquisa (CAP)

Modelo de Documentos

- 1 - Termo de Compromisso (Pós-graduação)
- 2 - Termo de Compromisso (Graduação)
- 3 - Modelo de Relatórios Parcial e Final para Projeto de Pesquisa

Documentos institucionais

- 1 - POPSGPIT001 - REGISTRO E ANUÊNCIA PARA PROJETO DE PESQUISA NO HUAB
- 2 - POPGEPO03 - REGISTRO DE DISCENTES E COLABORADORES DE PROJETOS DE EXTENSÃO E PESQUISA/INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFRN



Fonte: Página do SGPITS, 2025.

Outro destaque do período foi a atualização do espaço “Como Fazer Pesquisa no Huab”, disponível na página do Setor de Gestão da Pesquisa e da Inovação Tecnológica em Saúde (SGPITS), com a incorporação de novos materiais, ampliando o suporte ao pesquisador. Entre eles:

- a) Infográfico “Registro e Anuência de Projeto de Pesquisa no Huab em 5 passos”, que apresenta de forma objetiva o fluxo para cadastro de projetos no Sistema Rede Pesquisa Ebserh e para solicitação da Carta de Anuência no Huab;
- b) Infográfico “Registro da Produção Científica no Huab: Trabalhos para Eventos e Editais”, que orienta sobre o processo de anuência institucional para submissão de trabalhos científicos produzidos a partir de dados ou materiais obtidos na instituição.

Essas atualizações favoreceram a transparência, a padronização dos procedimentos e a redução de inconsistências nas solicitações, contribuindo para um ambiente mais organizado e propício ao desenvolvimento científico.

CONSULTORIA EM PESQUISA

A Consultoria em Pesquisa, iniciativa estratégica desenvolvida pelo Setor de Gestão da Pesquisa e da Inovação Tecnológica em Saúde (SGPITS) do Huab), é um serviço estruturante para o fortalecimento da pesquisa institucional que avançou em 2025. Destinada a pesquisadores, docentes, residentes, estudantes de graduação e pós-graduação, bem como colaboradores envolvidos em projetos científicos, a consultoria oferece suporte técnico especializado em todas as etapas do desenvolvimento de estudos conduzidos no hospital.

O escopo da consultoria abrange desde a orientação metodológica, avaliação de viabilidade operacional e orientação sobre aspectos éticos, até o cadastro de projetos nos sistemas oficiais e à interpretação dos resultados obtidos. Essa abordagem integral

permite que os pesquisadores recebam acompanhamento qualificado desde a concepção da ideia até a finalização do projeto, promovendo maior segurança científica e institucional.

O serviço é ofertado de forma híbrida, combinando atendimentos presenciais e remotos por meio de ferramentas como Microsoft Teams, WhatsApp e e-mail. Essa estratégia amplia o acesso ao suporte, flexibiliza agendas e favorece a participação de pesquisadores externos ou com rotinas assistenciais intensas, garantindo inclusão e continuidade no acompanhamento das demandas.

Ao longo de 2025, foram atendidos 34 pesquisadores, contemplando uma ampla variedade de temas, entre eles: emissão de Carta de Anuência; cadastro de projetos no Sistema Rede Pesquisa; composição de equipes de pesquisa; definição e uso de documentos institucionais; reativação de projetos; fluxos para submissão de trabalhos científicos; iniciação científica e tecnológica; critérios de orientação acadêmica; escolha de periódicos; elaboração de Trabalhos de Conclusão de Residência; e dúvidas relativas à construção de estado da arte e estado da técnica, entre outras demandas.

Dos 34 pesquisadores atendidos, 30 responderam à avaliação de satisfação, atribuindo nota média de 9,7 ao serviço, considerando critérios como qualidade, precisão técnica, relevância das orientações, clareza e capacidade de solucionar dúvidas de maneira efetiva.

Avaliação da Consultoria em Pesquisa.



Fonte: SGPITS/GEP/Huab, 2025.

A atuação da consultoria tem se mostrado crucial para a qualificação das pesquisas desenvolvidas no Huab. Ao promover rigor metodológico, alinhamento ético e coerência técnica, o serviço contribui para a excelência das propostas submetidas, fortalecimento dos fluxos institucionais e aumento da maturidade científica da instituição. O crescente número de atendimentos observados ao longo do ano evidencia o avanço contínuo da cultura de pesquisa, bem como a confiança da comunidade acadêmica e assistencial no suporte oferecido pelo setor.

A continuidade e o aprimoramento dessa iniciativa representam um vetor estratégico para o fortalecimento da pesquisa e inovação tecnológica em saúde no Huab, contribuindo para a consolidação do hospital como ambiente de produção científica qualificada e alinhada às melhores práticas.

PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Os Programas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIC/PIT) se constituem como estratégias estruturantes para o fortalecimento da cultura de pesquisa, inovação e formação acadêmica no Huab. Essas iniciativas ampliam a integração entre ensino, pesquisa, inovação e assistência, promovendo o desenvolvimento científico e tecnológico aplicado às demandas reais do serviço de saúde, além de favorecer o estabelecimento de parcerias institucionais sólidas com docentes e discentes das instituições de ensino superior.

No âmbito da gestão dos Programas, o Comitê dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica atuou de forma efetiva e contínua ao longo de 2025, contribuindo para o planejamento, acompanhamento, avaliação e fortalecimento das ações desenvolvidas. Além de atuar na análise de relatórios parciais e finais e nos processos de seleção de novos bolsistas, a participação ativa do Comitê foi fundamental para garantir a transparência, o rigor técnico e o alinhamento institucional dos Programas, além de fortalecer o caráter interdisciplinar e formativo das atividades, consolidando-se como um espaço de diálogo, construção coletiva e compartilhamento de saberes entre diferentes áreas do conhecimento.

Durante o ano de 2025, foram acompanhados o encerramento do Programa de Iniciação Científica (PIC) – 3º ciclo e do Programa de Iniciação Tecnológica (PIT) – 2º ciclo, bem como o início do PIC – 4º ciclo e do PIT – 3º ciclo. Esse processo culminou na realização do I Wictech - Workshop de Iniciação Científica e Tecnológica do Huab (56858435), evento de grande relevância institucional que marcou o encerramento do ciclo 2024–2025 e a recepção oficial dos novos bolsistas para o ciclo 2025–2026, consolidando-se como um espaço de valorização da produção científica e de estímulo à inovação no ambiente hospitalar.

A seleção pública de bolsistas dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica da Ebserh

Entre os meses de abril e julho de 2025, o Setor de Gestão da Pesquisa e da Inovação Tecnológica em Saúde (SGPITS) realizou ampla divulgação dos Editais nº 01/2025 – [Programa de Iniciação Científica](#) e nº 02/2025 – [Programa de Iniciação Tecnológica](#), ambos da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Os editais tiveram como objetivo ampliar o financiamento da pesquisa por meio da concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) e Iniciação Tecnológica (IT) a estudantes de graduação, cujos projetos fossem desenvolvidos no âmbito do Huab.

Para assegurar a condução qualificada e isonômica do processo seletivo, foi instituído o [Comitê dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica \(CPICT/Huab\)](#), responsáveis pela análise das propostas, seleção dos bolsistas e acompanhamento das diferentes etapas previstas nos editais. O período de inscrições, compreendendo prorrogações, foi de 14 de maio a 06 julho de 2025, contemplando vagas destinadas às ações afirmativas, o que resultou em expressiva procura, especialmente pelas bolsas de Iniciação Científica.

O processo seletivo evidenciou o fortalecimento dos Programas, com ampliação do número de bolsas em relação aos ciclos anteriores, sendo selecionados 10 bolsistas do PIC e 7 bolsistas do PIT, provenientes dos cursos de Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia e Psicologia, reforçando a parceria institucional com a FACISA/UFRN e ampliando a participação multiprofissional nas atividades de pesquisa e inovação desenvolvidas no Huab.

O I Workshop de Iniciação Científica e Tecnológica do Huab (I WICTCH)

O I Workshop de Iniciação Científica e Tecnológica do Huab (56858435) foi realizado em 03 de setembro de 2025, com o objetivo de conectar mentes criativas, fomentar a troca de experiências e transformar ideias em soluções aplicáveis ao contexto da saúde. O evento buscou evidenciar os resultados alcançados pelos Programas de Iniciação Científica (PIC) e de Iniciação Tecnológica (PIT), bem como acolher os novos bolsistas, promovendo integração e compromisso institucional com a ciência, a tecnologia e a inovação.

A programação teve início com uma mensagem de boas-vindas, destacando o papel estratégico dos bolsistas para o avanço da produção científica e tecnológica no Huab. A equipe organizadora ressaltou a importância da participação ativa dos estudantes no cumprimento dos objetivos institucionais, bem como na proposição de soluções inovadoras para os desafios do ambiente hospitalar.

Durante o evento, foi apresentado o Manual do Bolsista, documento orientador que reúne informações sobre direitos, deveres, responsabilidades e fluxos administrativos dos Programas. Foram destacados aspectos essenciais, como registro de frequência, acompanhamento das atividades, entrega de relatórios e cumprimento de prazos, contribuindo para maior organização, transparência e alinhamento das ações desenvolvidas pelos bolsistas.

No turno da manhã, foram apresentados os novos projetos de Iniciação Científica e Tecnológica selecionados para o 4º ciclo do PIC e o 3º ciclo do PIT, evidenciando a diversidade temática e o potencial de impacto das propostas.

Projetos desenvolvidos no 4º Ciclo PIC e no 3º Ciclo PIT

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIC) – 4º CICLO	
TÍTULO DO PROJETO	CURSO VINCULADO
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA TERAPIA NUTRICIONAL EM RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	Nutrição
SARCOPENIA RESPIRATÓRIA EM PESSOAS IDOSAS: ELABORAÇÃO DE FERRAMENTA PARA DETECTAR ESPESSURA DIAFRAGMÁTICA	Fisioterapia
AVALIAÇÃO DA MECÂNICA RESPIRATÓRIA DE MULHERES IDOSAS COM OBESIDADE E SUA CORRELAÇÃO COM A FUNCIONALIDADE E NÍVEL DE DISPNEIA NA VIDA DIÁRIA	Fisioterapia
IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE ESTIMULAÇÃO SENSORIO-MOTORA EM UMA	Fisioterapia

UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL - ANÁLISE DE PROPENSÃO A MUDANÇA E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	
HOMENS NO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO: INVESTIGANDO A PARTICIPAÇÃO MASCULINA NA GESTAÇÃO E SEUS EFEITOS NA SAÚDE MATERNO-INFANTIL	Psicologia
FRAGILIDADE RESPIRATÓRIA E SUA CORRELAÇÃO COM AGRAVOS À SAÚDE DE PESSOAS IDOSAS DIABÉTICAS E NÃO DIABÉTICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE BRASIL E ESPANHA	Fisioterapia
IMPLEMENTAÇÃO DE UM FLUXO DE VIGILÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO EM UM HOSPITAL MATERNIDADE UNIVERSITÁRIO	Fisioterapia
AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA TERAPIA NUTRICIONAL EM RECÉM-NASCIDOS CRÍTICOS INTERNADOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO POR MEIO DE INDICADORES DE QUALIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL	Nutrição
PROGRAMA DE INTERVENÇÃO: CAMINHOS E RECURSOS PARA O ENGAJAMENTO E PARTICIPAÇÃO (PREP) EM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA MOTORA MODERADA A GRAVE NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ - RN E REGIÃO	Fisioterapia
BURNOUT, REGULAÇÃO EMOCIONAL E FATORES LABORAIS EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA	Psicologia
PROGRAMA DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA (PIT) – 3º CICLO	
TÍTULO DO PROJETO	CURSO VINCULADO
AGENDA+AI – SISTEMA DE GESTÃO DE AGENDAS AMBULATORIAIS COM ANÁLISE DE DADOS PREDITIVA	Enfermagem
EFEITO DA TÉCNICA LOW PRESSURE FITNESS (LPF®) SOBRE A DIÁSTASE DO RETO ABDOMINAL EM MULHERES NO PÓS-PARTO: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO CEGO	Fisioterapia
EFEITOS DO USO DO EXPECTOR® LAC EM LACTENTES COM BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA: ESTUDO DE VIABILIDADE	Fisioterapia
PRESENÇA PATERNA NO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO: CAMINHOS PARA O FORTALECIMENTO DA PATERNIDADE E DO CUIDADO COMPARTILHADO NA SAÚDE MATERNO-INFANTIL EM SANTA CRUZ/RN	Psicologia
EFEITO DA FOTOBIMODULAÇÃO SOBRE A DOR PÉLVICA CRÔNICA DE MULHERES EM IDADE REPRODUTIVA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO	Fisioterapia
LASERTERAPIA EM FISSURAS MAMILARES: ELABORAÇÃO, VALIDAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UM	Fisioterapia

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO EM UMA MATERNIDADE DE ENSINO	
VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE JOGO DIGITAL PARA PARTURIENTES - JOGO PARTO: UMA FERRAMENTA PARA EMPODERAMENTO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE MATERNA	Medicina

Fonte: SGPITS/GEP/Huab, 2025.

No período da tarde, ocorreu a apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos bolsistas que concluíram o 3º ciclo do PIC e o 2º ciclo do PIT, proporcionando um espaço de socialização dos resultados, avaliação formativa e reconhecimento do esforço acadêmico e institucional.

Projetos desenvolvidos no 3º Ciclo PIC e no 2º Ciclo PIT

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIC) – 3º CICLO	
TÍTULO DO PROJETO	CURSO VINCULADO
ADEQUAÇÃO DA DIETA DE NEONATOS EM VENTILAÇÃO MECÂNICA INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	Nutrição
APLICAÇÃO DE UM SISTEMA PARA CLASSIFICAÇÃO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA (HUAB): MENSURANDO A DEMANDA POR CUIDADOS	Enfermagem
AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE BURNOUT E REGULAÇÃO EMOCIONAL EM RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA	Psicologia
IDENTIFICAÇÃO DE FATORES ASSOCIADOS ÀS FALHAS INFUSIONAIS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA (HUAB)	Enfermagem
INTOLERÂNCIA À DIETA EM RECÉM-NASCIDOS DA UTI NEONATAL DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	Nutrição
O LUGAR DO HOMEM NA MATERNIDADE: PRODUÇÃO DE SENTIDOS SOBRE A INSERÇÃO DO PAI NOS CONTEXTOS DO PARTO, PRÉ-PARTO E PÓS-PARTO NO HUAB/UFERN	Psicologia
LEITE MATERNO ORDENHADO COMO FATOR PROTETOR PARA REDUÇÃO DO TEMPO MÉDIO DE HOSPITALIZAÇÃO EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO INTERNADOS EM UTI NEONATAL	Nutrição
PATERNIDADE NO PUERPÉRIO: RELAÇÃO ENTRE DESEMPENHO COGNITIVO, SINTOMATOLOGIA PSIQUIÁTRICA E APOIO SOCIAL DE PAIS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA	Psicologia
SAÚDE MENTAL DE MULHERES NO PUERPÉRIO IMEDIATO E APÓS O PUERPÉRIO TARDIO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA: UM ESTUDO DE COORTE	Psicologia

PROGRAMA DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA (PIT) – 2º CICLO	
TÍTULO DO PROJETO	CURSO VINCULADO
SISTEMA WEB E MOBILE PARA FAVORECER A PRÁTICA PARENTAL POSITIVA – ESTUDO DE USABILIDADE E VIABILIDADE	Fisioterapia
EFEITOS DO USO DO EXPECTOR® LAC EM LACTENTES COM BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA: ESTUDO DE VIABILIDADE	Fisioterapia
EFEITOS DO USO DO EXPECTOR® LAC EM LACTENTES COM BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA: ESTUDO DE VIABILIDADE	Fisioterapia
LASERTERAPIA EM FISSURAS MAMILARES: ELABORAÇÃO, VALIDAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UM PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO EM UMA MATERNIDADE DE ENSINO	Fisioterapia
AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA (HUAB)	Enfermagem
VALIDAÇÃO DE CHECKLIST DE CUIDADO SEGURO NA URGÊNCIA HIPERTENSIVA GESTACIONAL	Enfermagem

Fonte: SGPITS/GEP/Huab, 2025.

O evento foi encerrado com a entrega de lembranças simbólicas aos bolsistas, ressaltando o impacto positivo que suas iniciativas podem gerar para a instituição e para a sociedade. Reafirmou-se o compromisso do Huab em apoiar, orientar e acompanhar os estudantes ao longo de sua trajetória acadêmica e profissional.

Os Programas de Iniciação Científica e Tecnológica do Huab consolidam-se, assim, como instrumentos estratégicos para a formação de novos pesquisadores, para o fortalecimento da cultura institucional de inovação e para a produção de conhecimentos alinhados às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS), com perspectivas de ampliação e qualificação contínua nos próximos ciclos.

PESQUISA CLÍNICA

Ao longo de 2025 todos os projetos submetidos em anos anteriores foram mapeados e tiveram seu status de execução atualizado (em submissão/ aguardando ajustes do pesquisador; submetido ao CEP; aguardando anuência do CEP; em execução/recrutando pacientes; em análise dos resultados/recrutamento finalizado; ou estudo finalizado). Essa atualização no andamento dos estudos foi fundamental para o direcionamento efetivo de ações de apoio aos pesquisadores, reduzindo o tempo entre as fases até o início do estudo. Apenas em 2025 tivemos a submissão de 8 novos estudos clínicos, destes 6 já foram aprovados pelo CEP e estão recrutando pacientes, 1 estão aguardando o parecer do Comitê e 1 está aguardando ajustes da equipe de pesquisadores responsáveis.

Adicionalmente, a atualização das normas éticas que regulamentam a Pesquisa Clínica motivou a participação em seminários com Comitês de Ética em Pesquisa de todo país para discussão das principais alterações e seus impactos na realização de pesquisas com seres humanos. No âmbito local, foram ministrados cursos de Boas Práticas em Pesquisa

Clínica e de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos para estudantes de graduação, residentes, pós-graduandos e demais profissionais do Huab para ampliar o conhecimento sobre esses temas e estimular o desenvolvimento de novos estudos.

Um ponto de particular destaque nas ações relacionadas às pesquisas clínicas desenvolvidas no Huab foi a publicação do [O Rede de Pesquisa e Extensão dos Hospitais Universitários Federais \(Rede HU+\)](#), uma proposta conjunta da Ebserh/CAPES/SECTICS. Desde a abertura do prazo de inscrições, diversos grupos do Rio Grande do Norte e de outros estados do país demonstraram interesse em desenvolver suas pesquisas no Huab e contaram com o apoio do SGPITS para avaliação dos estudos, declaração de infraestrutura compatível e obtenção das cartas de anuência para submissão das propostas. Foram submetidas 6 novas propostas envolvendo o Huab, sendo 3 delas como Instituição principal de pesquisa e outras 3 como instituição parceira.

CAPACITAÇÕES OFERTADAS PELO SGPITS

Com o objetivo de fortalecer a cultura de pesquisa, inovação e avaliação de tecnologias em saúde no Hospital Universitário Ana Bezerra (Huab), o Setor de Gestão da Pesquisa e da Inovação Tecnológica em Saúde (SGPITS) desenvolveu, ao longo de 2025, um conjunto estruturado e progressivo de ações de capacitação voltadas a colaboradores, residentes, docentes, discentes e pesquisadores vinculados à instituição. Essas iniciativas buscaram não apenas qualificar tecnicamente os participantes, mas também sensibilizar os profissionais para a incorporação da pesquisa e da inovação como práticas transversais ao cuidado, ao ensino e à gestão em saúde.

As capacitações ofertadas contemplaram desde temas introdutórios e operacionais, fundamentais para a organização dos fluxos institucionais de pesquisa, até conteúdos estratégicos e contemporâneos, como ética em pesquisa, saúde baseada em evidências, avaliação de tecnologias em saúde e transformação digital com uso de inteligência artificial. Esse desenho pedagógico permitiu atender diferentes níveis de maturidade dos participantes em relação à pesquisa científica e tecnológica, promovendo inclusão, autonomia e engajamento.

No ano de 2025, destacaram-se capacitações voltadas à orientação institucional e normatização dos processos de pesquisa, tais como Monitoramento da Pesquisa e da Produção Científica no primeiro semestre, ampliando significativamente a oferta de capacitações no segundo semestre. Em setembro, foi realizado o I Workshop de Iniciação Científica e Tecnológica do Huab (I WICTECH), com carga horária de 8 horas e participação de 17 bolsistas, totalizando 136 horas de capacitação. Em outubro, a capacitação “Ética e Bioética: boas práticas e princípios básicos” reforçou a importância da conduta ética e da integridade científica, com 17 participantes e 68 horas certificadas.

Durante a III Jornada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Saúde Digital (III JEPES), realizada em novembro de 2025, o SGPITS protagonizou uma agenda robusta de capacitações estratégicas, incluindo o Minicurso Introdutório em Pesquisa Clínica, Saúde Baseada em Evidências: o que os profissionais de saúde não sabem, a conferência Ensino, Pesquisa, Saúde e Futuro, o Seminário de Avaliação de Tecnologias em Saúde com IA, o Minicurso de Metodologia da Pesquisa Científica com uso de IA e a Mesa Redonda – Transformação Digital em Saúde: o futuro está aqui. Essas atividades alcançaram expressivo público e resultaram em elevado volume de certificações.

Capacitações ofertadas pelo SGPITS em 2025

Data	Capacitação	Nº de Participante	Carga Horária (h)	Horas Certificadas
04/04/2025	Monitoramento da Pesquisa e da Produção Científica	17	1	17
03/09/2025	I WICTECH – Workshop de Iniciação Científica e Tecnológica do Huab	17	8	136
14/10/2025	Ética e Bioética: boas práticas e princípios básicos	17	4	68
24/11/2025	Minicurso: Introdutório em Pesquisa Clínica	12	3	36
24/11/2025	Saúde Baseada em Evidências: o que os profissionais de saúde não sabem	10	3	30
25/11/2025	Ensino, Pesquisa, Saúde e Futuro	74	4	296
25/11/2025	Seminário de Avaliação de Tecnologias em Saúde com IA	52	2	104
25/11/2025	Minicurso: Metodologia da Pesquisa Científica com uso de IA	52	2	104
27/11/2025	Mesa Redonda – Transformação Digital em Saúde: o futuro está aqui	45	4	180
—	—	—	—	Total: 971 horas

Fonte: SGPITS/GEP/Huab, 2025.

Ao final de 2025, foram certificadas 971 horas de capacitação, representando um crescimento expressivo em relação a 2024 (524 horas) e 2023 (336 horas). Esse aumento evidencia a consolidação do SGPITS como ator estratégico na formação continuada em pesquisa e inovação no Huab.

As ações desenvolvidas estão diretamente alinhadas ao Plano Diretor Estratégico do Huab (PDE), especialmente ao propósito de promover a cultura de pesquisa e inovação tecnológica em saúde, reafirmando o compromisso institucional de conectar pessoas, integrar instituições e transformar práticas, com impactos duradouros na qualificação profissional, na produção científica e na melhoria da assistência em saúde.

III Jornada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Saúde Digital do Huab (III JEPES)

Realizada no período de 24 a 27 de novembro de 2025, a III Jornada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Saúde Digital do Huab (Processo SEI nº 23527.007185/2025-14) consolidou-se como um dos principais espaços institucionais de integração entre ensino, pesquisa, inovação e práticas assistenciais no âmbito do Hospital Universitário Ana Bezerra (Huab). O evento foi promovido pela Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP), com abertura oficial no Auditório Hugo Tavares Dutra da FACISA/UFRN e programação distribuída nos dias subsequentes no Auditório Manoel Vilaça do Huab.

Destinada a colaboradores do Huab, da Rede HU Brasil, da UFRN, profissionais da Rede de Atenção à Saúde, residentes multiprofissionais e médicos, estudantes de graduação e pós-graduação, docentes, gestores e pesquisadores interessados em inovação e transformação digital em saúde, a III JEPES apresentou uma programação abrangente,

alinhada às principais demandas contemporâneas do SUS e às tendências emergentes em ciência, tecnologia e educação.

A pré-jornada, realizada em 24 de novembro, trouxe temas estruturantes como Pesquisa Clínica, Questões Éticas em Pesquisa e Saúde Baseada em Evidências, introduzindo debates essenciais para o fortalecimento da cultura científica institucional. A abertura oficial, no dia 25, ocorreu com a conferência magna Ensino, Saúde e Futuro, seguida de discussões sobre Avaliação de Tecnologias em Saúde com Inteligência Artificial e Metodologia da Pesquisa Científica com uso de IA.

No dia 26, o evento aprofundou os debates sobre temas na área do ensino, suscitando reflexão crítica sobre ética, qualificação profissional e momento dedicado à Mostra de Extensão, reforçando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e responsabilidade social.

O encerramento, no dia 27, apresentou a mesa-redonda Transformação Digital em Saúde: O futuro está aqui, destacando que a digitalização dos processos e o uso de tecnologias emergentes já constituem realidade concreta e estratégica para a gestão, para a formação de profissionais e para a assistência prestada à sociedade.

Somente nas atividades diretamente relacionadas à pesquisa e inovação, foram contabilizadas mais de 700 horas de capacitação, considerando carga horária e número de participantes certificados, demonstrando o alcance e o impacto formativo da Jornada.

A III JEPES reafirmou seu papel como base institucional de estímulo à produção científica, à disseminação de boas práticas e ao fortalecimento de parcerias, ampliando o diálogo entre academia, serviços de saúde e comunidade. Ao promover debates qualificados sobre pesquisa clínica, ética, evidências científicas, IA e transformação digital, o evento reforça o compromisso do Huab com a excelência, a inovação tecnológica e o desenvolvimento contínuo, alinhando-se de forma estratégica aos objetivos da Rede HU Brasil e às necessidades crescentes do SUS.

NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE (NATS)

O Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde do Hospital Universitário Ana Bezerra (NATS-Huab) consolidou, em 2025, seu papel estratégico como instância técnico-científica dedicada a subsidiar decisões institucionais sobre a adoção, monitoramento e descontinuação de tecnologias em saúde. Por meio da aplicação sistemática de métodos baseados em evidências, o núcleo contribuiu para fortalecer a governança tecnológica do hospital, promovendo maior segurança, eficiência e racionalidade no uso de recursos.

Ao longo do ano, o NATS estruturou e expandiu suas atividades por meio de reuniões mensais, ações de formação continuada, integração do núcleo à página institucional do Huab, produção de documentos técnico-científicos e participação ativa em eventos estratégicos no âmbito estadual e nacional. Entre os marcos do período, destaca-se a elaboração do primeiro Parecer Técnico-Científico (PTC) do Huab, resultado de um esforço coletivo orientado pelas melhores práticas da Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS).

gov.br | Ministério da Educação | Órgãos do Governo | Acesso à Informação | Legislação | Acessibilidade | Olá, Leonardo

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

Hospitais Universitários > Região Nordeste > Huab-UFRN - Hospital Universitário Ana Bezerra > Ensino e Pesquisa > Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde > Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS)

Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS)

Publicado em 29/07/2025 09h56 | Atualizado em 30/07/2025 08h38 – Histórico

Sobre o NATS | Pareceres | Capacitação em ATS | Documentos Normativos

O que é Avaliação de Tecnologia em Saúde (ATS)

É um processo contínuo de análise e síntese dos benefícios para a saúde das consequências econômicas e sociais do emprego das tecnologias. Esse processo considera aspectos como segurança, acurácia, eficácia, efetividade, custos, custobenefício, qualidade, impactos éticos, culturais e ambientais envolvidos na utilização de determinada tecnologia em saúde. Uma tecnologia em saúde pode ser um medicamento, um equipamento, um dispositivo, um procedimento clínico ou cirúrgico, vacinas, um modelo organizacional, um sistema de apoio à atenção de saúde ou qualquer outro tipo de componente físico ou teórico utilizado nos cuidados em saúde. Um novo programa para cadastro de pacientes, por exemplo, pode ser considerado uma tecnologia em saúde. O propósito geral de uma ATS é nortear cientificamente os tomadores de decisão na gestão otimizada em saúde, tendo como base os recursos limitados disponíveis.

Fonte: NATS/Huab, 2025.

Reuniões e Organização Interna do NATS

Foram realizadas 12 reuniões ordinárias, nas quais foram discutidos temas estruturantes, incluindo: aperfeiçoamento dos membros acerca de diretrizes metodológicas, planejamento estratégico do núcleo, desenvolvimento de produtos técnico-científicos, definição de fluxos de trabalho e organização de capacitações. As reuniões também orientaram ações para aprimorar o processo de recebimento e priorização de demandas, assim como para fortalecer a articulação com setores-chave da instituição.

Um dos resultados mais expressivos dessas discussões foi a conclusão do [Parecer Técnico-Científico](#) para a incorporação de sistema digital de radiografias odontológicas, marco significativo para o avanço da ATS no Huab.

Capacitações em ATS

A qualificação técnica da equipe do NATS foi uma prioridade em 2025. Os membros participaram de cursos e minicursos essenciais para o domínio dos métodos da ATS, incluindo: Curso Introdutório de Avaliação de Tecnologias em Saúde; Elaboração de Parecer Técnico-Científico; Práticas Baseadas em Evidências; Revisão Sistemática da Literatura; e Nota Técnica de Resposta Rápida (NTRR).

Esses processos formativos ampliaram a experiência do Núcleo, fortalecendo a capacidade institucional de produzir análises robustas, ágeis e alinhadas aos padrões metodológicos da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Rebrats) e das recomendações internacionais.

Participação em Eventos sobre ATS

Em 2025, o NATS intensificou sua presença em espaços de discussão técnica e científica, participando de eventos que contribuíram para disseminar práticas inovadoras e reforçar o protagonismo do Huab na área.

Entre os principais momentos, destacam-se: Oficina de Gestão e Técnica (desenvolvimento de Revisão Sistemática), promovendo integração entre os NATS do RN; Webinar "Avaliação de Tecnologias em Saúde com Inteligência Artificial"; V Encontro dos NATS da Rede Ebserh; VIII Workshop Matogrossense de ATS; VI Congresso da Rebrats. Eventos nos quais foram discutidos temas atuais como sustentabilidade, equidade, inclusão e aplicações de inteligência artificial na ATS.

O NATS-Huab também organizou eventos internos, como a Palestra de ATS no Seminário de Integração dos Residentes e o Seminário de Avaliação de Tecnologias em Saúde com IA, realizado durante a III Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (III JEPES).

Essas ações contribuíram para ampliar o entendimento da comunidade acadêmica e assistencial sobre a importância da ATS para a tomada de decisão em saúde.

Parecer Técnico-Científico (PTC)

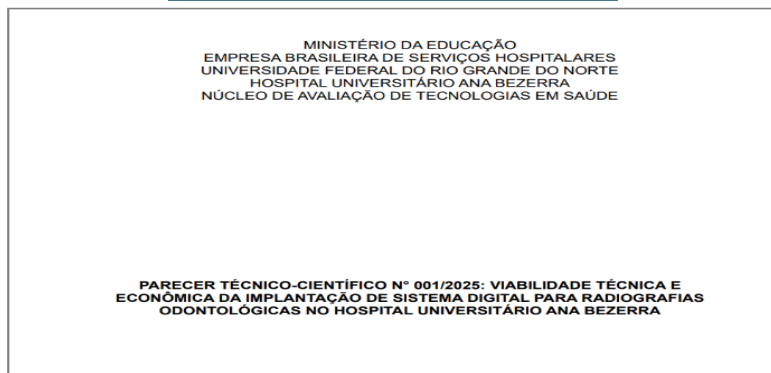
O primeiro [Parecer Técnico-Científico \(PTC nº 001/2025\)](#) elaborado pelo NATS avaliou a viabilidade da implantação de um sistema digital para radiografias odontológicas no Huab. O documento, amplamente fundamentado em evidências, resultou em FORTE RECOMENDAÇÃO para incorporação da tecnologia, considerando benefícios clínicos, econômicos e organizacionais.

O parecer destacou, entretanto, aspectos essenciais para a implementação segura e efetiva, tais como:

- definição do modelo de implementação (compra ou comodato);
- adequações estruturais necessárias no serviço de odontologia;
- ajustes no sistema AGHUX para registro e faturamento dos exames;
- articulação com a gestão e setores envolvidos no fluxo assistencial.

Este PTC marcou o início da produção sistemática de documentos de ATS no Huab, fortalecendo a capacidade institucional de tomada de decisão baseada em evidências.

[Parecer Técnico-Científico nº 001/2025.](#)



Fonte: SGPITS/GEP/Huab, 2025.

Os Pareceres Técnicos-Científicos estão disponíveis na página do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde do Huab (NATS/Huab), em <https://tinyurl.com/natshuab>.

Nota Técnica de Resposta Rápida (NTRR)

O núcleo avançou na construção de sua primeira Nota Técnica de Resposta Rápida, que avalia a possibilidade de incorporação do óxido nítrico inalatório na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). A demanda surgiu da necessidade de qualificar o cuidado aos recém-nascidos com hipertensão pulmonar persistente, síndrome da aspiração meconial grave e cardiopatias congênitas com hipofluxo pulmonar, condições em que a terapêutica atual demonstra limitações.

A NTRR encontra-se em fase de finalização e representa um passo importante na institucionalização da resposta rápida como ferramenta de ATS aplicada às urgências decisórias do hospital.

Melhoria de Processos e fluxos de ATS

O NATS-Huab implementou ações voltadas ao aperfeiçoamento operacional e à transparência de suas atividades, incluindo: publicação de conteúdos e orientações em página própria no site do Huab; revisão do fluxo de recebimento e priorização de demandas; fortalecimento da articulação com a Comissão de Farmácia-Terapêutica (CFT) e a Comissão de Padronização de Produtos de Saúde (CPPS); garantia de horário protegido aos membros do núcleo para produção técnica; e início da construção de documentos institucionais, como manuais de elaboração de PTC e NTRR, visando padronizar metodologicamente os produtos.

As ações realizadas em 2025 evidenciam o compromisso do NATS-Huab com a equidade, eficiência, sustentabilidade e segurança na incorporação de tecnologias em saúde. Para 2026, o núcleo prevê ampliar parcerias, qualificar ainda mais sua produção técnico-científica e intensificar a divulgação de suas atribuições, consolidando sua relevância para a gestão estratégica e assistencial do Huab.

As ações desenvolvidas pelo Setor de Gestão da Pesquisa e da Inovação Tecnológica em Saúde (SGPITS) ao longo de 2025 evidenciam um processo consistente de fortalecimento da pesquisa, da inovação e da avaliação de tecnologias em saúde no Hospital Universitário Ana Bezerra (Huab). A articulação entre os diferentes dispositivos institucionais, Comissão de Avaliação de Pesquisa (CAP), Consultoria em Pesquisa, Programas de Iniciação Científica e Tecnológica, Pesquisa Clínica, Capacitações e Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS), demonstra a construção de um ecossistema integrado, orientado por rigor técnico, ética e compromisso público.

Os resultados apresentados refletem não apenas o crescimento quantitativo das atividades desenvolvidas, mas, sobretudo, a qualificação dos processos, a ampliação da participação de colaboradores e discentes, a redução de prazos administrativos e o aumento da capacidade institucional de produzir e utilizar evidências científicas para subsidiar a tomada de decisão. Destaca-se o papel estratégico das capacitações e dos eventos científicos na consolidação de uma cultura de pesquisa e inovação alinhada às demandas contemporâneas da saúde e às diretrizes da Rede HU Brasil e do SUS.

Nesse sentido, o SGPITS reafirma seu compromisso com o desenvolvimento contínuo da pesquisa e da inovação tecnológica em saúde, contribuindo para a integração entre ensino, assistência, pesquisa e gestão, e fortalecendo o Huab como espaço de produção de conhecimento, formação de sujeitos críticos e transformação das práticas em saúde, com impactos presentes e perspectivas promissoras para os próximos ciclos institucionais.

6.6. Gestão Ambiental e Sustentabilidade

A Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar (DLIH) iniciou o processo 23527.000642/2026-12, que trata do início da formalização do Plano de Logística Sustentável do Huab. Tal processo conta com documento que embasará a realização do diagnóstico inicial do Hospital para embasar a fase de Elaboração do Plano, além de solicitação para a designação da Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável.

Em relação ao consumo de energia e água, o Setor de Infraestrutura Física (SIF) tem adotado medidas voltadas à melhoria contínua e à garantia da qualidade dos serviços prestados.

Nesse contexto, no exercício de 2025, a tabela a seguir demonstra os gastos realizados:

Categoria	Valor R\$
Consumo de Água	251.205,95
Consumo de Energia	897.506,02
Total	1.148.711,97

Em relação a gestão de resíduos, o Setor de Hotelaria Hospitalar (STHH) realizou diversas ações no Huab, com foco na promoção de práticas seguras, sustentáveis e em conformidade com a legislação vigente.

Dentre as iniciativas desenvolvidas, destacam-se as **ações educativas voltadas à gestão de resíduos de serviços de saúde (RSS)**, que tiveram como objetivo sensibilizar e capacitar os profissionais quanto às boas práticas de segregação, acondicionamento, transporte e destinação adequada dos resíduos, contribuindo para a redução de riscos ocupacionais, ambientais e sanitários (descritas no quadro abaixo).

MÊS	AÇÕES EDUCATIVAS- RESÍDUOS
ABRIL	Acidentes e Emergências Envolvendo Resíduos de Serviços de Saúde (RSS). POP.STHH.040 – versão 1 (49090437)
	Coleta e Transporte Interno de Resíduos (Tipos A, B, D e E) em todos os Setores Geradores de Resíduos. POP.STHH.001 – versão 4 (49092082)
	Coleta Externa, Transporte, Tratamento e Disposição Final dos Resíduos de Serviço de Saúde. POP.STHH.041 – versão 1 (49092750)
	Descarte de Pilhas e Baterias. POP.STHH.042 – versão 1 (49097756)

JUNHO	Campanha: Pequenos gestos, grandes impactos (59116412)
	Limpeza e Desinfecção das Lixeiras, Carrinhos de Transporte de Resíduos e Abrigos de Resíduos. POP.STHH.003 (49099294)
	Identificação, Segregação e Acondicionamento de Resíduos do Serviço de Saúde (RSS). POP.STHH.043 – versão 1 (49344109)

Fonte: STHH/DLIH/GAD/Huab-UFRN, 2026

Adicionalmente, destaca-se a **atualização do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde** (PGRSS – PL.STHH.001 – versão 5 – 53659897), instrumento fundamental para o planejamento, organização e monitoramento de todas as etapas do manejo dos resíduos gerados na instituição. Essa atualização reforça o compromisso com a melhoria contínua dos processos e com o atendimento às normativas vigentes.

Como ação complementar, destaca-se a **assinatura de Termo de Compromisso com cooperativa para coleta de resíduos recicláveis** (SEI 23527.005825/2024-62), fortalecendo a destinação ambientalmente adequada dos materiais recicláveis e incentivando a responsabilidade socioambiental, por meio da valorização do trabalho de cooperativas e da promoção da economia circular.

De forma integrada, essas ações contribuem para o fortalecimento da gestão de resíduos no ambiente hospitalar, promovendo maior eficiência operacional, redução de impactos ambientais e garantia de um ambiente mais seguro para pacientes, profissionais e a comunidade.

No que se refere a eficiência e educação ambiental, foram desenvolvidas diversas ações voltadas à educação ambiental no âmbito institucional, contemplando temas fundamentais para a promoção de práticas sustentáveis, seguras e alinhadas às normas de biossegurança e qualidade assistencial.

As atividades abrangeram conteúdos como a **higienização hospitalar, otimização no uso de enxovais, padronização de saneantes, controle integrado de vetores e pragas urbanas, além de campanhas educativas voltadas à coleta e destinação de resíduos recicláveis** e outras ações estruturantes relacionadas a construção de documentos normativos.

Também foram contemplados temas relacionados ao **processamento de enxoval**, desde a coleta do material sujo até a sua adequada higienização e embalagem na lavanderia (POP.STHH.006 – versão 3), bem como a distribuição de enxoval limpo e a limpeza concorrente de veículos utilizados nesse transporte. Ressalta-se que a abordagem desses temas contribui diretamente para a redução do desperdício de água, o aprimoramento dos mecanismos de controle e a otimização do uso de recursos institucionais, promovendo maior eficiência operacional e sustentabilidade ambiental.

No âmbito da higienização de superfícies e equipamentos, destacam-se as instruções para limpeza, desinfecção e conservação de incubadoras (POP.STHH.008 – versão 3), cadeiras de rodas e macas (POP.STHH.011 – versão 3), bebedouros (POP.STHH.021 – versão 4), brinquedos e bola suíça.

Adicionalmente, foram abordadas **práticas essenciais relacionadas à segurança alimentar e controle sanitário**, como a higienização e desinfecção de hortifrutis, coleta

de amostras, controle de resto ingesta nas enfermarias e no refeitório, bem como a higienização de instalações, móveis e utensílios do lactário. Também foram incluídas orientações quanto ao preparo de soluções desinfetantes, como o hipoclorito, reforçando o uso correto e seguro de produtos químicos.

No campo da **gestão e governança ambiental**, destacam-se ações estruturantes, como a emissão, por conselho competente, da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) da profissional bióloga (59117311), assegurando respaldo técnico às atividades desenvolvidas; a elaboração do Programa de Ações em Educação Ambiental, consolidando diretrizes e estratégias institucionais; e a construção da minuta do Plano de Gestão Ambiental (59117533), voltado à sistematização e melhoria contínua das práticas ambientais.

Ademais, foram realizadas **contratações de serviços especializados para monitoramento ambiental**, incluindo empresa para coleta e análises físico-químicas e bacteriológicas da água (Contrato – SEI 28 – 51778005) e empresa para análise da qualidade do ar (Contrato – SEI 27 – 51778053), no interior de ambientes climatizados de uso público e coletivo, com fornecimento de laudos técnicos. Essas ações reforçam o compromisso institucional com o controle de riscos ambientais e a garantia de condições seguras e adequadas para usuários e profissionais.

As ações educativas foram conduzidas por meio de metodologias diversificadas, incluindo exposições dialogadas e atividades práticas, favorecendo a compreensão e aplicação dos conteúdos no cotidiano de trabalho. Essas iniciativas contribuíram significativamente para o fortalecimento da consciência ambiental, otimização de processos, redução de impactos ambientais e promoção de um ambiente mais seguro e sustentável.

MÊS	AÇÕES EDUCATIVAS - EDUCAÇÃO AMBIENTAL
	Higienização da Banheira - Centro de Parto Normal (CPN). POP.STHH.031 – versão 2 (49097988)
	Limpeza e Desinfecção das Lixeiras, Carrinhos de Transporte de Resíduos e Abrigos de Resíduos. POP.STHH.003 (49099294)
	Padronização de Saneantes. POP.STHH.016 – versão 2 (49099511)
MAIO	Controle Integrado de Vetores e Pragas Urbanas. POP.STHH.007 (53663020)
JUNHO	Campanha de resíduos recicláveis (59116412)
JULHO	Processamento de Enxoval: da Coleta de Enxoval Sujo à Embalagem na Lavanderia .POP.STHH.006 – versão 3
	Instruções para Limpeza, Desinfecção e Conservação de Incubadoras .POP.STHH.008 – versão 3 53113240
	Limpeza e Desinfecção de Cadeiras de Rodas e Macas .POP.STHH.011 – versão 3 (53119516)

AGOSTO	Limpeza e Desinfecção de Bebedouros. POP.STHH.021 – versão 4 (52049863)
	Higienização e Desinfecção de Hortifrúts e Frutas .POP.STHH.027 – versão 2 (52613561)
	Coleta de amostras.POP.STHH.028 – versão 2 52627958
	Controle de Resto Ingesta de Refeições Distribuídas nas Enfermarias.POP.STHH.026 – versão 2 52737836
	Higienização de Instalação, Móveis e Utensílios do Lactário.POP.STHH.045 – versão 1 53073169
	Limpeza de Bola Suíça .POP.STHH.009 – versão 3 (53118801)
	Preparo de Solução de Hipoclorito. POP.STHH.025 – versão 2 (54072132)
	Distribuição de Enxoval Limpo .POP.STHH.044 – versão 1 53430521
SETEMBRO	Limpeza e Desinfecção Dos Brinquedos .POP.STHH.014 – versão 3
	Limpeza Concorrente do Veículo para Transporte de Enxoval .POP.STHH.012 –(53462867)
OUTUBRO	Controle de Sobras e Resto Ingesta do Refeitório. POP.STHH.023 – versão 2

Fonte: STHH/DLIH/GAD/Huab-UFRN, 2026

Todas essas ações são monitoradas por meio dos Planos de Implementações de práticas em Hotelaria Anexo PIP 2025- 1º CICLO HUAB ([56350115](#)) e Anexo PIP 2025- 2º CICLO HUAB- ULTIMA VERSÃO (58013946) , o qual realiza a avaliação semestral do cumprimento das atividades, assegurando o acompanhamento sistemático, a verificação da efetividade das medidas adotadas e a promoção de melhorias contínuas nos processos de gestão.

No ano de 2025, a DLIH passou a monitorar informações de fontes emissoras de gases do efeito estufa com vistas a iniciar o Inventário de Gases do Efeito Estufa (IGEE). Os dados inicialmente levantados estão em planilha interna e, até o presente momento, ainda não está definida a metodologia para a realização do IGEE. A DLIH planeja finalizar tal definição e iniciar a apresentação do IGEE até o final do primeiro semestre de 2026.

6.7. Gestão de Pessoas

O quadro de pessoal da instituição é composto por diferentes vínculos, conforme detalhado abaixo:

Tipo de Servidor	Quantidade
Aprendiz	05
Cedido – RJU (com função/cargo em comissão)	12
Comissionado	01
Empregado Efetivo	504
Empregado Temporário	12
RJU (sem função/cargo em comissão)	22
Terceirizados	126
Total	682

Fonte: DIVGP/GAD/Huab-UFRN, 2026

Os dados detalhados podem ser consultados no [Site do HUAB](#).

Ações de Capacitação e Qualidade de Vida no Trabalho

Durante o exercício de 2025, foram realizadas diversas ações com foco no bem-estar, integração e desenvolvimento dos colaboradores, com participação expressiva:

Aniversariantes do mês de maio: 45 participantes

Arraiá do HUAB: 110 participantes

Aniversariantes de setembro + conscientização sobre prevenção do suicídio: 90 participantes

Semana do Servidor: 171 participantes

Dia do Ebserhiano, aniversariantes e Natal HUAB: 216 participantes

Essas ações contribuirão para o fortalecimento do clima organizacional e valorização dos colaboradores.

Diversidade e Equidade

Foram promovidas iniciativas voltadas à sensibilização e promoção de um ambiente inclusivo e respeitoso:

Divulgação do formulário de Respeito à Diversidade: 58 participantes

Fórum HUAB – Práticas antirracistas: 25 participantes

Capacitação: Capacitismo no cuidado em saúde: Processo SEI: 23527.008611/2025-29

Registro institucional: Processo SEI: 23527.008626/2025-97

As ações reforçam o compromisso institucional com a equidade e a inclusão.

Saúde do Trabalhador

As ações de saúde ocupacional tiveram foco na prevenção e promoção do bem-estar:

Roda de conversa – Manejo do Estresse: 98 participantes

Ação itinerante – setembro Amarelo (valorização da vida): 146 participantes

Essas iniciativas foram fundamentais para apoiar a saúde mental e emocional dos trabalhadores.



Imagem: Divulgação da ação dos aniversariantes de setembro/2025

Fonte: DIVGP/GAD/Huab-UFRN, 2026



Imagem: Divulgação da capacitação

Fonte: DIVGP/GAD/Huab-UFRN, 2026



Imagem: Divulgação da capacitação

Fonte: DIVGP/GAD/Huab-UFRN, 2026

Semana do Servidor Público
De 28 a 31 de outubro/2025

PROGRAMAÇÃO

28 OUT
Refeitório - HUAB - 14h30
 • Aniversariantes do mês
 • Apresentação Cultural
 Inscrições no QR CODE
Parque Ecológica - 18h (Atividade voluntária)
 • Avaliação Nutricional
 • Funcional - Rita "A malvada" - Cref.008294-0
 • Torneio de Futebol
Práticas de bem-estar e relaxamento(Noturno)
 • Escalada pé - Massagem - Auriculoterapia - Aromaterapia
 Eliene Mendonça (Téc de Enfermagem)
 Reservas no QR CODE

29 OUT
HUAB - Ambulatório 01 - 8h às 17h
 • Práticas de bem-estar e relaxamento:
 Escalada pé - Massagem -
 Auriculoterapia - Aromaterapia
 Lidiany Moguele(Enfermeira) e Graziella de Lima -
 (Enfermeira) - Reservas no QR CODE
Refeitório - HUAB - 14h às 16h
 • Oficina: O Poder da imagem - Fládjany Emanuelly -
 Enfermeira - Chefe da Unidade de Saúde da Mulher
 Inscrições no QR CODE

30 OUT
Refeitório - HUAB - 14h
 • Oficina: Saúde Financeira em Ação "Transforme seus hábitos e faça o dinheiro trabalhar por você!"
 Dinâmicas interativas - Nicotias Oliveira - Contador
 Inscrições no QR CODE

31 OUT
HUAB - Ambulatório 01 - 19h
 • Práticas de bem-estar e relaxamento Escalada pé -
 Massagem - Auriculoterapia - Aromaterapia
 Kátia da Silva Batista - (Téc de enfermagem)
 Reservas no QR CODE

QR CODEs:
 Inscrição: Oficiais e Aniversariantes
 Reservas: Momento de Relaxamento

Logos: SUS, UFERN, HUAB, EBSERH, Ministério da Educação, GOVERNO DO BRASIL

Imagem: Divulgação da semana do servidor
 Fonte: DIVGP/GAD/Huab-UFRN, 2026

SEMANA DO EBSERHIANO 2025

Momento da Beleza – Maquiagem
 Data: 16/10 terça-feira
 Local: Auditório do Hospital
 Horário: 8 às 10 horas
 Inscrições no QR Code

Celebração de Natal
 Data: 17/10 quarta-feira
 Local: Refeitório do Hospital
 Horário: 14:00
 Termino coffee break e sorteio de brindes.

Torneio de Futebol e Vôlei de Quadra
 Local: Centro Poliesportivo Manoel Furbado
 (Rua Frei Miguelino, Santa Cruz)
 Horário: 8h horas
 Inscrições no QR Code

Logos: UFERN, HUAB, EBSERH, GOVERNO DO BRASIL

Imagem: Divulgação da semana do ebserhiano
 Fonte: DIVGP/GAD/Huab-UFRN, 2026

As ações desenvolvidas ao longo de 2025 demonstram o comprometimento da Gestão de Pessoas com o desenvolvimento institucional e o cuidado com os colaboradores.

6.8. Contratos, Compras e Infraestrutura

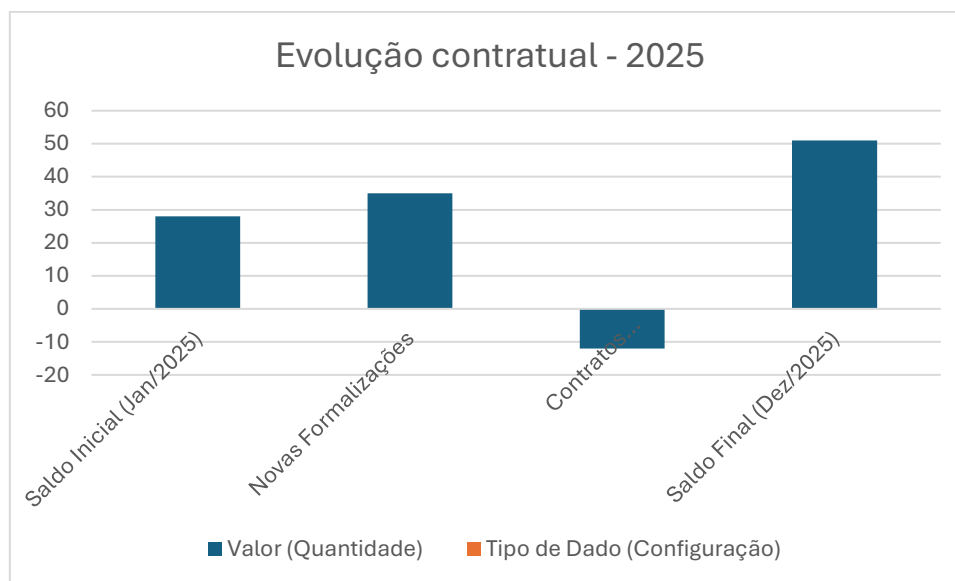
CONTRATOS, COMPRAS E LICITAÇÕES - 2025

Governança de Contratos:

O exercício de 2025 foi marcado pela transição normativa para o **Regulamento de Compras e Contratos (RCC) da Ebserh, versão 3.0**, aprovado em 17/07/2025 pela Resolução nº 297/2025. Este novo marco substituiu o antigo RLC v.2.0, trazendo avanços significativos na agilidade processual e no alinhamento com as melhores práticas de governança corporativa, consolidando a eficiência nas aquisições hospitalares. Destaca-se, ainda, a padronização de fluxos e instrumentos, contribuindo para maior segurança jurídica e racionalização das contratações no âmbito da Rede HU Brasil.

Panorama e Evolução da Gestão Contratual

Ao longo de 2025, o HUAB apresentou uma evolução qualitativa em sua base de contratos, garantindo a continuidade de serviços essenciais e a modernização de sua infraestrutura tecnológica. Houve um salto quantitativo de 82% na base contratual, evoluindo de 28 contratos em janeiro para 51 em dezembro. Das 51 parcerias vigentes ao final do período, 35 foram formalizadas durante o ano de 2025, fruto de um esforço administrativo para substituição de contratos findos, contratação de novos serviços e ampliação do parque de equipamentos.



Fonte: SAD/DAF/GAD/Huab-UFRN, 2026

Entre as principais contratações de 2025, destacam-se:

- **Implementação de Novo Modelo Assistencial (Contrato nº 41/2025):** Um marco central do exercício foi a contratação da empresa **M.V.G.B REFEIÇÕES COLETIVAS - LTDA**. O contrato inaugura um novo modelo de nutrição e alimentação hospitalar no HUAB, substituindo a antiga logística de aquisição fragmentada de insumos e mão de obra terceirizada por uma solução integrada, para atendimento a pacientes e acompanhantes.

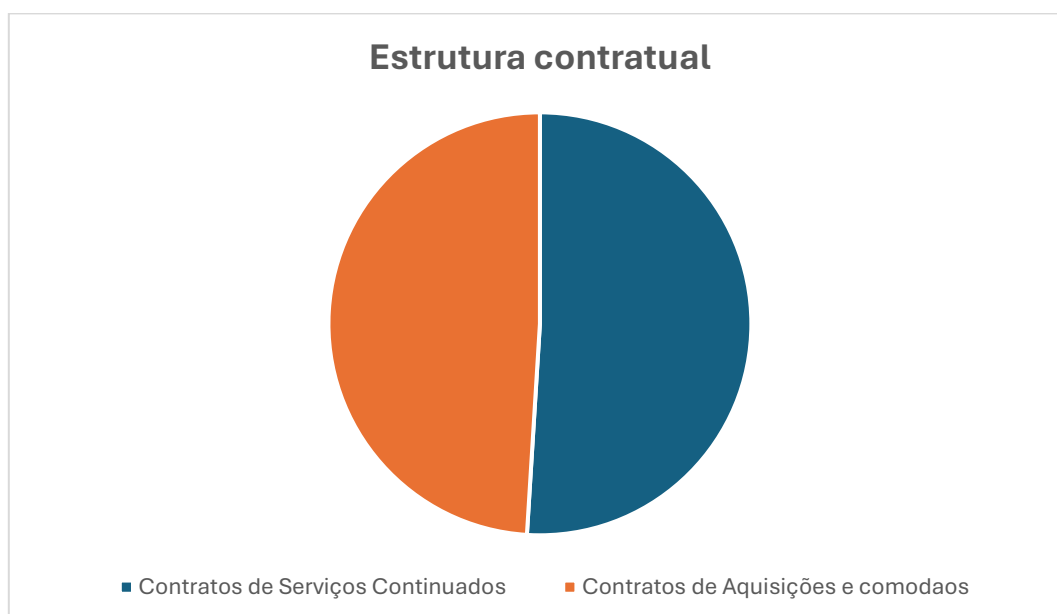
- **Fortalecimento da Engenharia Clínica (Contrato nº 47/2025):** Destaca-se a contratação da empresa **COMPREHENSE DO BRASIL ENGENHARIA LTDA** para a prestação de serviços técnicos especializados de Engenharia Clínica em substituição ao contrato anterior da área. Esta foi a primeira contratação de grande porte gerenciado pelo HUAB, para atender de forma estratégica e compartilhada os três hospitais da UFRN (HUAB, HUOL e MEJC), otimizando a manutenção de equipamentos médicos na rede.
- **Atualização de Infraestrutura e Tecnologia:** Registrou-se uma série de novos contratos para aquisição de Equipamentos Médico-Hospitalares (EMH) e manutenção predial, garantindo a salubridade e segurança das instalações.

Perfil da Carteira de Contratos (Dezembro/2025)

Para facilitar a visualização da distribuição dos contratos ativos, apresenta-se o resumo dos dados que compõem estrutura contratual no HUAB, ao final de 2025:

Categoria	Quantidade de contratos	Descrição Exemplificativa
Serviços Continuados	26	Limpeza, Apoio técnico e operacional, Segurança, Nutrição, Manutenção Predial, Engenharia Clínica, locações, telefonia e outros.
Aquisições e Outros	25	Equipamentos Médicos (EMH), Insumos gerais, Gases Medicinais e outros.

Fonte: SAD/DAF/GAD/Huab-UFRN, 2026



Fonte: SAD/DAF/GAD/Huab-UFRN, 2026

Compras Sustentáveis

Reforçando o compromisso com a responsabilidade socioambiental, o HUAB formalizou o contrato com a **RAIZEN POWER COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA**. A iniciativa visa a aquisição de energia proveniente de **fontes renováveis** no Ambiente de Contratação Livre (ACL), promovendo a redução da pegada de carbono da instituição e contribuindo diretamente para a preservação ambiental.

Plano Anual de Compras (PAC)

O Setor de Administração, em atuação conjunta com as unidades requisitantes, elaborou o **Plano Anual de Compras (PAC) 2025**, em estrita observância ao Capítulo II do RLC Ebserh v.2.0. O PAC é a ferramenta fundamental de planejamento que garante a previsibilidade orçamentária e a transparência das contratações, estando disponível para consulta pública no site do Huab.

Compras e licitações

Em 2025, o HUAB realizou **25 licitações**, dentre as quais, destaca-se certames focados no fortalecimento e modernização da infraestrutura hospitalar.

Destaques em Infraestrutura:

- **Licitação nº 90024/2025 (R\$ 2.919.924,68):** Destinada ao retrofit das instalações elétricas e cabeamento estruturado.
- **Licitação nº 90025/2025 (R\$ 1.652.965,87):** Requalificação dos sistemas de combate a incêndio (PPCIP) e proteção contra descargas atmosféricas (SPDA).
- **Licitação nº 90026/2025 (R\$ 2.815.187,51):** Serviços comuns de engenharia para manutenções e adaptações físicas.

Estratégias de Aquisição e Eficiência:

Além dos processos de compras próprios durante o exercício (que incluem 25 licitações e 3 dispensas de licitação) o hospital otimizou recursos através de cerca de 50 processos de Intenções de Registro de Preços (IRPs), participando de compras centralizadas e regionalizadas da Rede HU Brasil. Esta modalidade é incentivada pelo Decreto nº 11.462/2023, que moderniza o sistema de registro de preços, permitindo maior economia de escala e celeridade administrativa e está contemplada na Política de Compras da rede EBSEH, sendo amplamente incentivada a nível de rede.

INFRAESTRUTURA

Em relação aos investimentos em manutenção predial, o Setor de Infraestrutura Física (SIF) tem adotado medidas voltadas à melhoria contínua. Nesse contexto, no exercício de 2025, a tabela a seguir demonstra os investimentos realizados em manutenção predial:

Categoria	Valor R\$
Manutenção Predial	364.272,08
Insumos	201.976,06
Serviços Eventuais	83.281,68
Aquisição de Ar-Condicionado	79.014,34

O Setor de Engenharia Clínica (STEC) tem adotado medidas voltadas à melhoria contínua e à garantia da qualidade dos serviços prestados. Nesse contexto, no exercício de 2025, foram realizados investimentos em manutenção por meio da abertura dos seguintes processos licitatórios:

PR 90012/2025 – Contratação de empresa prestadora de serviços técnicos no ramo de Engenharia Clínica, conforme Termo de Referência (SEI nº [51959141](#)), que resultou no Contrato nº 47/2025;

IN 90001/2025 – Contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de mamógrafo digital, conforme Termo de Referência (SEI nº [51776933](#)), que resultou no Contrato nº 34/2025.

Adicionalmente, destacam-se os investimentos realizados por meio dos contratos firmados por este setor no referido período, conforme abaixo:

No **Contrato nº 47/2025**, foi investido o valor de **R\$ 42.648,35 (quarenta e dois mil seiscentos e quarenta e oito reais e trinta e cinco centavos)**;

No **Contrato nº 34/2025**, o investimento totalizou **R\$ 41.160,00 (quarenta e um mil cento e sessenta reais)** no período considerado;

Por fim, no âmbito do **Contrato nº 15/2020**, foi aplicado o valor total de **R\$ 391.345,33 (trezentos e noventa e um mil trezentos e quarenta e cinco reais e trinta e três centavos)**.

Tais investimentos têm como objetivo assegurar o pleno funcionamento dos equipamentos, por meio da realização de manutenções preventivas e corretivas, bem como contribuir para a continuidade, segurança e qualidade dos serviços prestados.

Em relação a inovação tecnológica vale ressaltar que constitui um elemento essencial para o aprimoramento contínuo dos serviços, permitindo maior eficiência, segurança e qualidade nos atendimentos. Nesse sentido, os investimentos realizados visam não apenas a manutenção dos equipamentos existentes, mas também a incorporação de soluções modernas e atualizadas, garantindo melhor desempenho operacional, redução de falhas e alinhamento com as boas práticas e avanços tecnológicos da área.

O nosso Parque Tecnológico do Huab-UFRN está em contínua atualização. Foi homologado em 2025 o PR 90007/2025 ([23527.000222/2025-55](#)), do qual derivaram diversas Atas de Registro de Preços (ARP), conforme processo [23527.007794/2025-65](#), as quais serviram para o planejamento de 2025 e já atenderão ao planejamento de 2026.

O Huab-UFRN também participou na origem de diversos pregões de compra centralizada ([23477.002328/2025-26](#), [23477.011060/2025-13](#), [23477.013413/2025-10](#), [23527.007999/2025-41](#), [23477.028776/2025-50](#)), os quais geraram diversas ARPs. A execução do planejamento de 2025 para aquisição de equipamentos encontra-se listada no quadro abaixo.

Relação de equipamentos para saúde empenhados no ano de 2025.

DESCRIÇÃO	QTD. DEMANDADA	QTD. PREGÃO	COMPRA CENTRALIZADA?	PROCESSO SEI DE DEMANDA	UNIDADE DEMANDANTE	VALOR UNITÁRIO HOMOLOGADO PREGÃO	VALOR A SER EMPENHADO NO AOC	Nº DA SM NO SIPAC	Nº DA NOTA DE EMPENHO/ RESERVA ORÇ	PROCESSO SEI DE AQUISIÇÃO
AFERIDOR DE POTÊNCIA PARA LASER	1	2		23527.000222/2025-55	STEC	R\$ 1.520,00	R\$ 1.520,00	AVULSA 12/2025 STEC	2025NE000834	23527.008187/2025-12
BISTURI ELETRONICO MONOPOLAR-BIPOLAR	2	4		23527.000102/2024-77	STEC (UBCME)	R\$ 22.000,00	R\$ 44.000,00	3704/2025	2025NE000444	23527.005142/2025-96
Caixa de aquecimento e manutenção de Fluidos	2	2		23527.008860/2024-33	UBCME UMUL	R\$ 3.728,00	R\$ 7.456,00	AVULSA 13/2025 STEC	2025NE000839	23527.008189/2025-10
Cama elétrica com balança	2	2	SIM	23477.017617/2023-68	STEC	R\$ 34.900,00	R\$ 69.800,00	AVULSA 03/2025 STEC	2025NE000485	23527.005837/2025-78
Cama elétrica convencional	5	5	SIM	23477.017617/2023-68	STEC	R\$ 17.900,00	R\$ 89.500,00	AVULSA 02/2025 STEC	2025NE000484	23527.005811/2025-20
CENTRAL MONITORIZAÇÃO	1	1	SIM	23527.004977/2023-67	UTIN	R\$ 18.000,00	R\$ 18.000,00	AVULSA 04/2025 STEC	2025NE000500	23527.005840/2025-91
CITOASPIRADOR	1	2		23527.008860/2024-33	UDIDE	R\$ 581,55	R\$ 581,55	AVULSA 14/2025 STEC	2025NE000770	23527.008191/2025-81
INCUBADORA NEONATAL ESTACIONÁRIA	2	12	SIM	23527.001688/2023-14	STEC (UTIN)	R\$ 110.050,00	R\$ 220.100,00	3705/2025	2025NE000445	23527.005144/2025-85
LAVADORA ULTRASSÔNICA	1	2		23527.008860/2024-33	UBCME	R\$ 52.360,00	R\$ 52.360,00	AVULSA 10/2025 STEC	2025NE000835	23527.008180/2025-09
MÓDULO DE CAPNOGRAFIA MAINSTREAM	1	2	SIM	23527.004977/2023-67	UTIN	R\$ 13.785,00	R\$ 13.785,00	AVULSA 04/2025 STEC	2025NE000500	23527.005840/2025-91
MONITOR MULTIPARAMÉTRICO	5	10	SIM	23527.004977/2023-67	UTIN	R\$ 19.979,00	R\$ 99.895,00	AVULSA 04/2025 STEC	2025NE000500	23527.005840/2025-91
MONITOR MULTIPARAMÉTRICO	1	10	SIM	23527.004977/2023-67	UTIN	R\$ 19.979,00	R\$ 19.979,00	AVULSA 05/2025 STEC	2025NE000514	23527.005901/2025-11
OSMOSE REVERSA PARA AUTOCLAVE	1	2		23527.001688/2023-14	STEC	R\$ 6.051,25	R\$ 6.051,25	AVULSA 07/2025 STEC	2025NE000511	23527.005906/2025-43
OXÍMETRO DE PULSO PORTÁTIL	1	11		23527.004977/2023-67	STEC	R\$ 4.365,00	R\$ 4.365,00	AVULSA 06/2025 STEC	2025NE000512	23527.005903/2025-18
SUORTE DE PAREDE	1	10	SIM	23527.004977/2023-67	UTIN	R\$ 1.100,00	R\$ 1.100,00	AVULSA 05/2025 STEC	2025NE000514	23527.005901/2025-11
ULTRASSOM PORTÁTIL BEIRA LEITO	1	1	SIM	23477.013413/2025-10	STEC	R\$ 69.000,00	R\$ 69.000,00	AVULSA 07/2025 STEC	2025NE000582	23527.007329/2025-24
LINEAR	1	1	SIM	23477.013413/2025-10	STEC	R\$ 9.098,00	R\$ 9.098,00	AVULSA 07/2025 STEC	2025NE000582	23527.007329/2025-24
CONVEJO	1	1	SIM	23477.013413/2025-10	STEC	R\$ 9.098,00	R\$ 9.098,00	AVULSA 07/2025 STEC	2025NE000582	23527.007329/2025-24
ENDOCAVITÁRIO	1	1	SIM	23477.013413/2025-10	STEC	R\$ 9.098,00	R\$ 9.098,00	AVULSA 07/2025 STEC	2025NE000582	23527.007329/2025-24
CAMA PPP	1	4	SIM	23477.013413/2025-10	STEC	R\$ 49.108,00	R\$ 49.108,00	AVULSA 11/2025 STEC	2025NE000840	23527.008183/2025-34
SUORTE DE PAREDE	5	10	SIM	23527.004977/2023-67	UTIN	R\$ 1.100,00	R\$ 5.500,00	AVULSA 09/2025 STEC	2025NE000698	23527.007766/2025-48

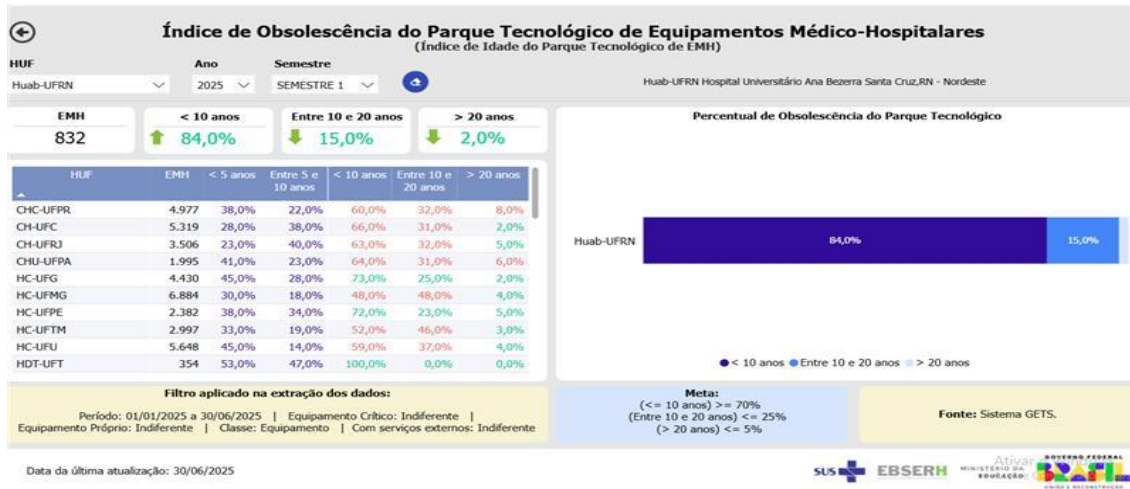
Fonte: STEC/Huab, 2025

O valor total executado de acordo com o quadro acima foi de **R\$ 1.115.104,82 (um milhão, cento e quinze mil cento e quatro reais e oitenta e dois centavos)**.

Ressaltamos ainda que de acordo com a consulta realizada no painel de indicadores nos dias 30/06/2025 e 31/12/2025, podemos observar um percentual de 84% do parque tecnológico com idade de até 10 anos, 15% com idade entre 10 e 20 anos e apenas 1% com idade superior à 20 anos, conforme figura abaixo, referente ao 1º semestre de 2025 e 81% do parque tecnológico com idade de até 10 anos, 17% com idade entre 10 e 20 anos e apenas 2% com idade superior à 20 anos, conforme figura 2 abaixo, referente ao 2º semestre de 2025. Em ambos os semestres, a meta estabelecida pela Administração Central foi atingida. Mesmo assim, alguns equipamentos ainda estão dentro do prazo de entrega estabelecido pelo edital e por isso ainda não foram recebidos. Com a chegada dos novos equipamentos e a desativação gradual dos mais antigos, a tendência é de contínua melhoria do Indicador de Obsolescência do Parque Tecnológico. Ressalta-se que alguns dos novos equipamentos já foram recebidos no exercício de 2025, conforme fotos anexadas ao processo ([59130094](#)).

Indicador de Obsolescência do Parque Tecnológico de Equipamentos Médico-Hospitalares do Huab-UFRN para 1º semestre de 2025.

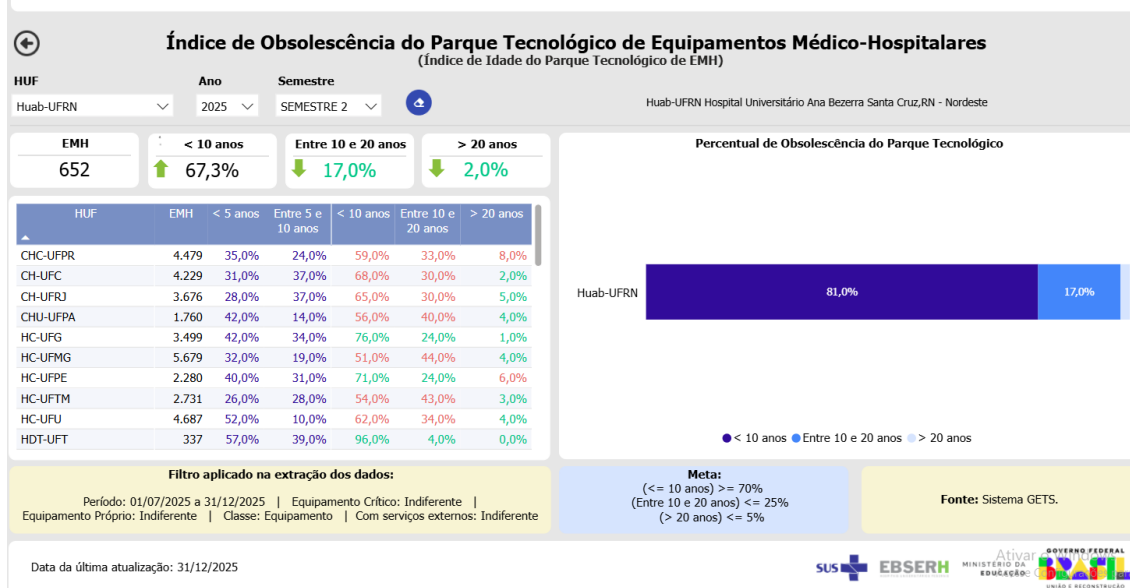
Monitoramento dos Indicadores do Acordo Organizativo de Compromissos - AOC



Fonte: Administração Central da HU Brasil.

Indicador de Obsolescência do Parque Tecnológico de Equipamentos Médico-Hospitalares do Huab-UFRN para 2º semestre de 2025.

Monitoramento dos Indicadores do Acordo Organizativo de Compromissos - AOC



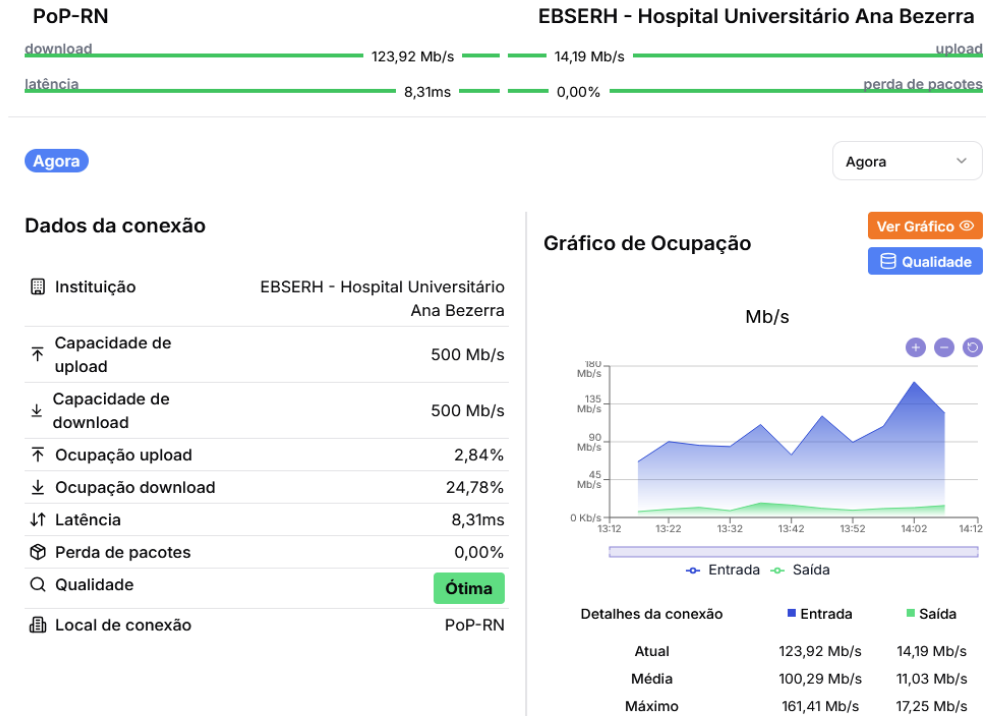
Fonte: Administração Central da HU Brasil.

6.9. Tecnologia da Informação e Transformação Digital

O presente capítulo contém as atividades, ações, ocorrências e demais fatos registrados ao longo do exercício de 2025, relacionados a Tecnologia da Informação e Saúde Digital.

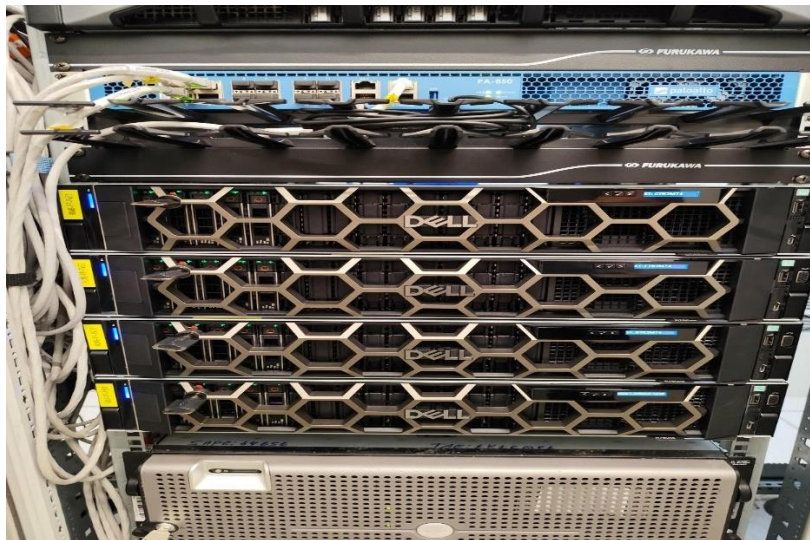
Projetos de modernização da infraestrutura de TI e ampliação da conectividade

Upgrade do link de internet: A RNP realizou o upgrade do link de internet do Huab e aumentou a velocidade de 100Mbps para 500Mbps. A nossa taxa de ocupação caiu de 100% para, em média, 24% a 30% durante o dia.



Fonte: SETISD/SUP/Huab-UFRN, 2026

Infraestrutura de serviços: Foram recebidos e instalados 4 (quatro) novos servidores DELL R760SX para renovação do parque de tecnologia da informação.



Fonte: SETISD/SUP/Huab-UFRN, 2026

Infraestrutura do AGHU: Foram recebidos e instalados 2 (dois) novos servidores para modernização da infraestrutura do AGHU Huab.



Fonte: SETISD/SUP/Huab-UFRN, 2026

Interligação dos anexos via fibra ótica: com o apoio da Infovia Potiguar, RNP e Facisa, os anexos administrativos foram interligados via fibra ótica ao prédio principal.

Serviço de Telefonia VOIP: Foi realizado o pregão PR 90008/202 e assinado o contrato 21/2025 com a AVOIP TELECOMUNICACOES LTDA.

WhatsApp Institucional: Através do serviço de telefonia VOIP foram implementadas contas institucionais de WhatsApp para as áreas que tratam diretamente com os usuários dos serviços ofertados pelo Huab-UFRN.

Implantação da evolução do AGHU e outros sistemas digitais estratégicos

Atualização do AGHU: Foram realizadas 3 atualizações do AGHU no decorrer do ano com o objetivo de solucionar bugs e implementar novas funcionalidades disponíveis no sistema.

Iniciativas de automação de processos

Alta responsável: Foi desenvolvido e entregue ao Núcleo Interno de Regulação uma ferramenta de gestão e automação da alta responsável.

Gestão de filas: Foi implantado no ambulatório e Anexo Miguel Lula o sistema de gestão de filas Novo SGA, em atenção as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000 e nº 14.606, de 19 de julho de 2023.

Ações do Comitê de Governança Digital e avanços no PDTI

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação entrou em revisão, para atualização em 2026.

6.10. Orçamento e Execução Financeira

Este tópico reúne e consolida informações detalhadas de natureza orçamentária, financeira e de execução da despesa relacionadas à atuação do HUAB em 2025, abrangendo os exercícios de 2023 a 2025, com maior predominância de 2025. Trata-se de um registro da execução orçamentária - financeira de apoio à gestão, ao controle interno e à prestação de contas da instituição.

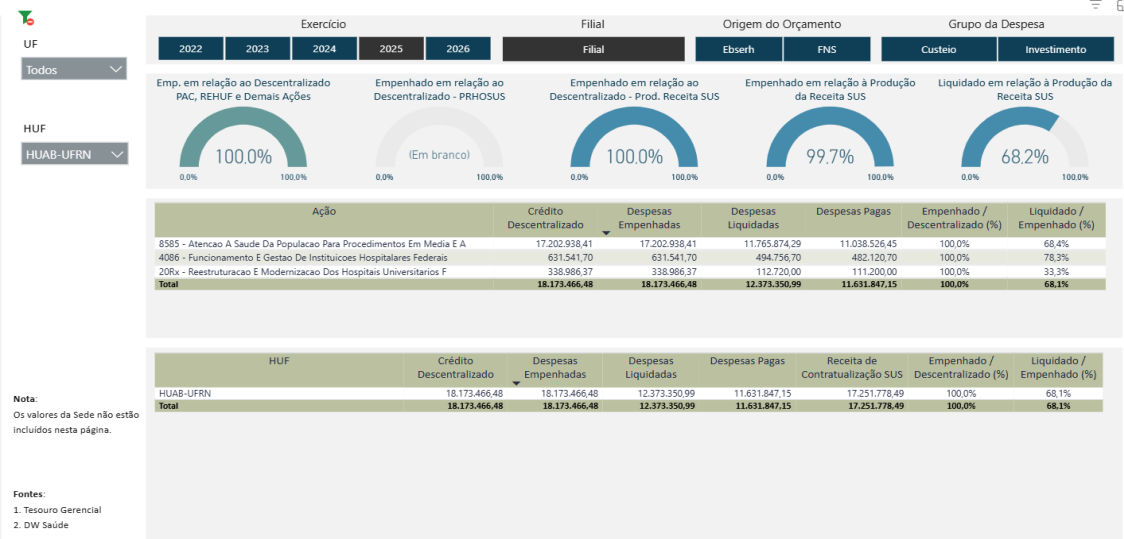
No que diz respeito à receita, evidenciam-se descentralizações de recursos por meio das ações de governo: **8585 (Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade – MAC)**, **4086 (Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais de Ensino)** e **20RX (Reestruturação e Modernização dos Hospitais Universitários Federais – REHUF)**, sobretudo, os repasses vinculados ao Fundo de Ações Estratégicas e Compensação do SUS (**FAEC**) e ao custeio dos atendimentos de maior complexidade, incluindo procedimentos de alto custo, serviços hospitalares e ambulatoriais especializados pelo SUS (**MAC**), mecanismos essenciais de financiamento das ações e serviços de média e alta complexidade no âmbito do SUS. A receita financeira anual, em 2025, totaliza aproximadamente **R\$ 18 milhões**, conforme demonstrado no gráfico e imagem a seguir:



Fonte: DAF/GAD/Huab-UFRN, 2026

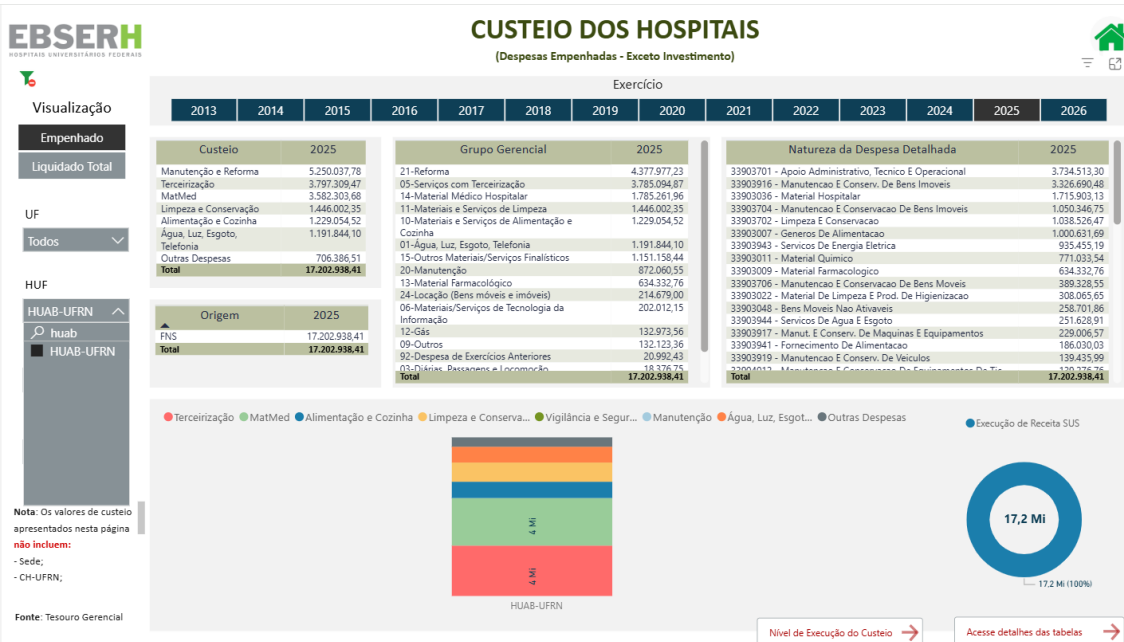
EBSERH

NÍVEL DE EXECUÇÃO EBSERH E RECEITA DE CONTRATUALIZAÇÃO SUS



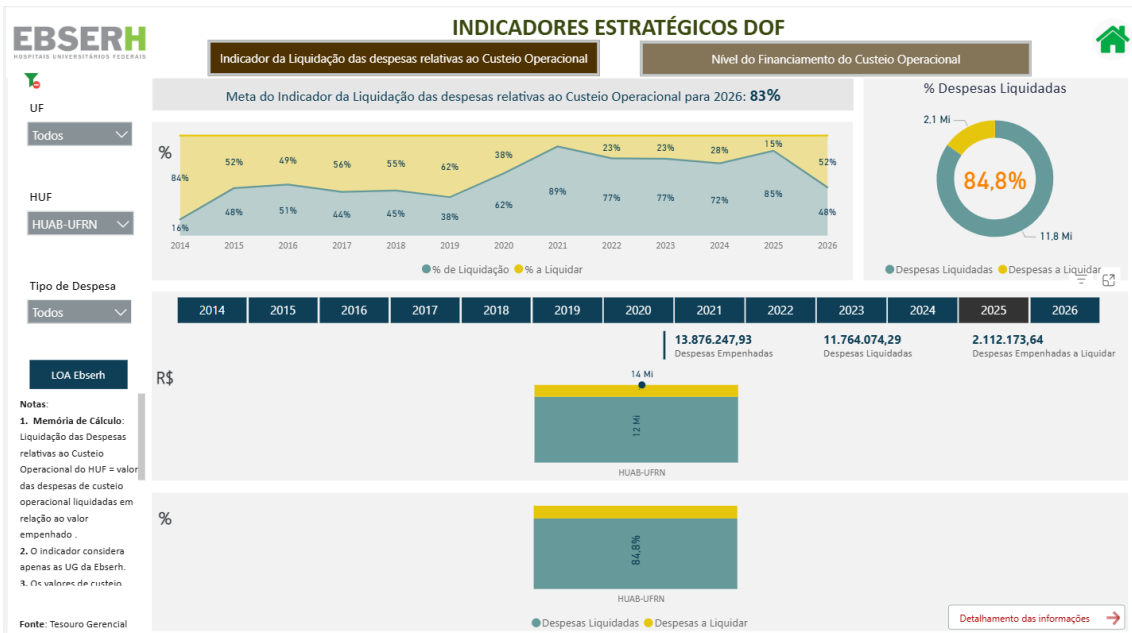
Fonte: DAF/GAD/Huab-UFRN, 2026

A **execução orçamentária de 2025** demonstra um volume expressivo de despesas empenhadas, liquidadas e pagas, concentradas em material farmacológico e hospitalar, gêneros alimentícios, material de limpeza e higienização, material de expediente, serviços de manutenção, locação de mão de obra. (imagem abaixo).



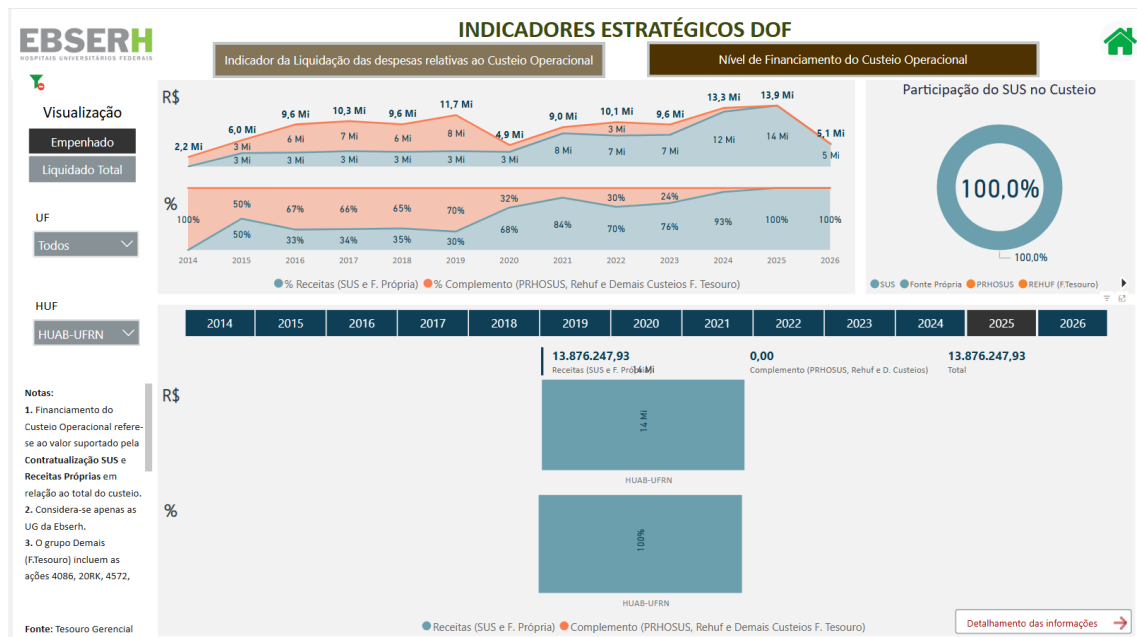
Fonte: DAF/GAD/Huab-UFRN, 2026

As despesas de custeio empenhadas em 2025, montam, aproximadamente R\$13,8 milhões (excetuando-se obras e reformas), tendo sido liquidado ao longo do exercício, aproximadamente R\$11,7 milhões, conforme imagem a seguir, disponível no “Painel de Informações Orçamentárias e Financeiras da Ebserh”. Apresenta índice de liquidação equivalente a 84% do empenhado, superando a meta de 83% do Acordo Organizativo de Compromissos (AOC), formalizado e mantido junto a Administração da HU Brasil em 2025.

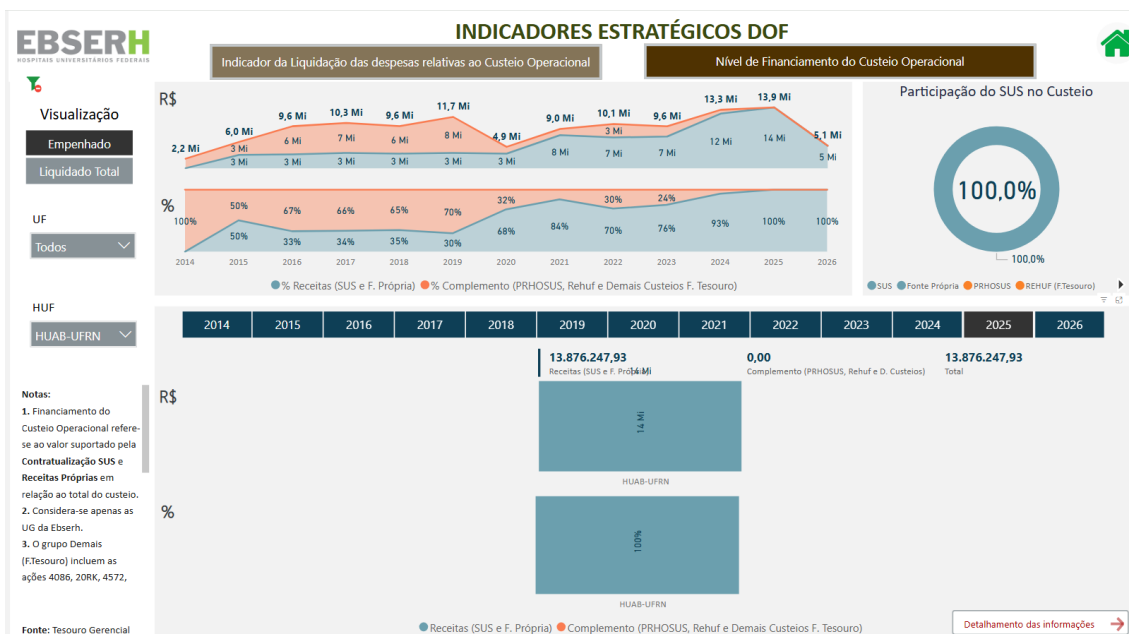


Fonte: DAF/GAD/Huab-UFRN, 2026

O financiamento do custeio é 100% coberto pela receita SUS, pelo critério da Orçamentação Global, caracterizando sustentabilidade do hospital, resultante da oferta e produção de seus serviços à comunidade usuária, conforme abaixo demonstrado.



Fonte: DAF/GAD/Huab-UFRN, 2026



Fonte: DAF/GAD/Huab-UFRN, 2026

6.11. Análise Crítica e Perspectivas

Período avaliado no HUAB evidencia avanços relevantes, acompanhados de desafios que orientam o aperfeiçoamento contínuo da gestão e dos resultados institucionais. Como hospital universitário especializado de porte pequeno, com atendimento ambulatorial, hospitalar e SADT (Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico), inserido na média complexidade e com serviço de urgência e emergência ativo, o HUAB manteve sua missão assistencial materno-infantil e o compromisso acadêmico com ensino, pesquisa e extensão, em alinhamento às diretrizes do SUS, da HU Brasil e da UFRN.

No campo assistencial, destaca-se a habilitação da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) Tipo II por meio da Portaria GM/MS nº 3927, de 04/06/2024, o que reforça a capacidade de cuidado a recém-nascidos em situação de maior complexidade e consolida o papel do HUAB na rede materno-infantil. A existência de leitos específicos – UTIN II (5 leitos), UCI Neonatal Convencional – UCINCo (5 leitos) e UCI Canguru – UCINCa (2 leitos, em processo de habilitação junto ao MS) – somada à maternidade e ao conjunto de 50 leitos gerais e 12 complementares, amplia a resolutividade e a segurança clínica.

Do ponto de vista acadêmico, o HUAB manteve forte integração com a UFRN – em especial com a FACISA (Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi), a Escola Multicampi de Ciências Médicas e o CERES (Centro de Ensino Superior do Seridó) – acolhendo estudantes de graduação, residentes e pesquisadores, com projetos de pesquisa e extensão que retroalimentam a qualidade assistencial. A ampliação de espaços físicos no Anexo Miguel Lula de Farias e a evolução do parque tecnológico, com aquisição de equipamentos de apoio ao cuidado, diagnóstico e terapia, contribuíram para ganhos de eficiência e de qualidade do cuidado.

O exercício de 2025 representou um período de importante evolução na gestão estratégica institucional, marcado pela instituição de planejamento baseado em ciclos anuais do Plano Diretor Estratégico (PDE) Huab 2024-2028, conforme orientação da Administração

Central da HU Brasil. Essa mudança metodológica permitiu maior aderência entre planejamento, capacidade operacional e entregas efetivamente passíveis de realização dentro do período anual.

O Plano Diretor Estratégico (PDE) 2024-2028 do Huab contemplou, inicialmente, em sua primeira revisão, sete projetos estratégicos, alinhados aos sete Pilares Estratégicos da HU Brasil. Ao longo do exercício, em atendimento à solicitação da Administração Central, foi realizada uma segunda revisão, com inclusão de dois novos projetos, com foco na melhoria da Conformidade Ambiental e adesão às Práticas de Governança Corporativa, Responsabilidade Social e Sustentabilidade, bem como a descontinuidade de um projeto relacionado à adequação da infraestrutura assistencial, em razão da limitação de capacidade de investimento financeiro. Como resultado, o PDE Huab Ciclo 2025 passou a compreender oito projetos estratégicos, monitorados por 10 indicadores.

Dos oito projetos, seis foram concluídos integralmente dentro do período planejado e os projetos de Melhoria da Conformidade Ambiental e Aderências às Práticas de Governança Corporativa, Responsabilidade Social e Sustentabilidade apresentaram índices de conclusão de 86% e 96% respectivamente. Tal desempenho evidencia o comprometimento das equipes envolvidas e a capacidade institucional de executar ações estratégicas, mesmo diante de desafios estruturais e financeiros.

No que se refere aos indicadores, destacam-se os resultados positivos alcançados em áreas sensíveis à missão institucional do Huab, como assistência pediátrica, qualificação da preceptoria, estímulo à pesquisa com participação dos colaboradores, ampliação de receitas por meio de novas Habilitações SUS e sucesso em capacitação dos colaboradores. Embora os indicadores Percentual de Conformidade Ambiental Hospitalar e Índice de Aderência a Práticas HU Brasil – Ambiental, Social e Governança (IAPE-ASG) não tenham atingido plenamente as metas propostas, os resultados alcançados se mantiveram próximos ao planejado e, em específico, o IAPE-ASG superou a média da Rede HU Brasil, demonstrando evolução institucional significativa.

Dentre as principais entregas dos projetos estratégicos destacam-se a ampliação da oferta de cirurgias, tanto em quantidade quanto em especialidades, o apoio do Huab na implementação da urgência/emergência pediátrica no Hospital Municipal Aluizio Bezerra (HMAB), fortalecimento da integração ensino-assistência, com a implementação da Meta Acadêmica na composição das metas da Gestão de Desempenho, a aprovação do Projeto da Residência em Gestão Hospitalar, avanços na consolidação de iniciativas de saúde digital (Teleconsulta, Teleinterconsulta e Teleducação), além de progressos significativos na conformidade ambiental e governança.

No âmbito do Acordo Organizativo de Compromissos (AOC), firmado junto a Administração Central, em 2025, dos quinze indicadores monitorados, onze tiveram suas metas atingidas, refletindo desempenho satisfatório frente às exigências pactuadas. Já os indicadores não alcançados (cobertura de estoque de medicamentos, taxa de parto cesárea, taxa de ocupação hospitalar e % de registros manuais de ponto dos empregados HU Brasil) representam pontos de atenção para o próximo ciclo.

Apesar dos avanços, persistem desafios estruturais e operacionais inerentes a hospitais de ensino e de média complexidade, como a necessidade de concluir processos de habilitações SUS, mitigar “gargalos” de acesso e fluxo, e consolidar práticas de governança e gestão de riscos que garantam previsibilidade orçamentária, conformidade regulatória e

transparência. O cenário reforça a importância de fortalecer contratos e parcerias, otimizar a alocação de recursos físicos e humanos e seguir aprimorando processos críticos da linha materno-infantil, com ênfase em segurança do paciente, monitoramento de incidentes, otimizando a qualidade da jornada do usuário no SUS.

A revisão do PDE Huab para execução em 2026 prevê onze projetos estratégicos, monitorados através de quinze indicadores, contribuindo com doze Objetivos Estratégicos (OE) do Plano de Negócios (PNE) 2026 da HU Brasil. Além disso, visando atender recomendação da Comissão de Gestão de Riscos, Controles Internos e Integridade (CCI) interna, de buscar contribuir com o maior número de objetivos do PNE possíveis, foram desenvolvidos indicadores complementares que permitem a colaboração com outros sete OE's. Deste modo, o Huab estima contribuir em dezenove dos vinte e um objetivos estratégicos constantes no PNE 2026 da HU Brasil.

No âmbito do AOC 2026, o Huab passará a monitorar dezessete indicadores de desempenho, sendo cinco novos em relação ao ano anterior. A expectativa do Setor de Governança e Estratégia (SEGOV), responsável pelo monitoramento, é de alcançar as metas de quatorze desses indicadores, reconhecendo-se que três apresentam maior grau de complexidade, com base nos resultados históricos.

Diante disso, as perspectivas para o próximo ciclo incluem consolidar as habilitações integrantes da Rede Alyne, do Ministério da Saúde:

- A-SEG (Ambulatório de Seguimento do Recém-Nascido e da Criança Egressos de Unidade Neonatal);
- AGPAR (Atenção à Saúde na Gestação e no Puerpério de Alto Risco);
- HGPAR (Serviços Hospitalares de Referência à Gestação e ao Puerpério de Alto Risco);
- UCINCa (Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru); e
- CGBP (Casa da Gestante, Bebê e Puérpera).

Bem como enquadrar as habilitações vigentes: UTIN II (UTI Neonatal Tipo II); UCINCo (Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional); e, CPN (Centro de Parto Normal), nos requisitos de Rede Alyne, qualificando-as.

Por fim, avançar na transformação digital, na gestão ambiental, e nos requisitos do índice de Governança da HU Brasil. Essas diretrizes/compromissos devem ser acompanhadas por metas anuais, indicadores de desempenho, monitoramento e revisões periódicas, garantindo aderência às políticas do SUS e às boas práticas de governança, com foco na manutenção dos reconhecimentos históricos de humanização e no fortalecimento do papel do HUAB como referência estadual, no RN, no segmento materno-infantil.